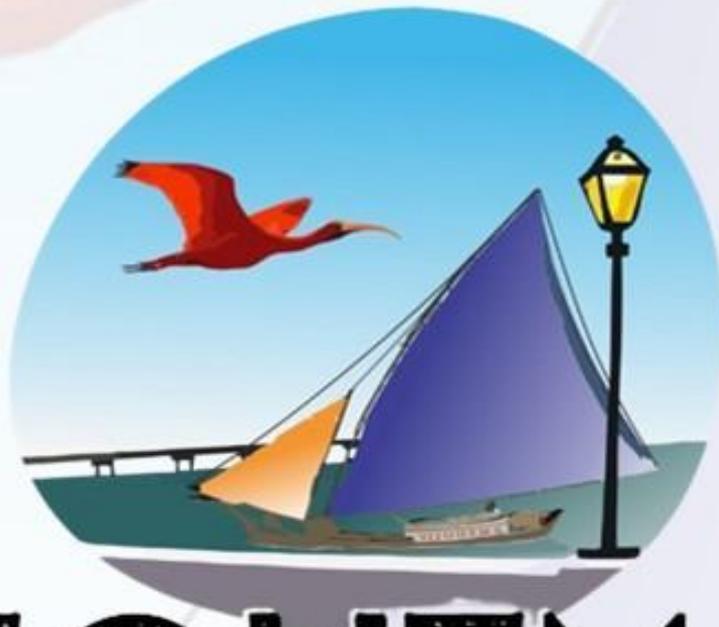


IVONE LIMA SANTANA
Organizadora

Gestão e Inovação na Odontologia



JOUFMA

VI JORNADA DE ODONTOLOGIA DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

ANAS



EDUFMA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Vice-Reitor Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos



EDUFMA

EDITORA DA UFMA

Diretor Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira
Conselho Editorial Prof. Dr. Luís Henrique Serra
Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni
Prof. Dr. André da Silva Freires
Prof. Dr. Jadir Machado Lessa
Prof^a. Dra. Diana Rocha da Silva
Prof^a. Dra. Gisélia Brito dos Santos
Prof. Dr. Marcus Túlio Borowiski Lavarda
Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva
Prof. Dr. Márcio James Soares Guimarães
Prof^a. Dra. Rosane Cláudia Rodrigues
Prof. Dr. João Batista Garcia
Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas
Bibliotecária Dra. Suênia Oliveira Mendes
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Associação Brasileira das Editoras Universitárias

IVONE LIMA SANTANA
Organizadora

ANAIS DA VI JORNADA DE ODONTOLOGIA DA UFMA

São Luís



EDUFMA

2022

Copyright © 2022 by EDUFMA

Projeto gráfico Clayson William da Silva Neves
Rodrigo Mendes
Diagramação e Capa Clayson William da Silva Neves
Revisão Ivone Lima Santana
Clayson William da Silva Neves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Jornada de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão (6.: 2022: São Luís, MA).

Anais da VI Jornada de Odontologia da UFMA / Ivone Lima Santana... [et al.]. — São Luís: EDUFMA, 2022.

80 p.

ISBN 978-65-5363-133-5

1. Odontologia – Encontro científico – UFMA. 2. Práticas odontológicas. 3. Cirurgião-dentista. I. Santana, Ivone Lima. II. Título.

CDD 617.681 21

CDU 616.314:001.32(812.1)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária
Marcia Cristina da Cruz Pereira, CRB 13 / 418

Impresso/Criado no Brasil [2022]

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, microimagem, gravação ou outro, sem permissão do autor.

EDUFMA | EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Av. dos Portugueses, 1966 | Vila Bacanga

CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil

Telefone: (98) 3272-8157

www.edufma.ufma.br | edufma.sce@ufma.br

VI JORNADA DE ODONTOLOGIA DA UFMA - JOUFMA

16 a 19 de Junho de 2022

São Luís – MA

Realização

Curso de Odontologia UFMA
Alunos da Turma 134

Presidência

Ivone Lima Santana
Clayson William da Silva Neves

Comissão Científica

Erika Martins Pereira
Maryana Fernandes Praseres
Maria Julia Marques Cruz Bogéa
Marcela Christine Silva Nunes
Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso
Danilo Cruz

Comissão Social e Recepção

Mariana Menezes Lopes
Rafael Alcântara Moraes
Samira Fonseca de Arruda
Karyzze Milhomem de Oliveira
Tássylla Martins Rodrigues Lima
Eduardo César Lobato Vale Júnior
Caio de Goes Pezzino Lima
Mirtes Maria Ferreira Corrêa
Geovanna Siqueira Rocha
Matheus César da Silva Lopes
Letícia Soares Santos

Comissão de Marketing

Rubens Matheus Santos
Guilherme Coêlho Brito Nunes
Beatriz Mayara Ferreira Farias

Secretaria

Amanda Christine da Silva Souza

Comissão de Apoio

Wendell Mendes Santana
Mirla de Jesus dos Santos Brasil
Lucas Freire Pereira



Comissão Financeira

Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro
Fernanda Costa Pereira

Comissão de Patrocínios

Fernanda da Silva costa
Adriane Caroline Pereira dos Santos Lima
Bruna Cristina Cidreira Pessoa
Laura Rosa Oliveira Castro

APRESENTAÇÃO VI JOUFMA

A Jornada de Odontologia do Maranhão – JOUFMA foi criada em 2009 com o intuito de promover o compartilhamento e a produção de conhecimento entre estudantes de graduação, pós-graduação, professores e outros profissionais da Odontologia e áreas afins, a partir da interação entre as diferentes áreas de conhecimento e níveis de aprendizado, possibilitando o acesso ao que há de mais recente e inovador na produção científica odontológica.

Em sua 6ª edição, a JOUFMA foi realizada em 2022 (1ª edição – 2009; 2ª edição – 2010; 3ª edição – 2011; 4ª edição – 2014 e 5ª edição – 2018) e, teve o intuito de ampliar os conhecimentos dos estudantes e profissionais da Odontologia e áreas afins, promovendo o acesso às informações, embasadas cientificamente, melhorando assim a qualidade dos serviços prestados à população do Estado do Maranhão e demais Estados, bem como, estimulando os avanços científicos através do incentivo à produção de pesquisas.

Possibilitou interação entre os participantes, apresentação e discussão de casos clínicos, pesquisas científicas e revisões de literatura. Eventos com estrutura semelhante à da Jornada Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, são muito comuns e costumam apresentar bons resultados, com ótimas produções e aprofundamento no conhecimento científico nas diversas áreas da Odontologia.

Através desta Jornada, esperou-se mostrar à comunidade científica, acadêmica e profissional a importância da atualização quanto às práticas odontológicas, difundir achados científicos e técnicas que promovam melhorias no tratamento ao paciente, difundindo a importância do cirurgião-dentista no contexto geral da saúde e sua contribuição no desenvolvimento técnico-científico para somar no atendimento em todas as áreas multidisciplinares.

Presidência.

Sumário

PAINEL PRESENCIAL.....	11
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL.....	11
DENTÍSTICA	11
DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL	13
ODONTOLOGIA HOSPITALAR	15
ODONTOLOGIA LEGAL	18
ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	19
ODONTOGERIATRIA.....	20
ODONTOPEDIATRIA.....	21
OUTRAS	23
PERIODONTIA.....	27
PRÓTESE DENTÁRIA.....	30
SAÚDE COLETIVA.....	33
PAINEL ONLINE.....	36
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL.....	36
DENTÍSTICA	38
ENDODONTIA.....	41
ESTOMATOLOGIA	42
HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	43
IMPLANTODONTIA	44
ODONTOPEDIATRIA.....	45
ODONTOLOGIA HOSPITALAR	47
ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	48
PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL	50
PERIODONTIA.....	51
PRÓTESE DENTÁRIA.....	53
SAÚDE COLETIVA.....	54
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA	55
OUTRAS	57
TEMA LIVRE PRESENCIAL	58
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL.....	58

DENTÍSTICA	59
IMPLANTODONTIA	59
ODONTOLOGIA HOSPITALAR	61
ODONTOGERIATRIA.....	62
OUTRAS	62
ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	64
PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL	64
PERIODONTIA.....	65
TEMA LIVRE ONLINE	66
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL.....	66
DENTÍSTICA	70
ENDODONTIA.....	71
ESTOMATOLOGIA.....	72
HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	73
IMPLANTODONTIA	73
ODONTOPEDIATRIA.....	75
OUTRAS	76
PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL	77
PERIODONTIA.....	78
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA	79

RESUMOS DOS TRABALHOS

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

ENUCLEAÇÃO DE AMELOBLASTOMA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Tássylla Martins Rodrigues Lima; Eduardo Cesar Lobato Vale Júnior ; Carolina Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz; Thais Bordinassi da Silva; Rosana Costa Casanovas.

Introdução: O ameloblastoma é uma lesão de natureza particularmente agressiva e potencialmente destrutiva, necessitando de protocolo adequado e minucioso. **Objetivo:** Relatar um caso de tratamento cirúrgico de ameloblastoma em região anterior de mandíbula realizado em um hospital de alta complexidade em São Luís, Maranhão. **Descrição do Caso:** Paciente do gênero feminino, 27 anos, sem comorbidades, compareceu ao Hospital do Câncer do Maranhão devido a lesão em mandíbula. A paciente relatava queixa de sintomatologia dolorosa na região anterior da mandíbula há 1 ano, com assimetria facial e desconforto estético e funcional. No exame clínico notou-se aumento de volume em região de sínfise mandibular, duro à palpação, não sangrante e de mucosa sem alteração de cor e forma. Solicitou-se exame radiográfico panorâmico e tomografia de face, observando-se lesão intraóssea multilocular de grandes extensões, com bordas delimitadas, estendendo-se da região do dente 41 até o 46, com reabsorção de raízes radiculares e expansão de cortical. Definiu-se como procedimento ideal para tratamento a enucleação da lesão e envio para análise histopatológica. Foi feita a cirurgia, com retirada de todo seu conteúdo, inclusive a cápsula. A paciente seguiu em enfermaria por 3 dias para antibioticoterapia e observação pós-operatória. Continuou-se o acompanhamento com retornos periódicos, sem recidiva da lesão e com regeneração tecidual satisfatória de acordo com a intervenção escolhida. **Conclusão:** O tratamento de lesões como o ameloblastoma requer uma abordagem estratégica e personalizada, onde a expertise do cirurgião-dentista é fundamental na tomada de decisões que propicie o sucesso do tratamento.

DENTÍSTICA

DESENVOLVIMENTO DE ADESIVO ODONTOLÓGICO BIOATIVO E AVALIAÇÃO DO SEU DESEMPENHO EM DENTINA AFETADA POR CÁRIE

Natália Bezerra Cavéquia; Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo; Julliana Andrade de Silva; Andres Felipe Milan Cardenas; Fabiana Suellen Figueredo Siqueira; Adrienne Caroline Pereira dos Santos Lima; José Roberto de Oliveira Bauer

Introdução: A Odontologia minimamente invasiva busca constantemente materiais capazes de preservar e/ou regenerar os tecidos duros dos dentes. Neste contexto, sistemas adesivos bioativos figuram como materiais promissores na Odontologia Restauradora atual. **Objetivo:** Avaliar o desempenho de um sistema adesivo autocondicionante contendo partículas bioativas aplicado em dentina afetada por cárie. **Materiais e métodos:** Superfícies dentinárias de 42 humanos hígidos foram expostas, sendo metade submetida à indução artificial de cárie, seguida de remoção seletiva do tecido cariado e restauração. Três sistemas adesivos autocondicionantes experimentais foram desenvolvidos: Controle (sem vidro), um adesivo contendo 5% (wt) e outro contendo 20% (wt)

de vidro 45S5. Foi realizado o teste de resistência de união (RU) à microtração (Instron 3342) no período de 24h e análise da interface fraturada. Para o teste de nanoinfiltração, espécimes foram infiltrados com nitrato de prata e a interface foi analisada em Microscópio Eletrônico de Varredura. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA (two-way) e pós-teste de Holm- Sidak ($\alpha=0,05$). **Resultados:** Os adesivos bioativos nas concentrações de 5% e 20% não apresentaram diferenças estatísticas significantes na comparação entre a dentina hígida e cariada nos dois testes realizados ($p>0,05$). O adesivo com 20% de 45S5 teve a menor RU no grupo hígido em comparação aos adesivos controles ($p=0,003$) e 5% ($p=0,02$). O adesivo controle apresentou maior nanoinfiltração (0,04) e menor RU ($p=0,03$) no grupo cariado. **Conclusão:** A incorporação de partículas bioativas pode ser uma alternativa viável para manter a integridade da interface e diminuir a nanoinfiltração em dentina afetada por cárie.

INFLUÊNCIA DA CLOREXIDINA SOBRE AS METALOPROTEINASES DE DENTINA: uma revisão integrativa

Carla Thamires Santos Matos; Pierre Adriano Moreno Neves

INTRODUÇÃO: Os procedimentos adesivo-restauradores enfrentam atividades degradativas decorrentes da ativação enzimática de metaloproteínas, classificadas como enzimas da matriz dentinária capazes de degradar o colágeno exposto da camada híbrida. Nesse contexto, a clorexidina têm demonstrado resultados significativos na inibição da atividade colagenolítica destas enzimas a partir de estudos laboratoriais e clínicos, porém ainda sem um consenso científico. **OBJETIVOS:** Entender os mecanismos de ação das metaloproteínas sobre a camada híbrida, discutir a funcionalidade inibitória da clorexidina e avaliar as vantagens e desvantagens da inserção dessa substância no passo-a-passo restaurador. **METODOLOGIA:** A presente revisão integrativa baseou-se em revisões de literatura e estudos científicos que testaram o efeito do uso terapêutico da clorexidina sobre as metaloproteínas, em relação a sua capacidade de inibição enzimática. As bases de dados eletrônicas PubMed / MEDLINE, BIREME e Google Acadêmico foram utilizadas para a busca dos artigos. Foram encontrados 18 artigos que contemplaram os critérios de inclusão. **DISCUSSÃO:** Os achados sugerem que a atuação da clorexidina sobre as metaloproteínas leva à inibição enzimática e melhorias na longevidade restauradora. Entretanto, o aumento do tempo clínico, a hidrofília dos sistemas adesivos quando relacionada à incorporação da clorexidina na solução e a contra-indicação relacionada aos sistemas de cimentação dificultam a implementação desse passo clínico na rotina restauradora. **CONCLUSÃO:** Portanto, concluiu-se que apesar dos estudos clínicos incluídos mostrarem que o pré-tratamento com clorexidina inibe a ação das metaloproteínas, a adição deste novo passo clínico ainda carece de mais evidências a partir de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas com meta-análises bem delineadas.

USO DO SELANTE COM PARTÍCULAS DE VIDRO PRÉ-REAGIDAS PARA PREVENÇÃO DE CÁRIE: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Geyna Aguiar Soares do Couto; Karla Janilee de Souza Penha; Leily Macedo Firoozmand

Introdução: Os selantes autocondicionantes com adição de partículas de vidro pré-reagido (S-PRG) surgiram para a simplificação da técnica e melhora das propriedades do material para a prevenção da cárie. **Objetivo:** Comparar, por meio de ensaio clínico randomizado boca-dividida, o desempenho clínico de selante resinoso convencional e autocondicionante com partículas de

vidro pré-reagido (S-PRG) para o selamento de fósulas e fissuras de molares permanentes. **Metodologia:** Um total de 56 molares permanentes com ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie) de 0 a 2, recém erupcionados (Estágio de Erupção 2 e 3) receberam, de forma randomizada, tratamentos com selantes resinosos convencional (DENTSPLY, Fluroshield – FS) e autocondicionante com partículas S-PRG (SHOFU, BeautiSealant – BS). As avaliações de retenção (Retenção Total, Perda Parcial e Perda Total) e ICDAS foram realizadas inicialmente, após 1, 6 e 12 meses. **Resultado:** Os dados foram analisados pelos testes Quiquadrado de Independência, Wilcoxon, Kaplan-Meier e Matel-Cox ($\alpha=5\%$). O grupo FS apresentou maior Retenção Total após 1 mês ($p=0,022$) e 6 meses ($p=0,032$). Em 12 meses o grupo FS apresentou maior Perda Parcial ($p=0,003$), enquanto o grupo de BS apresentou maior Perda Total após 6 ($p=0,032$) e 12 meses ($p=0,003$). O BS apresentou maior ICDAS 0 após 6 meses ($p=0,025$) e 12 meses ($p=0,027$) quando comparado ao grupo FS. **Conclusão:** Apesar do selante autocondicionante com partículas de vidro pré-reagido (S-PRG) apresentar menor retenção total após 12 meses, o BS promoveu uma significativa regressão de cárie na superfície oclusal de molares permanentes.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL

ASPECTOS DO BRUXISMO NA ATUALIDADE: REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

Marina Rodrigues Lucena; Maria Gabriela Batista Martins; Samuel de Jesus Silva; Roberta Furtado Carvalho; Henrique Caballero Steinhauer

Introdução: O bruxismo é uma atividade parafuncional que se caracteriza com o ato de apertar (bruxismo cêntrico) ou ranger os dentes (bruxismo excêntrico), sua manifestação pode ocorrer tanto no período diurno quanto no noturno. O bruxismo pode ter vários fatores etiológicos podendo ser: psicossociais, distúrbios do sono, uso crônico de drogas de ações centrais, desarmonias oclusais e distúrbios na via neural. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo mostrar os aspectos do bruxismo na atualidade. **Metodologia:** Condensaram-se em artigos disponíveis na base de dados Bireme seguindo os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Foram selecionados 5 artigos científicos publicados entre 2017 e 2022 e as principais informações sobre os aspectos do bruxismo e seu tratamento. **Conclusão:** Os achados dessa revisão mostram que definir uma causa é um grande desafio considerando seus aspectos multifatoriais, e que se associa a fatores psicológico/emocional como estresse e ansiedade, fatores sistêmicos como distúrbio do sono e deficiência nutricional, uma má oclusão dentre outros fatores. Seu tratamento deve ser multidisciplinar envolvendo vários profissionais como: médicos, psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e cirurgião dentista.

EXISTE CORRELAÇÃO ENTRE DESORDENS OCLUSAIS E AS ALTERAÇÕES PSICOLÓGICAS DECORRENTES DA PANDEMIA DE COVID-19?

Felipe Silva Gomes; Jessilene Ribeiro Rocha; Myllena Jorge Neves; Maryana Romana Rocha Pinheiro; Maria Áurea Lira Feitosa; Darlon Martins Lima; Rosana Costa Casanovas

A pandemia do coronavírus ocasionou diversas mudanças na vida da população, causando consequências psicológicas que podem influenciar na saúde bucal, principalmente doenças orais

que têm como etiologia fatores psicoemocionais. **Objetivo:** realizar uma revisão de literatura acerca da influência da pandemia por COVID-19 nos aspectos psicológicos e sua relação com o bruxismo e a Disfunção Temporomandibular (DTM). **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo em que se realizou a coleta de dados nas plataformas LILACS, BVS, SciELO e PubMed usando os descritores COVID-19, Oral Health, Psychology, Anxiety, Depression, Bruxism, Temporomandibular Disorders em língua inglesa e portuguesa, sendo incluídos artigos que abordassem a associação entre aspectos psicossociais relacionados à pandemia por COVID-19 e sua ligação com o bruxismo e a DTM, além de artigos que correlacionavam a DTM e os aspectos psicológicos ou que tratavam sobre a pandemia por COVID-19 e sua ligação com aspectos psicológicos. **Resultados:** foram selecionados 19 artigos e estes evidenciaram uma relação entre estresse, ansiedade e depressão com bruxismo e DTM, sendo as mulheres as mais acometidas. **Conclusão:** a pandemia por COVID-19 elevou os níveis de estresse, ansiedade e depressão, assim como a incidência e a severidade dos sintomas dolorosos de bruxismo e DTM.

TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: revisão sistemática

Rubens Matheus Santos; Matthéüs Salvino Torres; Andréa Dias Neves Lago

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma série de alterações patológicas multifatoriais que acometem as estruturas articulares e musculares referentes ao sistema estomatognático. Por sua vez, a terapia de fotobimodulação (TFBM) induz um processo fotoquímico, a nível celular, a partir da aplicação de luz sobre o tecido, estimulando analgesia, regeneração, cicatrização e, principalmente, redução de fadiga muscular. Diante disso, tal abordagem no tratamento da DTM vêm se apresentando como uma alternativa promissora e menos invasiva. **Objetivos:** Avaliar os efeitos da TFBM na redução da dor orofacial em pacientes com DTM. **Metodologia:** Foi realizada uma busca eletrônica nas bases de dados Cochrane (CENTRAL), PubMed, BvS e ScienceDirect por ensaios clínicos randomizados duplo cego publicados entre 2004 e 2021 nos idiomas inglês, espanhol e português, que utilize o Research Diagnostic Criteria for RDC/TMD como critério de diagnóstico e tenha grupo placebo. O desfecho primário estipulado é a redução da dor através da escala visual analógica (VAS). **Resultados:** Foram selecionados 10 estudos, com um total de 448 participantes. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de eleição e que não continham todos os parâmetros clínicos. Os resultados demonstraram que, ao comparar com o placebo, a TFBM foi eficaz na diminuição da dor. Entretanto, em ensaios com co-intervenção, como ozonioterapia e placa oclusal, os efeitos da TFBM foram inferiores. **Conclusão:** As evidências sugerem que, mesmo com a falta de uniformidade dos protocolos utilizados, a TFBM mostrou-se eficaz na atenuação da dor resultante da DTM. Sugere-se o prosseguimento da revisão.

APLICAÇÃO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM LESÕES BUCAIS DE PACIENTE COM DOENÇA NEUROLÓGICA

Rayenne Augusta Mota Ferreira; Samir Loran Carneiro e Carneiro; Brenna Fernanda Melo Barros; Cayara Mattos Costa; Graça Maria Lopes Mattos; Natália de Castro Côrrea; Rosana Costa Casanovas

A terapia de fotobiomodulação com Laser de Baixa Potência é utilizada na prevenção e tratamento de lesões bucais. Sua aplicação produz efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e cicatrizantes. O objetivo foi relatar um caso clínico sobre o tratamento de lesão bucal traumática com o Laser de Baixa Potência. Paciente do sexo masculino, 44 anos, proveniente de hospital em São Luís, foi diagnosticado com novo Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi) bilateral com edema e desvio de linha média, previamente neurosequelado por AVCi há 4 anos e tromboembolismo pulmonar, sem outras comorbidades. Durante a internação, após dependência de ventilação mecânica, evoluiu de tubo orotraqueal para traqueostomia, realizando autofagia do lábio inferior como consequência da falta de coordenação dos movimentos musculares e potencializados durante manipulação. Ao exame físico odontológico, os dentes 11 e 12 estavam vestibularizados, com lesão em lábio inferior, extensa e aspecto de tecido de granulação, sendo utilizada a cânula de Guedel e prescrito Triancinolona Acetonida como terapia, sem remissão da lesão. Após avaliação odontológica, o plano terapêutico foi: remoção imediata de cânula, otimização da analgesia, confecção de placa oclusal, desgaste de faces incisais dos dentes 11 e 12, suspensão da Triancinolona, higienização da área e aplicação de laser de baixa potência em 3 sessões, conforme o protocolo da MM OPTICS. Observou-se a regressão da lesão após 24 horas da aplicação do laser, com o uso de placa e acompanhamento após alta da Unidade de Terapia Intensiva. Assim, o laser de baixa potência mostrou-se uma ferramenta eficaz na cicatrização de lesão bucal traumática.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO CONTROLE DE INFECÇÕES NO PRÉ-OPERATÓRIO CARDIOVASCULAR: revisão de literatura

Pedro Paullo Alves Gonçalves; Rebeca Bezerra Mendonça; César Augusto Abreu-Pereira; Natália de Castro Corrêa; Maria Áurea Lira Feitosa; Rosana Costa Casanovas

Introdução: As bacteremias odontogênicas se desenvolvem com a propagação de patógenos da cavidade bucal para outras regiões do corpo. A incidência dessas infecções em pacientes que serão submetidos a cirurgias cardiovasculares está relacionada à presença de patologias que acometem os dentes, podendo ser responsável pelo comprometimento sistêmico e mortalidade dos pacientes. Objetivo: O propósito desse estudo é descrever os protocolos terapêuticos de atendimento odontológico em pré-operatório de cirurgias cardiovasculares existentes na literatura. Metodologia: Revisão narrativa de literatura, realizada através de busca ativa nas bases de dados *Medline*, *Pubmed*, *Lilacs* e *SciELO*, de trabalhos publicados entre 2013 e 2022 e utilizando os descritores “*dental care*”, “*cardiovascular surgical procedures*” e “*dentistry*”. Foram adotados como critérios de inclusão: artigos com disponibilidade de texto completo em suporte eletrônico; e como exclusão: teses, livros, relatos de caso e artigos com acesso limitado. O total de referências obtidas com a busca foi de 78 artigos, sendo 13 selecionados. Foram incluídos outros 11 artigos a partir das referências bibliográficas, totalizando 24. Conclusão: A condição de saúde bucal de pacientes que serão submetidos a cirurgias cardiovasculares tem implicações

diretas na saúde sistêmica, contudo, existem controvérsias entre as diversas condutas pré-operatórias existentes, não havendo um padrão para triagem odontológica, sendo necessários mais estudos para isso.

AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO BUCAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UTI ADULTO

Caio de Góes Pezzino Lima; Milena Monção Macedo; César Augusto Abreu Pereira; Mirtes Maria Ferreira Corrêa; Natália de Castro Corrêa; Judith Rafaelle Oliveira Pinho; Rosana Costa Casanovas

Introdução: A UTI é um local destinado aos pacientes com limitações e que se encontram susceptíveis a infecções sistêmicas, onde, muitas vezes a porta de entrada é a cavidade oral, por isso a presença de um cirurgião dentista é imprescindível. **Objetivo:** Examinar a condição bucal de pacientes adultos internados na UTI do Hospital Carlos Macieira em São Luís - MA, distinguindo as principais afecções presentes, bem como a prevalência de doenças orais. **Métodos:** Este estudo retrospectivo e quantitativo analisou prontuários odontológicos de pacientes das UTI do hospital Carlos Macieira em São Luís – MA, entre os anos de 2015 e 2017. **Resultados:** Notou-se que 50,33% eram pacientes do sexo masculino e 49,67% do sexo feminino. Além disso, foi constatado um baixo número de lesões na mucosa oral (7,05%), em contrapartida, a ausência de sangramento gengival visível foi de 95,97% e o cálculo dental estava presente em 53,02%. Houve a promoção da higiene bucal em 85% dos pacientes com clorexidina, 84,13% com escova dental, 90% tinham limpador de língua e 93,75% necessitaram fazer uso do hidratante labial. **Conclusão:** É evidente a relevância da presença do Cirurgião-Dentista no atendimento aos pacientes internados na UTI, a fim de monitorar e controlar os diversos fatores que são capazes de prejudicar o quadro geral do paciente quando não diagnosticados e tratados.

CIRURGIÃO DENTISTA NA UTI PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: revisão de literatura

Marcia Carvalho dos Santos; Alice Carvalho Silva

Introdução. A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM) acontece em pacientes da unidade de terapia intensiva (UTI) que foram ventilados mecanicamente por pelo menos 48 horas. Durante a pandemia causada pelo novo coronavírus o número de pacientes que precisaram de ventilação mecânica cresceu consideravelmente no Brasil, aumentando o risco de o paciente adquirir PAVM. A higiene oral dos pacientes durante o tempo de internação, a remoção de focos infecciosos contribui para a diminuição de desenvolvimento de PAVM. **Objetivos.** O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura com a finalidade de mostrar a importância do cirurgião dentista na Unidade de Terapia Intensiva na prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Metodologia.** Este artigo é uma revisão narrativa de literatura, que consiste na busca de artigos científicos publicados em bases de dados eletrônicas. As bases de dados de pesquisa foram Pubmed, Scielo e google acadêmico. Artigos publicados no período de 2006 a 2021 em inglês e português. Foram encontrados 46 artigos no Scielo, 33 pubmed e 5 no google acadêmico, totalizando 84 artigos que foram selecionados para leitura do título ou resumo. **Conclusões.** A presença do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional das UTI promove saúde, cuida das alterações bucais, orienta e supervisiona a higiene oral, previne infecções que possam prejudicar o quadro atual dos pacientes como PAVM.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR AGENTES ANTI-REABSORTIVOS E ANTIANGIOGÊNICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Juliana Batista Araújo; Matheus Moreira Lima Costa; Ana Luíza Gorayb Pereira; Cesar Augusto Abreu-Pereira; Rosana Costa Casanovas.

Introdução: A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (OMRM) é uma condição rara, grave e debilitante, cuja etiologia exata ainda não foi totalmente determinada, sendo caracterizada pela presença de osso exposto que não cicatriza por mais de 8 semanas em pacientes com histórico ou uso contínuo de um agente anti-reabsortivo ou antiangiogênico e sem histórico de exposição à radiação na região da cabeça e pescoço. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a produção científica acerca do assunto e descrever, através de uma revisão de literatura, os fármacos envolvidos no processo de OMRM, compreender sua incidência e fatores desencadeantes, além de analisar os critérios diagnósticos envolvidos e estratégias de tratamento da doença. **Metodologia:** O trabalho foi elaborado a partir de buscas feitas nas bases de dados PubMed, MEDLINE e SciELO, com o tema Osteonecrose dos Maxilares Induzida por agentes anti-reabsortivos e antiangiogênicos, utilizando os seguintes descritores: "anti-reabsortivos", "osteonecrose", "antiangiogênicos", "osteonecrose relacionada a medicamentos", sendo incluídos 27 artigos que apresentaram conteúdos disponíveis em inglês ou português; artigos publicados em um período de tempo de até 10 anos e aqueles disponibilizados na íntegra. **Conclusão:** Conclui-se que a osteonecrose dos maxilares é uma complicação que pode surgir em pacientes que fazem o uso de agentes anti-reabsortivos e antiangiogênicos, sendo essencial um cuidado especializado antes e durante o tratamento, levando em consideração os fatores desencadeantes da doença e o diagnóstico adequado para que se possa estabelecer a melhor estratégia de tratamento.

OSTEONECROSE DOS MAXILARES: UMA PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS E ONCOLOGISTAS DE SÃO LUÍS-MA

Samir Loran Carneiro e Carneiro; Rayenne Augusta Mota Ferreira; Carlos Arthur Dutra Cantanhêde; Mariana do Nascimento Vieira; Carolina Raiane Leite Dourado Maranhão Diaz; Vandilson Pinheiro Rodrigues; Rosana Costa Casanovas

Os bifosfonatos correspondem a um grupo de substâncias farmacológicas sintéticas que são análogas aos pirofosfato, que são reguladores endógenos do metabolismo ósseo, com isso apresentam alta afinidade pelos íons cálcio, dado que o tecido ósseo humano é constituído pelos minerais fosfato e cálcio, por meio da forma de cristais de hidroxiapatita e, assim, os bifosfonatos tendem a se aderir e acumular nos tecidos mineralizados. Estes são uns dos principais medicamentos de escolha para o tratamento das patologias relacionadas com alterações do metabolismo ósseo, pois provocam redução na taxa de reabsorção óssea. Entretanto, o uso dos bifosfonatos podem gerar complicações, sendo que uma destas é a osteonecrose dos ossos maxilares, uma patologia secundária grave, que pode apresentar morbidade significativa. Esta pesquisa tem como finalidade verificar o grau de conhecimento dos cirurgiões-dentistas e médicos oncologistas sobre a associação entre a osteonecrose de maxilares e a utilização de bifosfonatos e foi realizada com aplicação de questionário estruturado a 324 cirurgiões-dentistas e 7 oncologistas em São Luís-MA. Verificou-se que a maioria dos cirurgiões-dentistas relatou não saber qual via de maior risco (42,6%) para o desenvolvimento da patologia estudada, sendo esta a intravenosa. Entre os oncologistas, a fratura patológica (40%) foi a sintomatologia mais assinalada. Dos cirurgiões-dentistas entrevistados, 63% relataram que conheciam as indicações

clínicas para a prescrição de bifosfonatos. 57.2 % dos oncologistas encaminham seus pacientes para avaliação odontológica antes do início do tratamento com bifosfonatos. Conclui-se que, em geral, é insatisfatório os conhecimentos dos cirurgiões dentistas e oncologistas sobre a temática

USO DE TOXINA BOTULÍNICA NA TERAPIA DA ESPASTICIDADE: RELATO DE CASO

Karyzze Milhomem de Oliveira; Rodolfo Israel Rêgo Sousa; Graça Maria Lopes Mattos; Natália de Castro Corrêa; Cayara Mattos Costa; César Augusto Abreu-Pereira; Rosana Costa Casanovas

INTRODUÇÃO: A espasticidade é uma desordem motora caracterizada pelo aumento do tônus muscular, com exacerbação do reflexo miotático, decorrente da hiperexcitabilidade do reflexo de estiramento velocidade-dependente e como forma de tratamento a Toxina Botulínica (TB) tem se mostrado uma terapêutica viável para tratamento da espasticidade, evitando que evolua para automutilação, sobretudo em pacientes neurosequelados. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico com o uso de Toxina Botulínica tipo A em paciente portador de espasticidade e autofagia. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do gênero masculino, 43 anos, internado em enfermaria de Hospital de Alta Complexidade em São Luís, com diagnóstico de seqüela de Acidente Vascular Cerebral isquêmico (AVCi). Apresentando decorticação, espasticidade e hipertonia intensa com autofagia em lábio inferior, que causou traumatismo por mordedura. Foi proposta a terapia com o uso de duas aplicações de TB na região do músculo masseter. O paciente apresentou excelente resposta entre 24 e 48h e melhora do quadro pelas aplicações. **CONCLUSÃO:** A terapia com TB reduziu os episódios de contração muscular involuntária, possibilitando a involução da autofagia e lesão traumática de lábio. As ações terapêuticas não invasivas, quando possíveis, auxiliam na prevenção de novas lesões por automutilação e podem ser bastante eficientes.

ODONTOLOGIA LEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA COMO AGENTE NOTIFICADOR DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Millena Daniella Freire Corsini; Lucas Daylor Aguiar da Silva; Cibelly de Fátima Vieira Ferreira; Gleiciane Carneiro Araujo; Daniele Meira Conde Marques; Rosana Costa Casanovas

A violência doméstica contra a mulher é um grande desafio para o setor de saúde, pois a suspeita e a confirmação da agressão são dificultadas por alguns fatores culturais e pela conduta errada do profissional. O cirurgião-dentista como profissional da saúde tem um papel fundamental na identificação e notificação de casos de violência doméstica. Esta revisão integrativa tem como objetivo fazer uma investigação das evidências científicas disponíveis na literatura sobre o tema, buscando entender se na prática o cirurgião-dentista é um agente notificador da violência doméstica contra a mulher no Brasil. Foram utilizados como descritores: “Violência contra a Mulher” ou “Violência doméstica” ou “Violence Against Women” ou “Domestic Violence” e “Odontólogos” ou “Cirurgião-dentista” ou “Dentista” ou “Dentists”, nas bases de dados LILACS/BVS, Pubmed e SciELO. A seleção inicial dos artigos foi realizada por meio dos títulos de pesquisas, correspondentes aos últimos dez anos (2011-2021). Os critérios de inclusão englobam estudos transversais de recorte territorial no Brasil, redigidos na língua portuguesa ou

inglesa, publicados durante o período mencionado. Foram excluídas as produções sem relevância para a problemática do estudo, artigos de revisão ou escritos em idiomas diferentes do português e inglês. De acordo com os critérios de inclusão adotados, 3 artigos foram selecionados para o trabalho. Os cirurgiões-dentistas não se mostram aptos a identificarem casos de violência doméstica ou, quando conseguem identificar, acabam omitindo sua suspeita ou diagnóstico por falta de conhecimento sobre a legislação vigente.

É POSSÍVEL ESTIMAR A IDADE CRONOLÓGICA HUMANA ATRAVÉS DA MINERALIZAÇÃO DENTAL DOS TERCEIROS MOLARES?

Mirtes Maria Ferreira Corrêa; Nicole Paiva Veras; Caio de Góes Pezzino Lima; Felipe Silva Gomes; César Augusto Abreu Pereira; Rosana Costa Casanovas

Introdução: A estimativa de idade vem sendo utilizada na Odontologia Legal para auxiliar na identificação de indivíduos vivos ou mortos. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar o método proposto por Cornélio Neto (2000) para estimar a idade cronológica humana por meio da análise da mineralização dos terceiros molares, levando em consideração sua aplicação e confiabilidade. **Metodologia:** Foram utilizadas 150 radiografias panorâmicas de indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária entre 15 e 22 anos e que possuíssem pelo menos um dos terceiros molares. Foram registrados os estágios de mineralização de cada elemento presente na radiografia, de acordo com a classificação proposta por Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) e adaptada por Cornélio Neto (2000), por um examinador previamente calibrado. Os estágios de mineralização foram aplicados nas fórmulas desenvolvidas por Cornélio Neto (2000) para estimativa da idade, que modifica de acordo com cada um dos terceiros molares e o sexo dos indivíduos. Para a análise de dados, foi realizado o teste de Coeficiente de Correlação Intraclasse, utilizando o software SPSS (Versão 27, Chicago, EUA). **Resultados:** No sexo masculino o dente com maior taxa de concordância foi o 18, já no sexo feminino foram os dentes 38 e 48. **Conclusão:** Concluiu-se que este método pode ser pertinente como um exame complementar para estimar a idade real de um indivíduo, aliado a outros testes que corroborem com sua estimativa.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A PERCEÇÃO DO PACIENTE CARDIOPATA DIANTE DA RELEVÂNCIA DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Vanessa Assunção Ferreira; Juliana Batista Araújo; Kananda Fernandes Loiola de Aguiar; Patrícia Rebeca Campos Sousa de Vilhena; Mariana Carreiro da Conceição; Raquel Coelho Netto da Costa; Maria Áurea Lira Feitosa

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo averiguar as adversidades encontradas por pacientes cardiopatas quanto a realização de tratamentos odontológicos fora do âmbito hospitalar. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal com amostra de 60 pacientes internados em um hospital universitário. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário com 15 perguntas direcionadas a fatores sociodemográficos e clínicos. **RESULTADOS:** Evidenciou-se uma amostra constituída em maioria pelo gênero masculino (68,33%), idade média de 58 anos, estado civil: casado (55%), não portadora de Diabetes Mellitus (86,67%), não hipertensa (83,33%) e em tratamento para insuficiência cardíaca (51,67%). Verificou-se que as dificuldades centrais estão relacionadas com o não conhecimento da patologia, falta de ciência sobre os riscos

intrínsecos e evitáveis de procedimentos odontológicos invasivos e ausência de orientação pelo cirurgião-dentista acerca do tratamento odontológico. **CONCLUSÃO:** Diante dessa perspectiva, a incompreensão do paciente cardiopata sobre as inferências do tratamento odontológico reflete em uma probabilidade 30 vezes maior de não execução do tratamento odontológico, ademais, a não orientação profissional sobre a correlação entre a cardiopatia e a saúde bucal configura a probabilidade 60 vezes maior de não procura pelo tratamento.

MANEJO CLÍNICO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES: principais cuidados nas intervenções em saúde bucal

Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro; Handreza Régia Santos Siqueira Campos; Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso; Lívia Raquel de Oliveira Rosa; Maria Aurea Lira Feitosa

As cardiopatias são doenças frequentes mundialmente, sendo comum que cirurgiões-dentistas recebam pacientes com alguma alteração cardiovascular em seus consultórios, devendo estar aptos a atendê-los. Assim, preza-se pelo atendimento seguro e redução de riscos de complicações graves impostas por algumas alterações cardiovasculares como as arritmias, cardiopatias congênitas, infarto do miocárdio, entre outras, seguindo protocolos odontológicos específicos e possuindo conhecimento prévio sobre os cuidados pré, trans e pós-operatório nas intervenções em saúde bucal. Algumas condutas devem ser adotadas desde a anamnese, estando ciente sobre as possíveis manifestações bucais pelo uso de anti-hipertensivos, uso de medicações diárias, além do controle farmacológico da ansiedade, sendo que esta última assume destaque no atendimento de pacientes cardiopatas. O estudo teve como objetivo discutir e apresentar os conhecimentos requeridos pelos cirurgiões-dentistas nos cuidados em relação às principais cardiopatias no atendimento odontológico para intervenções clínicas seguras. Realizou-se uma revisão na literatura por meio das plataformas Pubmed, Scielo, Lilacs, BVS, dentre outras, no período de 2010-2021, na busca por artigos científicos e livros voltados para os cuidados odontológicos de cardiopatas. Dentro de uma visão multidisciplinar das necessidades dos pacientes com doenças coronarianas, é visto que o profissional dentista deve conhecer os riscos relacionados às intervenções em saúde bucal e, principalmente, sobre os cuidados para uma prática clínica com segurança para preservação do bem-estar desses pacientes.

ODONTOGERIATRIA

HIPOMINERALIZAÇÃO DE MOLAR-INCISIVO

Lázaro Matias Barros Silva Neto; Aline Cristina Barros Araújo; Rebecca Silva Pires; Hyrlainy Cordeiro dos Santos; Handson Lemos Chagas Júnior; Isabella Azevedo Gomes

A hipomineralização molar-incisivo consiste em um defeito qualitativo do esmalte acometendo os tecidos mineralizados, afetando um ou mais primeiros molares permanentes, e os incisivos podem ser acometidos ou não. A sua etiologia é tida como sistêmica e multifatorial, com fatores pré-natais, perinatais e pós-natais, até os três primeiros anos de vida. Os tratamentos para essa patologia são diversos, visto que, há diferentes graus de severidade e por isso os casos devem ser analisados antes da sua escolha. O objetivo deste trabalho visa evidenciar a etiologia, severidade e tratamentos da hipomineralização molar-incisivo. A metodologia consistiu em uma revisão de

literatura, do tipo narrativa, por meio da busca de artigos científicos nas bases de dados Scielo, Pubmed, e Google Acadêmico, sem limite de data, utilizando os seguintes descritores: hipomineralização dentária, molar, incisivo, diagnóstico e etiologia. Por fim, concluiu-se que a patologia HMI ainda necessita de árduos estudos, visto que, na literatura não se observa um consenso etiológico ou protocolo para o tratamento em que a abordagem deve ser realizada de acordo com cada caso e o tipo de severidade deve ser analisado. Dessa forma, é necessário que o cirurgião-dentista esteja atualizado sobre esta condição, estando apto para o manejo do paciente, sabendo diferenciar essa patologia de outras alterações do esmalte dentário para conduzir o caso da melhor forma.

PORPHYROMONAS GINGIVALIS COMO UM FATOR DE RISCO PARA O MAL DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO NARRATIVA

Patricia Barbosa da Silva; Ingrid Diniz Novais dos Santos; Ana Rita Pinto da Silva; Lorena Azevedo de Maria; Geovanna Sousa de Oliveira; Maria Áurea Lira Feitosa

A *Porphyromonas gingivalis* é uma bactéria anaeróbica gram-negativa assacarolítica, um dos principais patógenos envolvidos no quadro de periodontite. O mal de Alzheimer é uma doença caracterizada pela deterioração cognitiva e da memória relacionada à presença de placas amilóides extraneuronais e emaranhados neurofibrilares intraneuronais no cérebro. O objetivo deste estudo visa elucidar a importância de conhecer o comportamento do patógeno *Porphyromonas gingivalis* como fator no desenvolvimento do mal de Alzheimer. Foi realizada uma busca relativa ao tema desenvolvido nas bases de dados Pubmed, Periódicos e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) contendo artigos científicos de 2019 até 2021, nos idiomas inglês e português usando como descritores “Microbiologia periodontal” e/ou “Doença de Alzheimer” e/ou “Periodontite Crônica”, como critérios de inclusão artigos que relacionam a periodontite e o mal de Alzheimer. Estudos evidenciam que a *Porphyromonas gingivalis* possui um significativo potencial para a fisiopatologia do mal de Alzheimer, pois as patologias possuem fatores de risco e/ou modificadores em comum, e ainda, por meio dos seus mecanismos inflamatórios que podem ser indutores da neuroinflamação. Todavia, ainda são necessários estudos para compreender melhor essa interação, sendo fundamental a testagem dessa hipótese para que sejam criadas estratégias preventivas e/ou redutoras à progressão do Mal de Alzheimer.

ODONTOPEDIATRIA

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO COMO PRECURSOR DE SAÚDE: revisão de literatura

Aline Braga Melo; Ana Beatriz Cantanhede Pinto; Yngrid Beatriz Silva Coelho; Risley Christt Belfort Nascimento; Anthony Diego Araújo da Silva; Cadidja Dayane Sousa do Carmo

Introdução. Ainda é deficiente a compreensão da população acerca da importância do atendimento de prevenção em Odontopediatria. Nesse contexto, muitos responsáveis ignoram a consulta odontológica nos primeiros anos de vida, corroborando com o desenvolvimento de agravos bucais na infância. **Objetivo.** Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever

a importância do acompanhamento odontopediátrico como precursor de saúde no curso da vida. **Metodologia.** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, realizada a partir de evidências científicas publicadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), National Library of Medicine National Institutes of Health (PUBMED), Literatura latino-americana em ciências da saúde (LILACS) e Google Acadêmico, além de livros e literatura cinza. Nesta busca foram empregadas as palavras-chave: odontologia preventiva, odontopediatria, assistência odontológica para crianças, saúde da criança. **Conclusões.** É essencial que pais e responsáveis tenham conhecimento da importância do acompanhamento odontopediátrico nos primeiros anos de vida para que sejam iniciados os cuidados com o bebê, idealmente desde o período gestacional, ou pelo menos no decorrer do primeiro ano de vida da criança, com a primeira consulta odontológica. O acompanhamento odontopediátrico realizado durante a infância, juntamente com a coparticipação dos pais e/ou responsáveis, são essenciais na manutenção da saúde bucal e sistêmica da criança, sendo responsáveis também pela prevenção de doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, doenças cardiovasculares e obesidade, na infância e no curso da vida como um todo.

AS REPERCUSSÕES ESTÉTICAS E PSICOSSOCIAIS DO CUIDADO ODONTOLÓGICO DA CÁRIE PRECOCE

Roberta Priscilla Gonçalves Monteiro; Handreza Régia Santos Siqueira Campos; Amanda Christine da Silva Souza; Jullyanna Dias Cutrim; Elizabeth Lima Costa; Ana Margarida Melo Nunes

A doença cárie dentária se apresenta como principal causa de destruições coronárias, com evolução severa e incidência de 5 a 20% em crianças de 12 a 36 meses de idade. No Brasil, a cárie precoce afeta 53,4% das crianças com até 5 anos. Estudos apontam como consequências dor, dificuldade de nutrição, além de alterações psicossociais, principalmente pela estética dentária. Assim, objetiva-se relatar o caso de uma paciente de dois anos que apresentava extensas lesões cáries nos quatro incisivos superiores, com comprometimento estético. A mãe responsável pela paciente chegou à Clínica Infantil do curso de Odontologia da UFMA queixando-se da estética do sorriso da filha. Após anamnese e exames iniciais, optou-se pelo uso de matrizes de celulósido e resina composta para reconstrução anatômica, tratamento prático e de baixo custo, que também protege os tecidos remanescentes e favorece menor acúmulo de biofilme. Cada dente foi tratado sob isolamento relativo com: remoção de tecido cariado com broca de baixa rotação; adaptação da matriz ao dente; condicionamento fosfórico dental, seguido de lavagem; aplicação de adesivo no dente e na matriz, com fotoativação. Preenchida com resina de dentina, a matriz foi adaptada ao remanescente dentário, removidos os excessos e fotoativadas as faces depois. Realizou-se correções com resina de esmalte, além de acabamento e polimento. Nos atendimentos, a mãe destacou o entusiasmo da criança com o reconhecimento dos novos aspectos dentais. Concluiu-se que o restabelecimento da saúde dentária favoreceu a estética, a função mastigatória e a autoestima da criança, evidenciando a importância do cuidado odontológico precoce.

INTERAÇÃO MÉDICO - DENTISTA NA SAÚDE BUCAL DE GESTANTES

Ana Beatriz Duarte Fonseca, Patricia Barbosa da Silva, José Ferreira Costa, Elizabeth Lima Costa

Objetivo: Avaliar a interação médico-dentista no acompanhamento do pré-natal em um Centro de Referência ao atendimento de Gestantes na cidade de São Luís - MA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 41 médicos obstetras que prestam atendimento no

Hospital/Maternidade de Alta Complexidade de São Luís - MA, os quais responderam a um questionário estruturado contendo 20 perguntas relacionadas à saúde bucal no período gestacional. **Resultados:** Desta amostra, 58,5% médicos são do sexo masculino e 41,5% do sexo feminino; A faixa etária 56,1% tinham entre 29 e 49 anos; 41,5% entre 28 e 38 anos e 2,4% mais de 60 anos; 22% sempre aconselham as gestantes sobre saúde bucal e 51,2% a partir do 3º mês de gestação; todos os médicos receberam informações sobre saúde bucal. **Conclusão:** A relação entre médico obstetra e cirurgião dentista deve ser estreitada, contribuindo para um efetivo atendimento multidisciplinar das gestantes e do bebê. Dessa forma, faz-se necessária uma maior atuação interdisciplinar, entre cirurgiões-dentistas e médicos dedicados ao acompanhamento da gestante, e que o cirurgião-dentista se integre, efetivamente, à equipe de atendimento do pré-natal.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO HUMANIZADO PARA PACIENTES AUTISTAS NA ODONTOPIEDIATRIA

Rywler Marry Teixeira Araújo; Luiza Beatriz Rosa Lima; Ariana Clara Brandão Amorim; Lorena Maria Mendes Passos; Isabella Ferreira Souza; Isabella Azevedo Gomes

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) consiste em um distúrbio de desenvolvimento neurobiológico, cuja etiologia ainda é desconhecida. Esses pacientes devem ser assistidos por uma equipe qualificada e multiprofissional. Os portadores de TEA apresentam um grande desconforto em relação ao atendimento no consultório odontológico, em decorrência dos estímulos visuais, auditivos e táteis. Eles apresentam uma certa dificuldade de higienização bucal devido ao certo grau de comprometimento das habilidades motoras. O profissional deve lançar mão de técnicas e manejos adequados, a fim de conseguir obter êxito no seu tratamento. Somado a isso, é importante mencionar que o profissional deve ter um olhar mais humanizado do paciente e observá-lo como um todo, o que muitas vezes não acontece. Profissionais ficam restritos somente a parte técnica do tratamento e isso acaba tornando difícil a relação entre o profissional e o paciente. Mediante a isso, o presente trabalho busca aprofundar-se sobre o tratamento odontológico humanizado para pacientes autistas na Odontopediatria. Foram feitos levantamentos bibliográficos utilizando base de dados online, tais como Google Acadêmico, Pubmed, BBO, Scielo e BVS. Conclui-se que, os pacientes portadores de TEA necessitam de uma maior atenção em relação aos cuidados com a sua higiene oral, sendo assim necessário que os profissionais da saúde busquem uma maior compreensão e dedicação durante o atendimento

OUTRAS

AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES BUCAIS RELACIONADAS À OCORRÊNCIA DE ANOREXIA E BULIMIA: uma revisão de literatura

Manuella Diniz Gomes; Matheus Filype Frota Rodrigues; Hanna Safyra Costa Moraes; Alcindo Dionizio Frota Neto; Edilene Machado Noletto; Alice Carvalho Silva

Introdução: A anorexia e a bulimia são transtornos alimentares caracterizados por uma alteração constante do comportamento alimentar associada a pensamentos e emoções, acompanhados de complicações graves que podem aumentar a morbidade e mortalidade se não forem tratados. Os indivíduos apresentam uma preocupação excessiva com o peso e medo intenso de engordar. Estes

transtornos resultam em várias alterações que também acometem a cavidade oral. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi descrever as principais alterações bucais relacionadas à ocorrência da anorexia e bulimia, como forma de orientar o cirurgião-dentista no diagnóstico precoce desses transtornos alimentares, promovendo a saúde desses indivíduos. **Metodologia:** A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Scielo, Lilacs, e MedPub. Os descritores utilizados foram: “anorexia”; “bulimia”; “transtornos da alimentação e da ingestão de alimentos”; “saúde bucal”; “manifestações bucais”. Foram incluídas publicações em todos os idiomas entre os anos de 2010 a 2020, sendo selecionados 33 artigos. **Conclusão:** As principais alterações bucais decorrentes destes transtornos encontradas na literatura foram: a perimólise, cárie dentária, hipersensibilidade dentinária, xerostomia/hipossalivação, hipertrofia das glândulas salivares, alterações periodontais, bruxismo e lesões dos tecidos moles. O cirurgião-dentista pode ser um dos primeiros profissionais a identificar tais transtornos, através dos possíveis sinais e sintomas bucais que a doença ocasiona. Portanto, este deve estar apto a reconhecer tais alterações e encaminhar o paciente para o tratamento multidisciplinar.

ASSOCIAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA E FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE HERPES LABIAL: UM RELATO DE CASO

Klícia Kallynne Cutrim Sousa; Karyzze Milhomem de Oliveira; Rubens Matheus Santos; Joelmir Deivity Silva Martins; Andréa Dias Neves Lago

INTRODUÇÃO: A herpes labial é uma infecção causada pelo vírus HSV-1 que comumente afeta a região orofacial. Essa condição é caracterizada por 3 fases clínicas: prodrômica, vesicular e reparativa. O tratamento consiste no uso de antivirais orais ou sistêmicos. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) elimina vírus a partir da presença de uma fonte de luz associada a um fotossensibilizador (FS) na presença de oxigênio. Já a terapia de fotobiomodulação (TFB) gera analgesia, acelera o processo de cicatrização e modula a resposta inflamatória. **OBJETIVO:** Relatar um caso de herpes simples na região dos lábios, tratado com TFDa associada à TFB. **RELATO DO CASO:** Paciente do gênero feminino, 25 anos, compareceu à Universidade Federal do Maranhão (UFMA), relatando dor na região do lábio. Após uma anamnese detalhada e exame clínico, chegou-se ao diagnóstico de herpes tipo I na fase vesicular com edema. As vesículas foram drenadas com agulha descartável, em seguida aplicou-se o FS e após 3 minutos foram irradiadas com laser de baixa potência (Parâmetros por ponto: 660 nm; 100 mW; 3J; 0,028 cm²; 107,14 J/cm²). Após 24 h a paciente retornou à UFMA sem edema e as lesões na fase de crosta. Iniciou-se a TFB (660 nm; 100 mW; 3J, 0,04 cm²; 30 s, 75 J/cm²). Após 7 dias houve reparação total. **CONCLUSÃO:** A associação da TFDa com a TFB no tratamento do herpes simples labial forneceu eliminação da dor e edema em 24h e rápida cicatrização.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES DE CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO CONTENDO NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE GRAFENO

Marcos Andre Pinheiro Abreu; Edilausson Moreno Carvalho

Objetivo: Avaliar as propriedades mecânicas de CIVs modificados com diferentes concentrações de nanopartículas de óxido de grafeno. **Metodologia:** Um CIV convencional comercial (Bioglass R) foi modificado pela adição de 0,1, 0,5 e 1% (em peso) de nanopartículas de óxido de grafeno. Um CIV sem modificações foi utilizado como controle. Foram preparadas dez amostras de cada

grupo (n=10) e os corpos de prova foram submetidos aos testes de tempo de presa, resistência à compressão, módulo de elasticidade e microdureza superficial. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA para um fator e pós-teste de Holm-Sidak, com nível de significância de 5%. **Resultados:** Não houve alteração no tempo de presa dos CIVs modificados com até 1% de óxido de grafeno. Nos testes de resistência à compressão, todas as concentrações promoveram melhoria significativa aos CIVs avaliados. Já no módulo de elasticidade não houve diferença entre os grupos. Em relação à dureza superficial, os grupos contendo 0,5% e 1% obteve maiores valores se comparados ao grupo controle e contendo 0,1% de grafeno. **Conclusão:** Portanto, a partir destes resultados, podemos constatar que a incorporação do grafeno no CIV promoveu melhorias significativas nas propriedades mecânicas dos materiais avaliados, o que demonstra a relevância da pesquisa para a investigação e discussão sobre a incorporação de componentes como o grafeno em CIVs e em outros materiais odontológicos.

INFLUÊNCIA DO MEIO DE ARMAZENAMENTO SOBRE AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOATIVIDADE DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS

Geovanna Sousa de Oliveira; Thaís Gomes de Moraes Meneses; Edilausson Moreno Carvalho; Lorena Azevedo de Maria; Natália Maria Porto de Carvalho; Rayssa Ferreira Cavaleiro de Macedo; José Roberto de Oliveira Bauer

Os cimentos endodônticos biocerâmicos propõem superar limitações biológicas apresentadas pelos cimentos convencionais. Entretanto, controvérsias nos métodos de análises in vitro geram polêmicas acerca desses materiais. **Objetivo:** Avaliar a influência do meio de armazenamento nas propriedades de sorção/solubilidade/fluid uptake/bioatividade e capacidade de alcalinização de um cimento biocerâmico (BioRoot RCS) e um de resina epóxi (AHPlus). **Metodologia:** 24 corpos de prova foram divididos em 3 grupos e armazenados durante 30 dias (n=8): (1) água destilada, (2) PBS, (3) SBF. Realizou-se leituras de pH e pesagens em diferentes tempos. A bioatividade, foi analisada por EDS/FTIR/ATR/DRX e MEV. Analisou-se os dados de sorção/solubilidade/fluid uptake por variância Two-Way e pós-teste Holm-Sidak ($\alpha=0.05$). Apresentou-se as demais análises de maneira descritiva. **Resultados:** A solução de armazenamento não influenciou o AHPlus nas propriedades avaliadas ($p>0,05$). O BioRoot apresentou maior solubilidade em SBF, seguido da água e PBS, que não apresentaram diferenças entre si ($p>0,05$). Precipitados de cálcio e fósforo foram observados na amostra de BioRoot em PBS e SBF. O FTIR/ATR e DRX mostraram picos de carbonato de cálcio para o BioRoot, independente da solução, e picos de hidroxiapatita carbonatada após imersão em PBS e SBF. O BioRoot elevou o pH e o AHPlus o manteve neutro. **Conclusão:** Meios de armazenamento influenciaram propriedades físico-químicas e a bioatividade do cimento biocerâmico. Portanto, testes utilizando água destilada não são indicados para cimentos biocerâmicos, uma vez que limitam evidências sobre o comportamento in vivo desses materiais e ainda mascaram suas capacidades bioativas, que é o maior diferencial em comparação a outros cimentos endodônticos.

OS CURSOS DE ODONTOLOGIA NO BRASIL TÊM A DISCIPLINA DE LASER NA GRADUAÇÃO?

Rubens Matheus Santos; Joelmir Deivity Silva Martins; Klícia Kallynne Cutrim Sousa; Guilherme Silva Furtado; Andréa Dias Neves Lago

Objetivo: mapear o ensino de laser nos cursos de graduação em Odontologia no Brasil. **Metodologia:** um estudo descritivo foi feito com base nos dados do Cadastro Nacional de Cursos

e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC) e nas grades curriculares que foram acessadas através do site da Instituição de Ensino Superior (IES), para verificar a presença da disciplina de laser. Anotou-se a carga horária, a natureza (obrigatória ou eletiva) e a atividade da disciplina (teórica ou teórico-prática). Os dados foram tabulados no Microsoft Office Excel 2019 para serem avaliados estatisticamente. **Resultados:** Dentre os 612 cursos de graduação em Odontologia registrados no e-Mec, apenas 30 possuem a disciplina de laser sob uma diversidade de nomes e/ou em conjunto com outras áreas. Quanto à natureza, 9 eram obrigatórias e as demais eletivas. Em relação à atividade, 10 eram na modalidade teórica, 3 teórico-práticas e o restante não tinha esse dado. Ademais, a carga horária varia de 15 a 135 horas, sendo a carga horária média de 48 horas e pelo menos 1/3 apresenta apenas a teórica. Quanto à categoria administrativa da IES, 11 são públicas e 19 privadas (63,33%). Dessas, 50% se encontram na região Sudeste, seguida da Nordeste (30%), Sul (13,33%), Centro-Oeste (3,33%) e Norte (3,33%). **Conclusão:** Notou-se que uma minoria das IES oferta a disciplina de laser. São necessários mais estudos para avaliar o impacto e a percepção dos graduandos em relação a essa matéria.

USO PREEMPTIVO DE DEXAMETASONA ANTES DE EXTRAÇÕES DE TERCEIRO MOLAR

Ludmila Serrão Lobato; Maria Fernanda Sousa; Luana Martins Cantanhede

Introdução: Os terceiros molares são os últimos dentes a irromperem na cavidade oral e em alguns casos sofrem de agenesia, impaction ou permanecem inclusos. A extração desses dentes é um procedimento muito comum dentro da clínica odontológica, porém pode gerar algumas complicações no pós-operatório, como edema, trismo e dor. Salienta-se que a resposta inflamatória é uma reação local do tecido frente a um trauma ou a uma lesão e é essencial para o bem-estar do indivíduo, porém a intensificação da inflamação, além de se tornar incômoda, é preocupante por gerar risco a vida. **Objetivos:** Descrever estudos que indiquem a eficácia do uso preemptivo de dexametasona para diminuir as sequelas após cirurgias de terceiro molar, assim como as contraindicações e os efeitos adversos. **Metodologia:** Levantou-se um estudo bibliográfico narrativo nas bases de dados virtuais de maior relevância como Pubmed, Scielo, Lilacs e Google acadêmico, optando por artigos no intervalo entre os anos de 2015 à 2022, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. **Conclusão:** Esse evento inflamatório pode ser controlado com o uso de corticoides, por meio da inativação da enzima fosfolipase A2. A Administração do dexametasona é feita comumente por via oral, por ser mais simples e com menor custo, e possui envolvimento em todas as etapas do processo inflamatório. Sendo assim, o seu uso é de extrema importância para propiciar mais conforto ao paciente durante o pós-operatório.

UTILIZAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Silva Passos; Valbiana Cristina Melo de Abreu Araújo; Julliana Andrade da Silva; Thayná Rodrigues Gomes; Rebeca Milene Maciel dos Santos; Maria Áurea Lira Feitosa

Introdução: A ansiedade odontológica é um estado emocional caracterizado por sensações de estresse e tensão durante o atendimento clínico. Diante disso, é importante que o cirurgião-dentista conheça técnicas que proporcionem alívio ao paciente e uma experiência mais positiva na cadeira odontológica. Dentre as práticas alternativas que podem contribuir para a redução da

ansiedade odontológica, a aromaterapia com óleo essencial de lavanda mostrou-se capaz de reduzir o estresse odontológico, apresentando resultados positivos nos sintomas de ansiedade, além de contribuir para a analgesia devido à sua capacidade de agir sobre o sistema nervoso. **Objetivo:** Abordar a utilização do óleo de lavanda na prática odontológica com base em evidências científicas presentes na literatura. **Metodologia:** Foram incluídos nesta revisão estudos clínicos disponíveis nas bases de dados PubMed, Science Direct, Lilacs e Cochrane. Os textos selecionados foram de estudos publicados em qualquer ano e país, estando em língua portuguesa ou inglesa, não havendo recorte territorial. **Conclusões:** O óleo essencial de lavanda pode apresentar potencial ansiolítico, sendo um método não farmacológico que contribui com uma experiência mais agradável do paciente na cadeira odontológica, e apresenta benefícios por meio da difusão no ambiente. Estudos também apontaram para um humor mais positivo com a inalação do óleo, equilíbrio dos sinais vitais como o pulso e pressão arterial e efeito analgésico em procedimentos como anestesia local e exodontias. Os achados da literatura sugerem que o óleo essencial de lavanda é eficaz na redução da ansiedade durante os atendimentos odontológicos promovendo uma condição mais tranquila e agradável ao paciente.

PERIODONTIA

EFEITOS DO HFCS SOBRE O ÓXIDO NÍTRICO E REABSORÇÃO ÓSSEA EM RATOS COM PERIODONTITE INDUZIDA

Rebeca Bezerra Mendonça; Heloíza Viana Freitas de Melo; Caroline da Cruz Corrêa; Eduardo Bandeira Sousa Silva; Valbiana Cristina Melo de Abreu Araújo; Maryana Fernandes Praseres; Luciana Salles Branco-de-Almeida

Objetivo: Avaliar o efeito do xarope de milho rico em frutose (HFCS) sobre a produção de óxido nítrico (NO) no tecido gengival e a reabsorção óssea alveolar em ratos com periodontite induzida por ligadura. **Metodologia:** Ratos Wistar, recebendo ração balanceada e água ou HFCS “ad libitum”, foram divididos em 3 grupos (n=6 animais/grupo): 1) Controle: consumo de água em bebedouro + gavagem com água; 2) Ligadura: consumo de água em bebedouro + gavagem com água + indução de periodontite; 3) Ligadura+HFCS - consumo de HFCS (30%) em bebedouro + gavagem com HFCS (1g/kg) + indução de periodontite. A exposição aos líquidos em bebedouro aconteceu por 30 dias, enquanto que as gavagens e a indução da periodontite (em torno dos primeiros molares inferiores direitos) aconteceram por 15 dias. Após eutanásia dos animais, os tecidos gengivais em torno dos primeiros molares foram submetidos à avaliação da produção de NO pelo ensaio de Griess. As hemimandíbulas direitas foram avaliadas quanto à reabsorção óssea alveolar pela análise morfométrica na mesial dos primeiros molares. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA, seguido dos testes de Tukey ou t de Student. **Resultados:** Não houve diferença significativa quanto à concentração de NO no tecido gengival entre os grupos (p>0,05). A perda óssea alveolar foi significativamente maior nos grupos com ligadura, em relação ao grupo Controle (p<0,05), sendo maior no grupo Ligadura+HFCS (p<0,05). **Conclusão:** O consumo de HFCS promoveu maior reabsorção óssea alveolar em ratos com periodontite induzida por ligadura, sem influenciar a produção de NO gengival

GRAFENO: PROPRIEDADES E INDICAÇÕES NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA

Emanuelle Leite Lima; Adriana Cutrim de Mendonça Vaz.

O grafeno tem demonstrado progressivo destaque no cenário odontológico como um nanomaterial promissor na engenharia de tecidos. Além das suas excelentes propriedades de resistência mecânica, condutividade elétrica e estabilidade térmica, este nanomaterial e seus derivados apresentam interações com moléculas bioativas. Nesse contexto, o grafeno pode ser incorporado em diferentes scaffolds usados na odontologia regenerativa, visando a produção de nanocompósitos com propriedades aprimoradas. Este trabalho objetiva analisar as vantagens e desvantagens da utilização das propriedades do grafeno no âmbito odontológico, bem como as principais indicações no que concerne a aplicação de nanomateriais à base de grafeno na odontologia. A abordagem se direcionará para a avaliação das características do grafeno em relação a sua biocompatibilidade e propriedades. Ainda, ratifica-se a presença da exposição da técnica de produção e confecção do material. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, de caráter descritivo e abordagem qualitativa. Como critérios de inclusão, foram admitidos estudos e pesquisas que discutam a temática deste trabalho, publicados em forma de artigo científico, sem limite de data de publicação, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos estudos irrelevantes para o tema ou com pouca relevância científica. Ressalta-se que apesar da possibilidade de impactar de forma positiva o processo de osseointegração, a aplicação do grafeno predominantemente na periodontia e implantodontia tem como obstáculo o alto custo de produção e a citotoxicidade.

MOVIMENTOS DENTÁRIOS INADVERTIDOS PÓS-ORTODONTIA PROVOCADO POR CONTENÇÃO ORTODÔNTICA FIXA HIGIÊNICA

Beatriz Mayara Ferreira Farias; Rebeca Carvalho Raposo; Fernanda da Silva Costa; Mateus de Souza Jardim; Liana Linhares Lima Serra

Introdução: A falha das contenções ortodônticas é uma complicação clínica observada frequentemente após o tratamento ortodôntico ativo e, pode levar a movimentos dentários indesejados. Os movimentos pós-tratamento provocados pela contenção fixa higiênica podem ser atribuídos à causas multifatoriais, reorganização dos tecidos de suporte, desequilíbrios neuromusculares, hábitos orais, crescimento facial contínuo e envelhecimento. Grande parte dos estudos sobre este assunto são, no entanto, relatos de casos ou pequenas séries de casos, assim, as informações sobre a incidência de tais efeitos colaterais são raras. **Objetivo:** Avaliar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os movimentos dentários indesejados causados pelo uso das contenções ortodônticas fixas do tipo higiênicas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura onde foram identificados, selecionados e avaliados criteriosamente artigos científicos e periódicos considerados relevantes, com fito de promover suporte teórico para tal projeto. Foram utilizadas as seguintes bases de dados Pubmed/MEDLINE, Scielo, Capes, LILACS. **Conclusões:** Embora as contenções ortodônticas sejam amplamente utilizadas e tenham muitos benefícios, é propensa a falhas e efeitos negativos adversos, como

movimentação dentária localizada, alterações de torque e recessões gengivais. O acompanhamento e manutenção da contenção a longo prazo pelo ortodontista é crucial para a estabilidade do resultado do tratamento ortodôntico.

O USO DO MEDIDOR DE PROPORCIONALIDADE CHU® PARA GARANTIR HARMONIA EM CIRURGIA PERIODONTAL: relato de caso

Rebeca Carvalho Raposo; Beatriz Mayara Ferreira Farias; Pedro Paulo Alves Gonçalves; Liana Linhares Lima Serra

INTRODUÇÃO: Uma aparência agradavelmente atrativa é algo bastante valorizado na sociedade atual, sendo a estética facial um dos fatores procurados. Por ser um dos aspectos mais evidentes na face, a busca por um sorriso estético e harmonioso tem sido cada vez mais frequente nos atendimentos odontológicos e um dos procedimentos optados pelos pacientes é a cirurgia periodontal para correção do sorriso gengival. A gengivoplastia/gengivectomia com osteotomia e osteoplastia é uma das abordagens utilizadas para proporcionar a harmonia entre coroas e gengiva. **OBJETIVO:** Esse relato de caso tem como objetivo apresentar um procedimento cirúrgico de gengivoplastia/gengivectomia com osteotomia e osteoplastia utilizando o medidor de proporcionalidade Chu® para obtenção de proporções harmônicas das coroas. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 21 anos, procurou atendimento relatando que não gostava de sorrir, pois achava seus dentes muito curtos. O tratamento consistiu na realização de cirurgia periodontal de gengivoplastia/gengivectomia com osteotomia e osteoplastia envolvendo os incisivos centrais, caninos e pré-molares superiores com emprego do medidor de proporcionalidade Chu®, um dispositivo que realiza a medição da proporção entre altura e largura da coroa clínica. **CONCLUSÃO:** A utilização do medidor de proporcionalidade Chu® em cirurgias periodontais de aumento de coroa clínica é uma alternativa bastante eficiente e prática para garantir a harmonia gengival em relação à proporção altura/largura da coroa clínica. Além disso, a osteotomia e osteoplastia são procedimentos imprescindíveis para garantir a longevidade do tratamento realizado.

RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL NA GRAVIDADE DOS SINTOMAS EM PACIENTES PORTADORES DO SARS-COV-2

Meirileide Marinho Barros; Ádria Sumaia Belfort Pacheco; Cleonilde Ferreira do Nascimento; Laís Sousa Silva; Mayara Cristina Abas Frazão Marins

Introdução: A periodontite gera uma inflamação sistêmica que vai além da cavidade oral, podendo promover inflamação crônica endotelial e, normalmente, está associada a doenças cardiovasculares, respiratórias, diabetes, hipertensão e obesidade. Essas doenças crônicas são frequentemente ligadas aos casos mais críticos de COVID-19. Estudos afirmam a possibilidade de que as bolsas periodontais sirvam como reservatórios para o vírus SARS-CoV-2, podendo haver uma predisposição para periodontite necrosante em pacientes acometidos por esse vírus. Em decorrência do processo infeccioso, oriundo do SARS-CoV-2, a liberação de citocinas em demasiada quantidade, como resposta do sistema imunológico humano, favorece os processos inflamatórios envolvendo os tecidos de proteção e sustentação dos dentes e da mucosa oral. **Objetivo:** Entender a correlação clínica da Doença Periodontal na gravidade dos sintomas em pacientes portadores do SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. A pesquisa bibliográfica foi realizada através das bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico, considerando-se artigos nacionais publicados. **Conclusão:** Em síntese,

observada a correlação patológica abordada, em pacientes internados, torna-se substancial que o cirurgião- dentista juntamente com a equipe multidisciplinar detenham o pleno conhecimento do caso em benefício aos pacientes no que diz respeito à redução da gravidade dos sintomas da COVID-19 e da morbidade relacionada.

PRÓTESE DENTÁRIA

INFLUÊNCIA DA OCLUSÃO EM REABILITAÇÃO COM PRÓTESE FIXA UNITÁRIA

Charles Leite Bezerra Portela; Rayenne Augusta Mota Ferreira; Leonardo Andrade Dias Pessoa; Clayson William da Silva Neves; Joaquim Rodrigues Mochel Filho; Ivone Lima Santana

Oclusão dental é a harmonia do encaixe entre os dentes da mandíbula e da maxila, o que permite que as funções do sistema estomatognático, possam ocorrer da melhor forma possível. Portanto, em casos de reabilitação protética, é imprescindível o respeito aos princípios da oclusão para que se mantenha e/ou restabeleça a saúde. O objetivo foi relatar um caso clínico sobre a resolução funcional/estética de uma prótese indireta unitária insatisfatória. Paciente do gênero masculino, 39 anos, proveniente do atendimento da Clínica IV do Curso de Odontologia da UFMA, com histórico de coroa metalocerâmica no dente 21, com as seguintes características: o dente apresentava-se vestibularizado com tecidos circundantes e periodonto alterados, bem como, mobilidade vestibulo-palatal e coroa total insatisfatória, em contato prematuro. Ao exame radiográfico, foi constatado que o dente em questão havia sido tratado endodonticamente e apresentava retentor intra-radicular. Diante do quadro clínico, procedeu-se com a reabilitação funcional e estética do dente em questão. Para tal, seguimos o seguinte planejamento: ajuste oclusal inicial na região palatina devolvendo a anatomia da mesma e, permitindo contatos adequados. Toda a condução da reabilitação: remoção da coroa insatisfatória; refino do preparo; provisório e nova coroa protética, foi norteada respeitando a oclusão do paciente.

OVERDENTURE E SEUS BENEFÍCIOS PARA REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES EDÊNTULOS: revisão de literatura.

Radassa Miranda De Sousa; Alcindo Dionizio Frota Neto; Caio André Formiga de Sousa; Hanna Safyra Morais Costa; Ângela Gleyce Silva Pereira Santos; Alice Carvalho Silva

Introdução: A reabilitação protética de pacientes totalmente desdentados é hoje uma técnica comum entre os profissionais da Odontologia. Os efeitos biopsicossociais causados pela ausência dos dentes são complexos e diversos. As próteses totais convencionais já estão instituídas como protocolo de reabilitação para pacientes desdentados. Mas, pacientes constantemente alegam problemas relacionados a estas próteses. As próteses overdenture possibilitam a reabilitação de forma a diminuir os problemas causados pelas PT convencionais. As overdentures são próteses removíveis totais e parciais que cobrem raízes ou implantes osseointegrados que recuperam não somente a porção dental, como também parte do rebordo ósseo alveolar que concede suporte aos músculos faciais. **Objetivos:** Tendo em vista o tratamento reabilitador das overdentures para pacientes edêntulos, este estudo visa buscar informações sobre os benefícios relacionados a este tratamento e o grau de satisfação e qualidade de vida de pacientes desdentados total. **Metodologia:** Foi feita uma revisão de literatura utilizando pesquisa eletrônica de artigos científicos nas bases de dados LILACS, Medline, PubMed e SciELO, usando os seguintes

descritores: prótese overdenture, dentadura completa, edentulismo, reabilitação e qualidade de vida, selecionados pelos critérios de inclusão e exclusão, resultando em 46 artigos publicados no período de 2009 a 2019. **Conclusão:** Constatou-se que a overdenture viabiliza aos pacientes edêntulos diversos benefícios, mostrando-se capaz de devolver a estes condições satisfatórias de mastigação, bem como conforto funcional, estéticas e sociais, contribuindo assim na melhoria da qualidade de vida, propiciando diminuição das restrições em atividades sociais e somando assim uma elevação da autoconfiança.

PLANEJAMENTO CIRÚRGICO-PROTÉTICO NA PRODUÇÃO DE UMA PRÓTESE TOTAL IMEDIATA MAXILAR: relato de caso clínico

Matheus Filype Frota Rodrigues; Hanna Safyra Morais Costa; Manuella Diniz Gomes; Alcindo Dionizio Frota Neto; Paloma Souza de Alencar; Petrus Levid Barros Madeira; Alice Carvalho Silva

Introdução: A Prótese Total Imediata (PTI) é um aparelho reabilitador de modalidade temporária, confeccionada através de um planejamento feito antes das extrações dos dentes remanescentes, sendo instalada logo após a exodontia, com o objetivo de restabelecer função, fonética e estética imediatamente após a extração. As vantagens da utilização da PTI podem ser amplas, levando em consideração a sua adaptação logo após as extrações, tais como: evitar hemorragia, melhorar a fonética, restabelecer a estética anatômica, dar conforto psicológico e funcional. **Objetivo:** Este relato de caso clínico tem por objetivo mostrar o tratamento com prótese total imediata, caracterizando o passo a passo desta reabilitação. **Descrição do caso:** Paciente do gênero feminino, casada, 57 anos de idade. Após exame radiográfico, foi confirmada a impossibilidade do uso de PPR (Prótese Parcial Removível), pois os dentes remanescentes se encontravam com grande perda óssea, presença de bolsa periodontal e mostraram mobilidade grau 3, indicando, assim, o diagnóstico para exodontia e posterior reabilitação com prótese total. **Conclusão:** Os resultados demonstraram que o uso do aparelho reabilitador foi resolutivo para o caso clínico, devolvendo função mastigatória e, conseqüentemente, estética - sem submeter o paciente por um período de edentulismo, oferecendo conforto e função imediatamente. Este tratamento reabilitador impede que o paciente fique desdentado até a confecção da prótese definitiva, além de evitar o colapso da musculatura facial.

PLANEJAMENTO REVERSO PARA OTIMIZAR O RESULTADO ESTÉTICO EM PPR

Mayza Pestana Rosa; Gabriela Caldas Boralho; Shirley Cardoso; Sílvia Carneiro de Lucena Ferreira

O planejamento reverso é uma importante etapa nas reabilitações orais, trazendo previsibilidade e melhores resultados para o paciente. Apesar de não ser muito utilizado nas reabilitações com prótese parcial removível (PPR), o planejamento reverso traz ganhos consideráveis principalmente em casos com envolvimento estético. O objetivo do trabalho é apresentar um caso clínico no qual o planejamento reverso foi utilizado para reabilitação com PPR. Paciente do sexo feminino procurou a clínica V do curso de odontologia para substituir uma PPR superior que estava desadaptada e esteticamente insatisfatória. Ao exame clínico, observou-se a ausência dos dentes 11, 21 e 22 e alteração de posição dos demais dentes anteriores, comprometendo o espaço protético disponível. Optou-se pelo planejamento reverso do caso para adequação do espaço e melhora do resultado estético. Para isto, foi confeccionado o modelo de estudo e, com auxílio de plano de orientação, os dentes artificiais da futura prótese foram selecionados e montados. Os demais dentes anteriores foram encerados para adequação de forma e tamanho visando atender

tanto o planejamento estético como o desenho dos grampos da PPR. Os dentes 13, 12 e 23 foram então reanatomizados com restaurações de resina composta e deu-se então seguimento às etapas de confecção da PPR, utilizando os dentes artificiais já previamente selecionados. O resultado favorável do caso mostrou a importância do planejamento reverso, principalmente para pacientes parcialmente edêntulos cujos espaços protéticos geralmente estão alterados. Assim, conclui-se que esse recurso deve ser utilizado em reabilitações com PPR, principalmente quando há envolvimento de áreas estéticas.

RESTAURAÇÕES INLAYS/ONLAYS EM RESINA COMPOSTA DIRETA TRATADA TERMICAMENTE: avaliação clínica

Leonardo Andrade Dias Pessoa; Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira; Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira; Carolina Carramilo Raposo; Iago Torres Cortês de Sousa; Ivone Lima Santana

Avaliar o desempenho clínico de restaurações indiretas do tipo inlays/onlays, confeccionadas com diferentes resinas compostas para uso direto, tratadas termicamente. Este estudo é clínico longitudinal, duplo-cego, prospectivo e randomizado. A amostra foi composta de quatorze pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses pacientes foram alocados em dois grupos-teste (G1 e G2) para avaliação da eficácia de duas resinas compostas, na dinâmica mastigatória. As restaurações inlays/onlays, depois de fotopolimerizadas, foram tratadas termicamente usando calor seco, a 170°C, durante 10 min. A avaliação do desempenho clínico foi realizada nos tempos baseline, 6 e 12 meses usando o critério de avaliação USPHS (United States Public Health Service) modificado. Os Testes estatísticos de Mann-Whitney e Exato de Fisher avaliaram as diferenças entre as resinas, nos parâmetros clínicos, nos diferentes tempos e, a análise de variância (ANOVA) avaliou as diferenças entre os grupos e entre os tempos. As 33 restaurações, confeccionadas com RDTT, apresentaram excelente desempenho (Alfa) em 100% dos casos, para todos os parâmetros clínicos avaliados no baseline, sem diferença entre os grupos. Observou-se, no entanto, após 6 e 12 meses, um aumento da proporção de desempenho Bravo e Delta na forma anatômica, adaptação marginal, descoloração, cor e rugosidade superficial. Cárie secundária e perda de restauração não diferiram entre os grupos e permaneceram estáveis. As restaurações indiretas (inlays/onlays) feitas com RDTT apresentaram desempenhos semelhantes e, em sua maioria, satisfatórios quanto aos parâmetros avaliados, sendo uma alternativa válida para reconstrução de dentes posteriores com grande perda de estrutura dental.

TÉCNICA DA SILHUETA: MÉTODO DIDÁTICO PARA CONFEÇÃO DE PREPAROS PROTÉTICOS

Clayson William da Silva Neves; Maria Luiza Menezes da Silva; Mayenne Rabêlo Araújo; Natália Bezerra Cavéquia; Sandra Augusta de Moura Leite; Joaquim Rodrigues Mochel Filho; Ivone Lima Santana

O preparo protético é uma fase crucial no processo de reabilitação por meio de próteses fixas, portanto, para se obter sucesso nessa etapa, é importante conhecer os princípios biomecânicos do preparo, o material de recobertura que será utilizado e a técnica operatória que será empregada. Objetivou-se, apresentar uma técnica de preparo protético de fácil compreensão aos alunos da graduação, mostrando-se uma ferramenta didática e facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. Este trabalho versa sobre a confecção do preparo protético para coroa total, em dois pacientes, através da técnica da Silhueta, que foram realizados nos dentes 23 e 36, e posteriormente reabilitados com coroa total em porcelana emax, na disciplina Clínica IV, do curso

de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão. Nesse contexto, a técnica da Silhueta mostra ser um excelente método didático de confecção de preparos protéticos, permitindo total controle do desgaste necessário, avaliação dos requisitos mecânicos, biológicos e estéticos antes da finalização do preparo.

USO DE DISPOSITIVO INTEROCLUSAL PARA TRATAMENTO DE DOR EM USUÁRIO DE PRÓTESE TOTAL

Dyanna Rocha Martins Lima; Felipe Silva Gomes; Bárbara Pinheiro Ferreira; Caio de Goes Pezzino Lima; Jullyanna Dias Cutrim; Nuno Filipe D'Almeida; Silvia Carneiro de Lucena Ferreira

Próteses totais insatisfatórias frequentemente apresentam desgastes dos dentes artificiais, os quais, associados a reabsorção contínua do rebordo residual, alteram parâmetros oclusais importantes, como a dimensão vertical de oclusão (DVO). Essas alterações comprometem a função e favorecem o aparecimento de sintomas dolorosos. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de instalação de dispositivo interoclusal (DI) em paciente usuário de próteses totais. A paciente procurou a clínica de odontologia da UFMA com queixa de dor intensa na região do ouvido. Ela relatou ter feito consultas médicas e, após descarte de outras causas, foi encaminhada para avaliação odontológica. Ao exame clínico, observou-se que a mesma fazia uso de próteses totais insatisfatórias, com DVO muito reduzida e oclusão alterada. Para reestabelecimento dos parâmetros oclusais e tratamento da dor, foi confeccionado DI diretamente sobre a prótese total inferior. Assim que foi instalado, observou-se alívio da dor e total remissão dos sintomas com o decorrer do tratamento. A paciente foi encaminhada para confecção das novas próteses, mantendo a DVO reestabelecida durante a fase de tratamento. Dessa forma, o período de uso do DI foi fundamental para alívio da dor, além de confirmar a origem da sintomatologia. O DI reestabelece parâmetros oclusais e recupera o espaço intra-articular, geralmente reduzido com a perda da DVO. Conclui-se que o DI, amplamente usado em pacientes dentados, é também um importante recurso diagnóstico e de tratamento que deve ser considerado no manejo de pacientes usuários de próteses totais.

SAÚDE COLETIVA

COMPARTILHANDO AMOR E CONSTRUINDO RELAÇÕES: relato de experiência do Projeto de Extensão Bem-Estar e Saúde Bucal.

Luiza Beatriz Rosa Lima, Rywler Marry Teixeira Araújo, Ariana Clara Brandão Amorim, Pedro Lima Natividade Almeida, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho

A educação em saúde é um elemento fundamental para a garantia da prevenção e promoção da saúde populacional. Ainda, as ações sociais em saúde fortalecem as relações interpessoais entre docentes, discentes e população em geral, mediante o desenvolvimento de atividades instrutivas, que são empregues de acordo com a realidade cultural, emocional e socioeconômica do público-alvo. O presente trabalho teve por objetivo relatar a vivência de acadêmicos e professores em um projeto de extensão realizado com idosos. Este foi efetuado no Asilo e Abrigo de Mendicidade, situado no bairro Jardim São Francisco, na cidade de São Luís do Maranhão, com 22 idosos. Para a execução desta ação, utilizaram-se ferramentas lúdicas, como macromodelos odontológicos e semáforo da alimentação, que fortaleceram as instruções em saúde bucal e saúde alimentar. Além

destas, o atendimento odontológico preventivo e curativo também foi realizado, respeitando as necessidades e limitações do público. Ao final dessa experiência, percebeu-se a relevância das trocas de vivência, que se apresentaram como construtivas e produtivas, uma vez que, todas as ferramentas usufruídas serviram de alerta para a comunidade e os seus responsáveis, corroborando também na construção profissional dos estudantes participantes.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA SALA DE ESPERA DE CLÍNICA- ESCOLA DE ODONTOLOGIA: uma ação extensionista

Ariana Clara Brandão Amorim, Anthony Diego Araújo da Silva, Lázaro Matias Barros da Silva Neto, Cícero Newton Lemos Felício Agostinho, Cadidja Dayane Sousa do Carmo

Objetivo. Descrever a experiência de um projeto de extensão com práticas de educação em saúde em sala de espera de clínica-escola de curso de graduação em Odontologia, São Luís – MA. **Revisão de literatura.** Educação e motivação são fundamentais para o entendimento da indispensabilidade dos cuidados em saúde bucal. Neste sentido, as salas de espera odontológicas permitem o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, com a prevenção e promoção de saúde, esclarecendo dúvidas dos usuários e favorecendo, assim, a sua autonomia no autocuidado em saúde oral. **Atividade desenvolvida.** Durante os semestres 2021.1 e 2021.2 foram desenvolvidas atividades de educação em saúde na clínica-escola de uma faculdade de Odontologia de São Luís-MA, com abordagens sobre os hábitos de higiene bucal e sua importância em época de pandemia da Covid-19, práticas dietéticas saudáveis e suas repercussões para saúde oral; e a realização do autoexame bucal. Estas atividades foram realizadas pelos discentes de um projeto de extensão de Odontologia e voltadas para os pacientes (n=460) que aguardavam seu atendimento odontológico nos semestres citados. As apresentações foram condizentes com o seu público, quando crianças ou adultos e realizadas semanalmente. Os adultos se sentiram à vontade para a explicitação de suas dúvidas e agradecimentos pelas informações transmitidas. As crianças também se mostraram participativas e envolvidas com as apresentações realizadas. **Conclusão.** O acolhimento e o atendimento humanizado na sala de espera trouxe uma experiência mais inclusiva, por meio do diálogo, contribuindo com a conscientização e adoção de hábitos saudáveis para uma melhor condição de saúde.

MUDANÇAS NOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS ESPECIALIZADOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL ENTRE 2014 E 2018

Guilherme Coêlho Brito Nunes, Izabel Cristina Vieira de Oliveira, Nilcema Figueiredo, Erika Bárbara Abreu Fonseca Thomaz, Rejane Christine de Souza Queiroz

A Política Nacional de Saúde para Pessoas com Deficiência (PcD) garante os direitos das PcD em vários setores, inclusive no atendimento odontológico. Para prestar o cuidado adequado e melhorar acesso ao atendimento odontológico, dados recentes e concretos são imprescindíveis. Portanto, o objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar mudanças no perfil do paciente e na oferta de serviços odontológicos às PcD nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) entre o 1º e 2º ciclos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO). Foi desenvolvido um estudo ecológico, longitudinal, de abrangência nacional, cujas unidades de análise foram os CEO. Variáveis acerca do perfil do paciente, estrutura e processo de trabalho foram obtidas nos bancos de dados da avaliação externa do 1º e 2º ciclos do PMAQ-CEO. Para o teste de hipóteses foi utilizado o teste

qui-quadrado. O nível de significância foi de 5%. Não houve mudança no perfil dos pacientes ($P > 0,05$). Acerca da estrutura, houve aumento do número de CEO com dentista atuando no atendimento às PcD ($P < 0,001$), com corredores ($P < 0,001$) e portas ($P = 0,001$) adaptados para cadeiras de rodas, cadeiras de rodas disponíveis para pacientes ($P < 0,001$), rampas ($P < 0,001$), banheiros adaptados ($P < 0,001$), aparelhos de sedação consciente ($P < 0,001$) e acessórios para estabilização protetora ($P < 0,001$). Houve aumento da carga horária semanal dos dentistas que atuavam no atendimento às PcD ($P < 0,001$). Não houve mudança no perfil dos pacientes. Houve melhorias na estrutura e não houve mudanças na maioria das características referentes ao processo de trabalho nos anos avaliados.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: MÉTODO TERAPÊUTICO CIRÚRGICO

Adrienne Caroline Pereira dos Santos Lima; Natália Bezerra Cavéquia; João Paulo Dutra Lobo Sousa; Maurício Silva Demétrio; Rosana Costa Casanovas

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é um distúrbio respiratório crônico relacionado ao sono, que consiste em um colapso ou estreitamento das vias aéreas superiores durante o sono. É caracterizada pela fragmentação do sono, dessaturação de oxigênio e sonolência diurna excessiva. Além disso, a AOS está associada ao aumento do risco de doenças cardiovasculares e metabólicas. Pode ser classificada como obstrução completa repetitiva (apneia), obstrução parcial (hipopneia) ou despertares relacionados ao esforço respiratório. Esse trabalho tem como objetivo descrever a abordagem cirúrgica de avanço bimaxilar com rotação anti-horária no tratamento da AOS de paciente do sexo feminino, 18 anos de idade, diagnosticada com AOS grave (índice apneia-hipopneia (IAH) 71 eventos/hora). O tratamento inicial foi o uso de pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), no entanto, o tratamento teve má-adesão. Sendo assim, foi indicado terapêutica cirúrgica que proporcionou melhora na qualidade de vida da paciente e redução do IAH a quase zero.

AVULSÃO PARCIAL DE LÁBIO INFERIOR EM VÍTIMA DE MORDIDA DE CACHORRO: Relato de Caso

Julliana Carvalho Rocha; Joice Catiane Soares Martins; Maria Karoline Gomes Dantas; Maria Fernanda de Brito Cabral; Lucas Dantas Virginio; Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo; Fábio Andrey da Costa Araújo

Introdução: Mordidas de cachorro são muito frequentes em crianças e podem causar diversas lesões, em especial na face. Sendo a região de lábio inferior uma das mais acometidas. A depender da lesão, a reconstrução da face é um trabalho minucioso e que requer habilidade do cirurgião bucomaxilofacial. **Objetivo:** Relatar um caso no qual um paciente pediátrico foi vítima de mordida canina no lábio inferior. **Relato de Caso:** Paciente 4 anos, sexo masculino, vítima de mordida canina. Deu entrada na emergência de um hospital de referência apresentando ferimento lacero-contuso com perda significativa de substância (parte do vermelhão do lábio inferior à esquerda). Foram realizados a limpeza, rotação de retalho loco regional e sutura por planos do ferimento sob anestesia geral. Estabeleceu-se terapia antimicrobiana com a utilização da associação de amoxicilina e ácido clavulânico. O esquema vacinal do doente encontrava-se atualizado incluindo a vacina contra o tétano. **Conclusão:** Paciente evoluiu com 30 dias de pós-operatório sem sinais de infecção, contração cicatricial dentro do padrão de normalidade, selamento labial em repouso e sem alterações funcionais significativas.

MÚLTIPLOS CERATOCISTOS E SÍNDROME DE GORLIN-GOLTZ: Resumo de caso clínico

Joice Catiane Soares Martins; Julliana Carvalho Rocha; Maria Karoline Gomes Dantas; Victória Gonçalves de Queiroz; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida; Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo; Fábio Andrey da Costa Araújo

Introdução: A Síndrome de Gorlin-Goltz (SGG) é uma doença rara, associada principalmente ao surgimento de múltiplos carcinomas basocelulares (CBCs) e ceratocistos odontogênicos (CCOs). **Objetivo:** Relatar um caso de múltiplos CCOs associados à SGG. **Descrição do Caso:** Paciente do sexo feminino, 12 anos, com diagnóstico de SGG, CBCs em face e nas costas, histórico de tratamento prévio de lesão em região posterior mandibular associada ao germe do 48 há 2 anos. O laudo do exame histopatológico atesta o diagnóstico de CCO. Apresentou-se ao ambulatório da Cirurgia (CTBMF) com queixa de aumento de volume em região retromandibular à esquerda. Ao exame radiográfico, observou-se nova lesão radiolúcida, dessa vez associada ao 38. A proposta de tratamento foi realizar a exérese da lesão com a exodontia do dente associado e osteotomia periférica como margem de segurança. Nessa ocasião também foi removido o 18 que se encontrava incluso. Todo material seguiu para exame histopatológico, através do qual confirmou-se a presença de degeneração cística em ambos locus (18 e 38) compatível com CCOs. A paciente é acompanhada periodicamente pela CTBMF e pelas equipes da dermatologia e cirurgia plástica. **Conclusões:** Os múltiplos CCOs tem uma grande importância clínica nos casos de SGG pelo seu potencial de recidiva e destruição óssea. No entanto, quando devidamente diagnosticados respondem bem à terapia cirúrgica com acompanhamento ambulatorial. Dada a hereditariedade da condição é importante o rastreamento por mais casos em uma mesma família já que as lesões na maioria das vezes têm comportamento insidioso.

OS BENEFÍCIOS E ARMADILHAS DO PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: Relato de Casos

Ana Karolayne Sousa de Moraes; Rhana Leticia de Oliveira Faria; Antonio Vicente Vieira de Araujo; Roberta Furtado Carvalho; Luide Michael Rodrigues França Marinho

Introdução: O planejamento virtual em Cirurgia Ortognática tem sido uma ferramenta amplamente estudada e aplicada na rotina do Cirurgião Bucocomaxilofacial. Ao se realizar uma avaliação clínica apurada, somada a aquisição de imagens tridimensionais, a partir das tomografias de face, escaneamentos intra-orais e o manejo da tecnologia CAD/CAM, é possível se alcançar maior precisão no planejamento e predictibilidade dos movimentos cirúrgicos. Contudo, o fator cirurgião continua sendo peça fundamental para obtenção de resultados adequados. **Objetivo:** demonstrar, por meio de caso clínico, os benefícios e armadilhas relacionados aos planejamentos virtuais. **Descrição do Caso:** Os casos relatados serão de duas pacientes padrão facial II, com retrognatismo mandibular, que foram submetidas ao protocolo de planejamento virtual para correção de deformidade dento-esquelética. Na primeira paciente, todas as etapas de planejamento e execução ocorreram sem intercorrências. No entanto, na segunda paciente, por uma variação anatômica, que não fora transportada para o software, o planejamento executado foi equivocado; contudo, a falha foi detectada antes do procedimento cirúrgico e um novo planejamento foi realizado. **Conclusão:** Os avanços nos métodos de aquisição de imagens tridimensionais para o planejamento em cirurgia ortognática trouxeram maior clareza e precisão nas etapas pré-operatória, transoperatória, assim como, a possibilidade de uma análise sistemática e mais concreta dos resultados pós-operatórios, com maior riqueza de informações e maior facilidade de

armazenamento dos dados. Contudo a avaliação clínica do paciente sempre será soberana, sendo o cirurgião o responsável por realizá-la e transferi-la aos softwares de planejamento virtual.

REMOÇÃO DE TÓRUS MANDIBULAR ATRAVÉS DA EXÉRESE: UM RELATO DE CASO

Karyzze Milhomem de Oliveira; João Paulo Dutra Lobo Sousa; Tássylla Martins Rodrigues Lima; Maurício Silva Demétrio; Maria Áurea Lira Feitosa; Victor Hugo de Abreu Ferreira da Silva; Rosana Costa Casanovas

INTRODUÇÃO: Tórus mandibular é uma exostose comum e consiste em um crescimento ósseo protuberante que se desenvolve ao longo da superfície lingual acima da linha milo-hioidea. Não é uma patologia ou uma formação tumoral, mas uma peculiaridade anatômica rara, assintomática que, em geral, não causa danos ao paciente. A causa do tórus mandibular é provavelmente multifatorial, incluindo influências ambientais e genéticas. Geralmente, os pacientes não sabem que apresentam tórus mandibular, a menos que a mucosa de revestimento se torne secundariamente ulcerada por trauma. **OBJETIVO:** Apresentar um caso clínico da remoção de tórus mandibular através da exérese, utilizando piezo cirúrgica. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente, 26 anos, apresentou queixa principal “De vez em quando a gengiva de dentro fere”. Com o exame clínico foi possível identificar as seguintes características: Aumento de volume bilateral na região lingual de pré-molares, acompanhando a linha milo-hioidea, chegando-se ao diagnóstico de tórus mandibular. O tratamento de escolha foi através da exérese da exostose utilizando piezo cirúrgica, sendo feitas incisões, juntamente com descolamento da gengiva e periósteo e continuamente foi executada a exérese, com piezo, da exostose, sendo possível a retirada dos fragmentos ósseos, removendo dessa forma o tórus mandibular. **CONCLUSÃO:** Por meio das vibrações lineares, o sistema Piezosurgery®, obtivemos cortes com precisão e seletividade, facilitando o manuseio do instrumento, evitando a utilização “cega” de brocas e cinzeis, além de possibilitar irrigação apropriada, sangramento reduzido e visibilidade da área do corte.

DENTÍSTICA

EFEITO DA TRANSLUCIDEZ E OPACIDADE NA COR DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS - RELATO DE CASO

Marcela Christine Silva Nunes; Alexandre Palmares Cunha de Linhares; Núria Irina Gomes dos Reis Freitas; Joana Albuquerque Bastos de Sousa; Adriana Passos Amaral Vilarinho; Leily Macedo Firoozmand; Darlon Martins Lima

A dificuldade em alcançar a mimetização dos tecidos dentários aliada à exigência estética dos pacientes, tornam as restaurações estéticas anteriores um desafio na prática clínica dos cirurgiões-dentistas. O sucesso estético acaba sendo conquistado quando propriedades ópticas dos tecidos dentários como translucidez/opacidade, opalescência e fluorescência são replicadas utilizando-se técnicas e materiais restauradores adequados. O objetivo deste trabalho foi analisar os aspectos referentes à opacidade e translucidez para obtenção do sucesso nos procedimentos estéticos, bem como descrever, por meio do relato de caso clínico, as etapas na construção de uma restauração estética em resina composta que podem interferir no resultado final da cor. Por fim, concluímos que a escolha do tipo de material restaurador, a espessura das camadas de compósito, nível de acabamento e polimento, bem como o retorno desse paciente para revisões periódicas da

restauração estética, influenciam no sucesso do trabalho e, conseqüentemente, evitam a substituição dessa restauração de forma prematura.

EFICÁCIA DA LUZ LED VIOLETA NO CLAREAMENTO DENTÁRIO: uma revisão integrativa

Laura Giovanna Timotio; Kildson Costa Gaudencio; Maria Luiza Oliveira da Silva; Hílcia Mezzalira Teixeira; Renata Pedrosa Guimarães

Introdução: O clareamento dentário destaca-se como o tratamento estético mais indicado e recomendado devido ao seu caráter conservador, praticidade e baixo custo. Tradicionalmente utiliza a ação química de géis clareadores contendo peróxido de hidrogênio (PH) ou seu precursor, peróxido de carbamida (PC), em concentrações que variam de 3% a 40%. Recentemente, o uso de LED Violeta (LV) foi introduzido como uma nova alternativa de clareamento em consultório, pela utilização unicamente da luz ou associação com gel de PH ou PC. **Objetivos:** Descrever, através de uma revisão integrativa da literatura, a eficácia da luz LED violeta nos protocolos de clareamento dentário, associado ou não aos géis clareadores. **Metodologia:** Foi realizada busca de textos científicos nas bases de dados MEDLINE/PubMed, LILACS/BVS e Cochrane Library através dos termos: “Lasers, Semiconductor”, “LED Violet”, “Tooth Bleaching Agents”, “Tooth Bleaching” e “Esthetics, Dental”. Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos, nos idiomas inglês, português e espanhol e em texto completo. Foram excluídos estudos em duplicatas, revisões de literatura, protocolos, séries e relatos de caso, ou que não atendessem ao objetivo proposto. **Conclusões:** 10 artigos foram lidos da íntegra. Sobre a utilização do LV isoladamente, foi indicado clareamento perceptível, com menor sensibilidade dentária imediata, entretanto, com menor eficácia comparado ao tratamento de PH ou quando associado. A associação do LV com PC demonstrou resultados comparáveis ao PH, com estabilidade da cor e menor sensibilidade dentária.

ESTABELECENDO UM ADEQUADO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PARA LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS - REVISÃO DE LITERATURA

Fernanda Belo da Fonseca Josino; Raysa Theresa Pinheiro Santos; Kananda Loiola Fernandes de Aguiar; Rebeca Carvalho Raposo; Luanna Marinho Sereno Nery; Darlon Martins Lima; Leily Macedo Firoozmand

As lesões cervicais não cariosas (LCNC) representam desafios para a Odontologia atual, pois existem incertezas quanto ao conhecimento e definição do aspecto clínico destas lesões, devido sua alta heterogeneidade que refletem no diagnóstico e tratamento. Este trabalho tem como objetivo, avaliar estudos publicados e conferir o atual estado da arte a respeito das LCNC, suas classificações, características clínicas e tratamentos. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa. Foram realizadas buscas na literatura até o mês de julho de 2020 na base de dados eletrônica (Pubmed/MEDLINE). Os estudos foram selecionados nos idiomas inglês, português e espanhol; publicados entre 2000 e 2020. Os critérios de inclusão foram: abordagem de dados epidemiológicos das lesões cervicais não cariosas, características clínicas e tratamentos. Dos 69 artigos encontrados, 40 foram selecionados para análise mais aprofundada. Verificou-se que a população em geral está mais suscetível às LCNC's comparado às outras lesões buco-dentais, tendo como etiologia fatores modificáveis e não modificáveis. Os principais dentes acometidos pelas LCNC's são pré-molares em suas superfícies vestibulares. Morfológicamente, essas lesões podem se apresentar em forma de cunha e em forma de disco. O

tipo de tratamento adequado para essas lesões será ditado por fatores tais como; amplitude, localização, comprometimento estético e presença ou não de sensibilidade. Portanto, a ausência de tratamento destas lesões pode levar à perda de estrutura dentária e a eventos de hipersensibilidade. Conclui-se que o aperfeiçoamento dos métodos de diagnóstico e protocolos de tratamento facilitarão a rotina odontológica e afetarão na qualidade de vida dos pacientes.

FOTOPOLIMERIZADORES MONOWAVE E POLYWAVE: revisão narrativa

Nádia Vanessa de Carvalho Figueirêdo; Bruna Ramos da Costa; Daniel Coelho de Carvalho; Olívia Maria de Carvalho Figueirêdo; Leily Macedo Firoozmand; Darlon Martins Lima

Introdução: Fotopolimerização ou fotoativação é uma técnica utilizada na Odontologia Adesiva, por meio de equipamento (fotopolimerizador) que emite um comprimento de luz específico, capaz de ativar o processo de polimerização dos monômeros e os transformar em polímeros. **Objetivo:** Avaliar por meio de revisão da literatura as características, singularidades e aplicabilidades dos fotopolimerizadores Monowave e Polywave. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo revisão narrativa, em que foram realizadas buscas bibliográficas em abril de 2022, nos portais eletrônicos: PubMed e Scientific Electronic Library Online(Scielo). Usando os termos em inglês: "Dental Curing Lights" AND "monowave" AND "polywave", foram incluídos estudos publicados entre 2012 e 2022, em inglês e do tipo estudo de revisão. **Resultados:** Foram encontrados 14 estudos, os quais foram lidos na íntegra e incluídos, podendo-se concluir que os aparelhos do tipo monowave irradiam somente um pico de emissão (um comprimento de onda – 460nm), sensibilizando apenas um fotoiniciador, a canforoquinona. Já os do tipo Polywave tem ampla emissão espectral (comprimento de onda = 395nm e 480nm), com um LED azul e violetas, ativando mais fotoiniciadores (Ivocerin, PPD, BAPO, TPO), cada um com sua aplicabilidade clínica específica. **Conclusões:** É necessário conhecer o tipo de fotoiniciador do material que se pretende fotoativar, para que seja escolhido o equipamento correspondente e ter efetividade no tratamento. A potência não tem relação com o tipo de onda irradiada.

IMPORTÂNCIA DO ACABAMENTO E POLIMENTO NO FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA: relato de caso

Marcela Regina Araujo de Jesus Batista; Djalma Antonio de Lima Júnior; Geyna Aguiar Soares do Couto; Ronaldo Nogueira Filho; Darlon Martins Lima; Leily Macedo Firoozmand

Introdução: A demanda por tratamentos odontológicos estéticos tem crescido de forma significativa nos últimos anos, e, a presença de espaços entre os dentes anteriores, também conhecidos por diastemas, tem sido a queixa principal de muitos pacientes. Com a evolução das resinas compostas e técnicas restauradoras diretas, o fechamento de diastema tem cada vez mais comum, porém alguns cuidados devem ser seguidos a fim de que se obtenha êxito no tratamento. **Objetivo:** Demonstrar uma sequência clínica de fechamento de diastema, ressaltando a importância de obedecer princípios estéticos, funcionais e de saúde periodontal, enfatizando a importância do acabamento e polimento na mimetização das características dos dentes naturais. **Descrição do caso clínico:** Paciente do gênero feminino, 31 anos, com desejo de fechar diastema entre os dentes 11 e 21, apresentou-se à Clínica da UFMA. Após o exame clínico e anamnese, foi proposto o fechamento do diastema com restauração direta em resina composta. Foi realizado na 1ª sessão: seleção de cor, ensaio clínico fotográfico e restaurador; 2ª sessão: asperização da restauração pré-existente, isolamento, aplicação da técnica adesiva e inserção de Resina Filtek™

Z350 XT (A1B), realizando o fechamento de diastema e recontorno dental, acabamento inicial para remoção de excessos, definindo a anatomia primária; 3ª sessão: restabelecimento da anatomia secundária e terciária, por meio de técnicas de acabamento e polimento da restauração de resina composta. **Conclusão:** Com a aplicação de técnicas restauradoras e de acabamento e polimento adequados é possível realizar restaurações diretas com aspecto de maior naturalidade e longevidade.

USO DE INFILTRANTE RESINOSO EM LESÕES DE MANCHA BRANCA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Maria Vitoria Paz Roeder; Roberta Melo Mendes dos Santos; Juliana Sousa Aguiar; Lorena Souza Rangel; Ana Carolina Soares Diniz

Introdução: As lesões de manchas brancas (LMBs) são indicadas como porosidades no esmalte devido à desmineralização causada por lesão cáriosa inicial sem cavitação. O diagnóstico precoce das LMBs permite que tratamentos minimamente invasivos sejam realizados inibindo a evolução do processo cárioso. Sendo assim, estudos têm demonstrado resultados satisfatórios com o tratamento de LMBs com infiltração resinosa, considerando que ele fortalece e estabiliza o esmalte desmineralizado sem qualquer preparação sem causar danos à estrutura dentária saudável, evitando a entrada precoce dos dentes no ciclo restaurador. **Revisão de literatura:** O esmalte dental com lesões de mancha branca apresenta-se mais poroso, fator que pode servir como vias de difusão de ácidos e minerais, podendo resultar no aumento da desmineralização e progressão das lesões. A fim de evitar tal situação, o uso do infiltrante resinoso, que se trata de uma resina de baixa viscosidade, tem sido indicado, para tratamento das cáries ativas em esmalte. Assim, essa técnica é projetada para penetrar nos poros da lesão, onde a resina será posteriormente fotopolimerizada. Ademais, o uso de resina infiltrante tem resistência de união semelhante ao esmalte saudável e previne a infiltração e o desenvolvimento de lesões cárias secundárias em torno de restaurações. Logo, a infiltração desse material cria uma barreira no interior da lesão, impedindo sua progressão e fortalecendo a estrutura danificada do esmalte. **Conclusão:** Concluiu-se que o uso de infiltrante resinoso é visto como promissor para o tratamento de lesões de mancha branca, prevenindo a evolução do processo cárioso no elemento dental.

ENDODONTIA

COMPARAÇÃO DA RUGOSIDADE DENTINÁRIA UTILIZANDO EDTA 17% E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ETIDRONATO DE SÓDIO

Cind Lauren Araujo Reis; Lorena Souza Rangel; Juliana Sousa Aguiar; Cynthia Coelho Chaves; Ana Paula Feitosa Santos; Giovana Cunha Gritti; Roberta Furtado Carvalho

INTRODUÇÃO: Substâncias quelantes têm seu uso consolidado na prática endodôntica para remoção de resíduos inorgânicos, provenientes da preparação mecânica do conduto radicular. O uso do etilendiaminotetracético (EDTA) 17%, seguido pela solução de hipoclorito de sódio 5% remove completamente a smear layer. O Etidronato de Sódio é estudado no que se refere ao seu uso na endodontia por ser um bom agente quelante, com menores danos à estrutura dentinária. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito de soluções de Etidronato de Sódio 9%, Etidronato de Sódio 18% e EDTA 17% na rugosidade dentinária de canais radiculares humanos. **METODOLOGIA:**

Foram utilizadas 20 raízes de dentes humanos seccionadas longitudinalmente, e em terços cervical, médio e apical. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, tratados da seguinte forma: Grupo 1 – Cloreto de Sódio (controle) por 5 minutos; Grupo 2- Etidronato de Sódio 9% por 5 minutos; Grupo 3- Etidronato de Sódio 18% por 5 minutos; Grupo 4 - EDTA 17% por 3 minutos; cada grupo imerso nas suas respectivas soluções em cuba ultrassônica. A rugosidade foi medida no rugosímetro portátil digital SJ 301. Os resultados foram analisados usando os testes de Wilcoxon, Friedman e Kruskal-Wallis. **RESULTADOS:** Não houve diferença entre os terços radiculares do mesmo dente e a rugosidade dentinária aumentou após a aplicação das substâncias EDTA 17% e Etidronato de Sódio 18%. **CONCLUSÃO:** Houve aumento na rugosidade nos grupos 3 e 4 em relação aos grupos 1 e 2. Entretanto, nos grupos 3 e 4, não houve diferença significativa na rugosidade quando comparados entre si.

SOLUÇÕES IRRIGADORAS NA ENDODONTIA: hipoclorito de sódio X clorexidina

Alana Almeida Couto; Jemerson da Silva Cardoso; Sandy Alves Silva; Juliana Campos Castro; Anna Beatriz Batista Moreira; Vanessa da Costa Sousa; Dr^o Izabelle Maria Cabral de Azevedo

O processo de irrigação do sistema de canais radiculares (SCR) é uma etapa primordial para o sucesso do tratamento endodôntico, pois contribui na remoção de dentritos orgânicos e inorgânicos além de auxiliar na desinfecção de regiões anatômicas de difícil acesso. O objetivo deste trabalho é trazer informações ao profissional que o auxiliem na escolha entre o hipoclorito de sódio e a clorexidina como soluções irrigadoras. O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, com caráter descritivo e abordagem qualitativa. Realizou-se um levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Lilacs e Google acadêmico. Para a realização da pesquisa foram utilizados descritores específicos: clorexidina; hipoclorito de sódio; irrigantes do canal radicular. Foram incluídos artigos científicos, com delimitação de período de tempo específico, entre 2012 a 2022, dentro da temática proposta, publicados na língua portuguesa, inglesa, e foram excluídas monografias, dissertações e publicações que não atendessem aos objetivos propostos na pesquisa. Ao analisar a literatura, o hipoclorito de sódio é considerado o padrão ouro na Endodontia, pois apresenta excelentes propriedades como ação antimicrobiana e poder de dissolução de matéria orgânica, diferente da clorexidina que não é capaz de dissolver tecido orgânico. Concluiu-se então que, apesar da clorexidina apresentar propriedades interessantes, o hipoclorito ainda é a solução irrigadora de escolha por atuar na matéria orgânica.

ESTOMATOLOGIA

ESTOMATITES EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Kamilla Karem Silva Berra; Lucas Freire Perreira; Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso; Juliana Batista Araujo; Maria Áurea Lira Feitosa

Introdução: No processo de envelhecimento, alterações sistêmicas são observadas em decorrência de alterações fisiológicas. No período pós-menopausa, as mulheres podem apresentar diversas mudanças decorrentes de alterações dos hormônios sexuais, inclusive nos tecidos da cavidade oral, em especial nos tecidos periodontais. Essas modificações podem facilitar a ocorrência de patologias, uma vez que há modificação do biofilme dental, alterando a microbiota

oral, aumentando a produção de citocinas inflamatórias, entre elas, as prostaglandinas. Assim, pode ser um ambiente propício ao aparecimento de lesões, como estomatites. As estomatites são ulcerações superficiais ovoides, com margem circunscrita, fundo amarelado ou cinzento, eritematosas e dolorosas, podendo ser únicas ou múltiplas. Estão situadas em mucosa bucal ou labial, língua, palato mole e faringe. Essas lesões regredem de forma espontânea em até duas semanas. **Objetivos:** Correlacionar o período pós-menopausa e o surgimento de estomatites, e analisar as principais causas orgânicas para a maior prevalência desse fenômeno nesse grupo específico. **Metodologia:** Nesta revisão utilizou a revisão de estudos clínicos, disponíveis em bases de dado como BVS, PUBMED e SCIELO, publicados em qualquer ano e país, na língua portuguesa ou inglesa. **Conclusão:** Percebe-se que as alterações hormonais, em especial do estrogênio, em mulheres na pós-menopausas tem repercussões em diversos sistemas orgânicos, inclusive na cavidade oral. Tais mudanças podem ocasionar moléstias, como por exemplo, estomatites. São lesões dolorosas, únicas ou não, que tem sintomas e sinais clínicos sugestivos, de progressão rápida, que podem influenciar na qualidade de vida desse grupo, uma vez que essas mulheres apresentam com mais frequência essa patologia.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

APLICABILIDADE ESTÉTICA DO ÁCIDO HIALURÔNICO E TÓXICA BOTULÍNICA NA ODONTOLOGIA: revisão de literatura

Vanessa da Costa de Souza; Luana Martins Cantanhade

Na odontologia o uso da toxina botulínica e ácido hialurônico aumentou significativamente desde a autorização do Conselho Federal de Odontologia, que constitui a harmonização orofacial tal como especialidade e suas aplicações apresentam eficácia para diversas especialidades. A aplicação do ácido hialurônico para meios funcionais como bruxismo e artrose, e para fins estéticos preenchimento de rugas e sulcos. Desse modo, o estudo tem como objetivo discutir o papel da toxina botulínica e ácido hialurônico na odontologia para fins estéticos, esclarecer e compreender a temática. Assim, através de um levantamento bibliográfico foram usados 10 artigos científicos, compreendidos entre os anos de 2017 a 2021, utilizando como fonte os bancos de dados: SCIELO, LILACS e PUBMED. Portanto, a aplicabilidade da toxina botulínica e ácido hialurônico é vasta dentro da odontologia, assim como o cirurgião dentista apresenta competência como profissional na aplicação e manuseio das técnicas desses materiais. Pôde-se concluir, que o uso da toxina botulínica e ácido hialurônico apresentam finalidades estéticas e funcionais, além de serem excelentes aliados na odontologia, especialmente a respeito das vantagens, resultados imediatos e durador, embora não permanentes.

CIRURGIA MINIMAMENTE TRAUMÁTICA E INSTALAÇÃO IMEDIATA DE IMPLANTE: CASO CLÍNICO

Brenda da Silva Sousa; Ana Luíza Carvalho dos Santos; Daniel Messias Limeira; Joyce Marina de Sousa Muniz; Rhana Leticia de Oliveira Faria; Luide Michael Rodrigues França Marinho; Roberta Furtado Carvalho

INTRODUÇÃO: Uma das vantagens da exodontia minimamente traumática consiste em não perder estrutura óssea e gengival adicional durante o procedimento cirúrgico. **OBJETIVO:** Relatar procedimento clínico de extração dentária e implante com carga imediata, pontuando os benefícios e procedimentos utilizados numa cirurgia minimamente traumática e a possibilidade da instalação imediata de implante. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente R.M.J., sexo masculino, 46 anos, relatou tratamento endodôntico prévio e retratamento já realizado, mas com sintomatologia persistente. Diante do histórico, solicitou-se tomografia para observação anatômica e condição do tratamento anterior. Neste exame verificou-se fratura distal, recontaminação dos condutos com exposição ao meio externo e sugestivos de trincas na região do assoalho. Usando microscópio odontológico foi possível confirmar a presença de fratura que se estendia em direção à raiz distal que juntamente com exames periodontias foi concluído o diagnóstico. Então a partir da anamnese, exame clínico, exames de imagem, histórico do paciente e prognóstico optou-se por exodontia e implante. Foi realizado na mesma sessão a extração do elemento 37 e instalação de implante imediato com osso liofilizado nos gaps. Posterior sutura e acompanhamento até a instalação da coroa final. Atualmente, paciente está aguardando completa osseointegração para instalação da coroa em metalo-cerâmica. **CONCLUSÃO:** A exodontia minimamente traumática seguida de implante imediato consiste em não perder estrutura óssea e gengival adicional durante o procedimento cirúrgico. Os biomateriais são utilizados para preservar ou recuperar volume ósseo depois da extração dentária, em altura, espessura ou mesmo para compensar qualquer tipo de perda óssea por trauma.

CIRURGIA TOTALMENTE GUIADA NA IMPLANTODONTIA: DO VIRTUAL AO REAL: Revisão Narrativa da Literatura

Victória Gonçalves de Queiroz; Maria Fernanda de Britto Cabral; Fábio Andrey da Costa Araújo; Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo; André Vajgel; Fabrício Souza Landim; Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos

Introdução: A cirurgia guiada é uma técnica eficaz em especialidades que demandam precisão como a implantodontia, proporcionando a instalação de implantes de forma minimamente invasiva. Pacientes necessitados de implantes reabilitadores passam por sequências de exames e planejamentos, geralmente reverso, da futura prótese e oclusão até a posição dos implantes, seus diâmetros, comprimentos, angulações e relações anatômicas. Para cirurgia totalmente guiada, há uma sequência: (1) fotografia e/ou scanner facial; (2) tomografias volumétricas de feixe cônico para aquisição de arquivos DICOM; (3) escaneamento intra-oral para aquisição de arquivos STL; (4) planejamento cirúrgico de instalação do implante, simulações virtuais em softwares 3D e fotografias intra e extra-orais. Assim, confecciona-se o guia cirúrgico com dimensões exatas para acoplagem e passagem do implante durante a implantação. Antes da cirurgia faz-se a prova do guia, garantindo correta adaptação sem reajustes. Seguidamente, realiza-se a cirurgia guiada e posterior reabilitação protética. **Objetivos:** Objetivou-se descrever toda sequência pré e trans operatória de cirurgias guiadas em implantodontia, analisando vantagens e limitações.

Metodologia: Trata-se de revisão narrativa da literatura com viés descritivo. A coleta de dados foi realizada nas bases Google Scholar, PubMed, Scielo e Lilacs, no período entre 2010 a 2021, incluindo revisões de literaturas e relatos de casos clínicos em português e inglês. **Conclusão:** A cirurgia guiada em implantodontia agrega maior precisão e previsibilidade cirúrgica de sucesso à equipe, comodidade, rapidez e menores traumas aos pacientes. Suas limitações referem-se ao custo, dificuldade de acesso em áreas posteriores dependendo do sistema para implantes e erro profissional nos exames e planejamento.

ODONTOPIEDIATRIA

ASPECTOS GERAIS, DIAGNÓSTICO E CONDUTAS FRENTE AOS MAUS TRATOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: ELABORAÇÃO DE E-BOOK PARA CIRURGIÃO DENTISTA, ACADÊMICOS E TÉCNICOS EM ODONTOLOGIA: Trabalho de Conclusão de Curso, da Universidade Federal do Maranhão.

Fernanda Pinheiro Ribeiro; Anna Júlia Matos de Carvalho; Gisele Quariguasi Tobias Lima; Laíse Nascimento Correa Lima; Pierre Adriano Moreno Neves

A violência contra crianças e adolescentes tornou-se um problema de saúde pública de amplitude mundial por consequência do aumento vertiginoso nos últimos anos dos casos de morbimortalidade e pela diminuição na qualidade de vida e desenvolvimento das vítimas. Os profissionais da área da saúde podem ser os primeiros a identificar condições de maus tratos, sendo necessário conhecimento acerca dos sinais e sintomas que as vítimas apresentam. A prevalência de lesões na face e cavidade bucal coloca o cirurgião dentista em posição privilegiada para o reconhecimento do abuso infantil. Porém, dentre os profissionais, o cirurgião dentista é o que menos notifica os casos às autoridades competentes, mesmo sendo dever deste. Com a finalidade de mudar essa realidade, esse trabalho tem como objetivo principal a produção de uma revisão de literatura, abordando questões atuais sobre a prevalência e incidência da violência em crianças, assim como também o enfoque na ficha de notificação por parte do cirurgião dentista, destacando a importância do profissional se empoderar desse documento para fazer a denúncia da maneira correta. Os dados coletados sobre o tema foram organizados em forma de revisão de literatura e condensados em e-book, que dessa forma auxiliam para que os elementos sirvam para construção de políticas públicas de combate à violência.

INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA PARA TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS EM DENTIÇÃO DECÍDUA: revisão de literatura

Anna Beatriz Batista Moreira; Alana Almeida Couto; Jemerson da Silva Cardoso; Juliana Campos Castro; Sandy Alves Silva; Vanessa da Costa de Souza; Luana Martins Cantanhede

As alterações nos tecidos pulpare dos dentes decíduos ocorrem principalmente por conta de lesões cáries extensas e do traumatismo, e estas podem ser sanadas através da endodontia, tendo em vista que, a perda precoce deste órgão dentário pode resultar em alterações oclusais, problemas na mastigação, fonação e implicações psicológicas. Diante disso, todas as etapas do tratamento endodôntico em dentes decíduos precisam ser realizadas de forma minuciosa, inclusive a instrumentação, que durante muito tempo foi feita com o auxílio dos instrumentos manuais, e atualmente, a mecanização da mesma tem sido sugerida. Desse modo, objetivo desta revisão de

literatura é discorrer e averiguar o uso da instrumentação mecanizada na dentição decídua. A metodologia consistiu em uma revisão de literatura do tipo narrativa, para a qual foram selecionados artigos científicos sem limite de data, através de buscas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Perante ao exposto, os artigos selecionados demonstram que a instrumentação mecanizada em dentes decíduos reduz o tempo de trabalho, promove uma desinfecção e limpeza eficaz dos canais radiculares e melhora a qualidade da obturação. Dessa forma, este tipo de instrumentação já contribui para o tratamento dos dentes permanentes, e também pode ser uma alternativa para os decíduos, entretanto, é necessário que o profissional conheça o sistema e os instrumentos a serem utilizados, a fim de evitar danos ao sucessor permanente.

RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS E FUNCIONAIS DE DENTES ANTERIORES DECÍDUOS: restaurações coronais totais

Sandy Alves Silva; Bruna Valéria Rodrigues Cabral; Luana Martins Cantanhede

Os elementos decíduos são essenciais para o funcionamento do sistema estomatognático da criança, bem como para seu bem-estar físico e psicológico. A doença cárie e os traumatismos dentários são apontados como os principais fatores responsáveis pela alteração estrutural dos dentes decíduos anteriores. Diante de situações de destruição coronária de elementos decíduos anteriores têm-se a necessidade do tratamento destes com algumas alternativas reabilitadoras, tais quais, as coroas de acetato, as coroas de policarbonato, as coroas de zircônia e as coroas metálicas com faceta em resina, com a finalidade de reestabelecer estética e função aos dentes decíduos afetados. O presente estudo tem como objetivo abordar as diferentes alternativas reabilitadoras estéticas e funcionais para dentes decíduos anteriores, bem como analisar suas indicações, vantagens e desvantagens. O estudo consiste em uma revisão de literatura narrativa, com busca nas principais bases de dados da área da saúde, tais quais, Pubmed, BVS e Google Acadêmico, e apresenta como critérios de inclusão artigos publicados entre os anos de 2012 a 2022, redigidos na língua português e/ou inglesa. Conclui-se que, há diversas possibilidades reabilitadoras estéticas e funcionais para dentes anteriores decíduos, cabendo ao profissional selecionar a mais adequada para cada paciente por meio do exame clínico e das vantagens e desvantagens de cada alternativa, sempre objetivando a preservação do elemento decíduo até a sua esfoliação e erupção do dente sucessor permanente.

SAÚDE BUCAL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM CÂNCER: revisão de literatura

Vanessa da Costa de Souza; Alana Almeida Couto; Anna Beatriz Batista Moreira; Jemerson da Silva Cardoso; Luana Martins Cantanhede

A qualidade de vida correlacionada à saúde bucal apresenta grande relevância, tendo em vista que a mesma é indispensável para saúde geral. A odontologia fundamentada na promoção de saúde, em casos de crianças acometidas por câncer, é crucial para recuperação da saúde em geral e melhora na qualidade de vida. Desta forma, o objetivo do estudo é através de uma revisão de literatura, discorrer conceitos referentes a qualidade de vida dos pacientes e analisar as implicações na saúde bucal de pacientes oncológicos infantis. Desse modo, foram utilizados 10 artigos científicos sendo dispostos entre os anos de 2014 a 2019, baseou-se por meios de dados encontrados no SCIELO, LILACS e PUBMED. Os principais mecanismos empregados para o tratamento oncológico são quimioterapia e radioterapia, que visam exterminar as células

malignas. Entretanto, ao decorrer do tratamento modificações significativas na cavidade oral podem atingir maior seriedade. À vista disso, as orientações sobre higiene bucal devem ser reforçadas aos pacientes e responsáveis, já que o tratamento antineoplásico implica no surgimento e severidade de complicações orais. Pôde-se concluir que as manifestações orais mais constantes entre os pacientes que realizam tratamento antineoplásico são xerostomia, mucosite, ausência de paladar, infecções dentárias e vômitos.

ODONTOLOGIA HOSPITALAR

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E ENDOCARDITE BACTERIANA: relato de caso

Rebeca Bezerra Mendonça; Paula Cristina Pereira Silva; Pedro Paulo Alves Gonçalves; Ingrid Araujo Oliveira; Graça Maria Lopes Mattos; Natália de Castro Córrea; Rosana Costa Casanovas

Introdução: A Doença Periodontal (DP) é uma condição infecto-inflamatória que acomete o periodonto, oferecendo risco para outras doenças sistêmicas, como a Endocardite Bacteriana (EB), pela variedade de patógenos que podem provocar bacteremia e colonizar sítios cardíacos.

Objetivo: Relatar casos de associação entre doença periodontal e endocardite bacteriana.

Descrição do caso: Paciente R.N.S., 53 anos, procurou atendimento médico após febre vespertina e perda ponderal, sendo diagnosticado com infecção pulmonar e urinária. Após nove dias, foi transferido ao Hospital de Alta Complexidade do Maranhão, apresentando diagnóstico de endocardite infecciosa com vegetação em válvula mitral, desnutrição calórica e Síndrome Respiratória Aguda. Após 24 horas, foi encaminhado à Unidade de Terapia Intensiva com taquipnéia, queda de saturação e confusão mental. Após hemocultura, diagnosticou-se endocardite infecciosa fúngica por *Candida tropicalis*, com disfunção ventricular. A avaliação odontológica mostrou paciente desdentado parcial, cálculo e biofilme dentário, recessão gengival do dente 13 e mobilidade nos dentes 31 e 32. Realizou-se raspagem/ alisamento radicular e exodontia dos elementos 31 e 32, em centro cirúrgico, previamente à cirurgia cardíaca. Da cultura do abscesso periodontal do dente 13, isolou-se a bactéria *Serratia marcescens*. O paciente evoluiu sem resultado positivo para fungos em sangue, secreção traqueal ou urocultura. Entretanto, a mesma bactéria (*S. marcescens*) estava presente em amostras de sangue e da válvula mitral.

Conclusão: A avaliação odontológica deve preceder às cirurgias cardíacas para evitar que focos infecciosos bucais sirvam de reservatório para bactérias oportunistas que possam contribuir para desfechos desfavoráveis, como a EB, pela disseminação sistêmica desses patógenos.

LEVANTAMENTO DAS AÇÕES DE CUIDADOS BUCAIS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO NO CONTEXTO MULTIPROFISSIONAL

Rebeca Milene Maciel dos Santos; João Paulo Dutra Lobo Sousa; Francenilde Silva de Sousa; Luana Diniz Souza; Natália de Castro Corrêa; Vandilson Pinheiro Rodrigues; Rosana Costa Casanovas

A instituição de procedimentos de higiene bucal pode contribuir para a redução do risco de ocorrência de pneumonias aspirativas em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo foi investigar as ações de cuidados de saúde bucal realizadas pela equipe multiprofissional em UTI adulto de hospitais públicos no município de São Luís, Maranhão, Brasil. Um estudo transversal foi conduzido com uma amostra de profissionais que atuam no setor

de UTI adulto e as variáveis coletadas incluíram caracterização dos profissionais e questões relacionadas aos procedimentos de higiene bucal (HB) adotados em pacientes internados nas UTI. Observou-se que 47,1% não avaliavam ou não sabiam avaliar a cavidade bucal na admissão do paciente, a presença de prótese dentais foi a característica mais frequente identificada na inspeção da cavidade bucal e o uso de solução de gluconato de clorexidina 0,12% foi a mais frequente utilizada para a higiene bucal, sendo a frequência diária maior nos hospitais que possuíam procedimento operacional padrão ($p = 0,001$). Percebeu-se variação dos procedimentos entre unidades com e sem protocolo estabelecido e com a presença de um cirurgião dentista ou não, além de dificuldades de realizar a higienização, evidenciando a importância desse profissional como integrante da equipe. Os achados mostraram que, independente da formação, a metade dos profissionais realizavam a inspeção da cavidade bucal e procedimentos de higiene bucal mecânica associados ao uso de clorexidina foi o método mais utilizado.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A DOENÇA DE ALZHEIMER NA ATUALIDADE: UM OLHAR DO PONTO DE VISTA ODONTOLÓGICO

Kananda Loiola Fernandes de Aguiar, Mayron Guedes Silva, Danielle Barros de Oliveira, Vanessa Assunção Ferreira, Ronaldo Nogueira Filho, Elza Bernardes Monier, Maria Áurea Lira Feitosa

Introdução: A doença de Alzheimer é um tipo de demência neurodegenerativa – que afeta especialmente pacientes idosos – cuja principal característica é o declínio da memória e deterioração progressiva da capacidade cognitiva. Com o avanço e decorrer da doença, os pacientes afetados deixam de realizar o autocuidado, o que favorece não só o surgimento de problemas de saúde bucal, como também compromete diversas doenças bucais já instaladas nessa idade. **Objetivo:** Nessa perspectiva, este estudo objetiva analisar a produção científica acerca do assunto e descrever, através de uma revisão integrativa da literatura, a correlação da doença de Alzheimer com os problemas de saúde bucal, além de ressaltar os principais cuidados odontológicos que competem ao cirurgião-dentista no atendimento do paciente com a doença de Alzheimer. **Métodos:** Realizou-se uma busca de literatura nas bases de dados *PubMed*®; *MEDLINE*® e *LILACS*®, sendo os descritores da pesquisa: “doença de Alzheimer”, “Saúde Bucal” e “Cuidado dental”, assim como a combinação destes. Os critérios de inclusão basearam-se em artigos que tratavam da temática, publicados no período de 2016 a 2021, em português, inglês e espanhol e disponibilizados na íntegra. **Conclusão:** É evidente a relação entre os problemas de saúde bucal e a doença de Alzheimer, como a instalação de periodontite e a progressão de lesões cáries nesses pacientes. Desta forma, cabe ao Cirurgião-dentista a importante tarefa de promover a melhora da saúde bucal, realizando um atendimento adequado, humanizado e instruindo acerca dos cuidados de higiene bucal aos pacientes e seus cuidadores.

TRATAMENTO INTERDISCIPLINAR DA HIPOTONIA MUSCULAR E PROTRUSÃO LINGUAL EM GÊMEAS COM TRISSOMIA DO CROMOSSOMO 21 – RELATO DE CASO

Gabriele Andrade Maia, Anna Vitória Mendes Viana, Andressa Belchior Mior Gambogi Fidelis, Ana Elisa Ribeiro Fernandes, Renata Maria Moreira Morais Furlan, Henrique Pretti

INTRODUÇÃO: A Trissomia do Cromossomo 21 (T21) popularmente conhecida como Síndrome de Down é uma condição genética que acomete 1 indivíduo a cada 700 nascimentos. Sabe-se que pessoas com T21 apresentam inúmeras características faciais típicas, bem como maior susceptibilidade a alterações sistêmicas. Dentre as alterações orofaciais comuns nestes indivíduos, destacam-se a hipotonia muscular e a protrusão lingual que podem afetar negativamente as funções estomatognáticas. **OBJETIVO:** Descrever o caso clínico de gêmeas univitelinas que possuem T21 e que apresentavam hipotonia muscular e protrusão lingual. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Gêmeas univitelinas de 8 meses de idade compareceram à clínica do projeto de extensão para bebês com T21 da faculdade de odontologia UFMG acompanhadas dos responsáveis que se queixavam da postura habitual de lábios das filhas. Durante a anamnese foi relatado que uma das bebês apresentava cardiopatia e ambas apresentavam refluxo. Além disso, ambas faziam acompanhamento com pediatra, terapeuta ocupacional e fisioterapeuta. Após avaliação médica, fonoaudiologia e odontológica, foi observado lábios hipotônicos sem vedamento e língua hipotônica em postura habitual. Sendo assim indicou-se o uso da Placa Palatina de Memória (PPM) e a realização da terapia miofuncional facial. Todos os procedimentos, desde a avaliação até a confecção da placa foram realizados no projeto, os responsáveis receberam as orientações sobre o uso da PPM. **CONCLUSÃO:** Após quatro meses as pacientes retornaram para o acompanhamento e observou-se melhora significativa na postura de lábios e língua. O tratamento mostrou-se eficaz, agindo não somente sobre a queixa principal e sim sobre os fatores etiológicos associados a esta condição.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Leticia Silva Ferraz, Maria Vitoria Paz Roeder, Glenda Wéllida Alves Monteiro, Fernanda Pereira Ferraz, Christian Diego De França Gaspar, Roberta Furtado Carvalho

INTRODUÇÃO: Pacientes Portadores de Necessidades Especiais (PNE) são indivíduos com desvios de normalidade mental, física, sensorial e comportamental. Devido à dificuldade no tratamento odontológico, pacientes PNE apresentam condições de saúde bucal deficitária, aspectos associados à dieta cariogênica e higiene dental deficiente, condições que podem levar ao desenvolvimento de doenças periodontais e a susceptibilidade à cárie dentária, mas que pode ser minimizado com o tratamento precoce e preventivo. A partir das dificuldades para o atendimento de pacientes portadores de necessidades especiais foram desenvolvidas técnicas de manejo comportamental não farmacológicas e farmacológicas. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo analisar como as técnicas de controle comportamental são aplicadas no tratamento odontológico em pacientes PNE. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma revisão integrativa. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS e Google acadêmico, utilizando as palavras-chave: técnica de controle, necessidades especiais, tratamento odontológico. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em português e inglês entre os anos 2005 e 2021, foram elegidos 10 artigos. **CONCLUSÕES:** Diante dos protocolos que foram estudados, observou que as técnicas de

controle comportamental são fundamentais para o tratamento de pacientes especiais não colaborativos, pois contribuem para o ambiente de atendimento saudável e menos aversivo ao paciente, contudo ainda são empregadas técnicas de sedação do paciente, independente das reações adversas, fobias e mal-estar nos atendimentos.

PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL

DOENÇA RELACIONADA A IGG4: Relato de caso

Rhana Leticia de Oliveira Faria, Brenda da Silva Sousa, Daniel Messias Limeira, Natálya Moreira Ambrósio, Victoria Laís Ribeiro Gonçalves, Roberta Furtado Carvalho, Luide Michael Rodrigues França Marinho.

Introdução: A doença relacionada a IgG4 (IgG4-DR), é considerada uma patologia imunomediada sistêmica, multifocal, caracterizada por desordem inflamatória fibrosclerótica, que pode afetar múltiplos órgãos. Em região maxilofacial acomete principalmente glândulas salivares e lacrimais. **Objetivo:** Descrever um caso clínico raro de IgG4-DR na região maxilofacial, em região mandibular do lado direito. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 53 anos, apresentou queixa de aumento de volume em face. Ao exame clínico observou-se presença de massa de consistência sólida, bem localizada em região mandibular do lado direito e dor à manipulação. Linfadenopatias cervicais não foram evidenciadas. Radiografia panorâmica não sugeriu alterações ósseas. Ultrassonografia das glândulas salivares também não evidenciou anormalidades. Exame de imagem de ressonância magnética sugeriu lesão nodular bem circunscrita adjacente ao ramo/corpo da mandíbula, estendendo-se posteriormente ao músculo masseter. Equipe de Cirurgia de Cabeça e Pescoço realizou anteriormente uma punção aspirativa por agulha fina guiada por ultrassonografia, cujo resultado não foi conclusivo, sugeriu processo inflamatório crônico. Optou-se então por biópsia excisional. Exame anatómico-histológico da peça, sugeriu processo inflamatório crônico inespecífico, rico em plasmócitos, com esclerose do estroma. Estudo imuno-histoquímico demonstrou população linfóide

EXPRESSÃO IMUNO-HISTOQUÍMICA EM SARCOMA DE EWING: Relato de caso

Daniel Messias Limeira, Brenda da Silva Sousa, Luide Michael Rodrigues França Marinho, Roberta Furtado Carvalho

INTRODUÇÃO: O Sarcoma de Ewing é um tumor maligno raro, originado do osso que geralmente ocorre na infância e adolescência. Sua histogênese permanece incerta. O tumor acomete ossos longos, pélvis e costelas com maior frequência. O envolvimento dos ossos gnáticos e craniofaciais é raro, sendo a região posterior de mandíbula a localização mais afetada, podendo estar associada à parestesia, tumefação, dor e mobilidade dentária. **OBJETIVO:** Relatar o caso de um paciente que apresentando aumento volumétrico na região posterior da mandíbula, causando dor e assimetria facial. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Jovem, 15 anos, leucoderma, apresentou-se com aumento volumétrico na região de corpo e ângulo de mandíbula, do lado esquerdo. À inspeção intra-oral observou-se uma tumefação dolorosa na região de trígono retromolar dentes envolvidos apresentavam mobilidade. Na radiografia panorâmica constatou-se uma lesão mista de limites imprecisos com rompimento da lâmina dura circunjacente ao primeiro molar inferior permanente do lado esquerdo. Após o resultado do exame histopatológico, o mesmo fora encaminhado para um hospital de referência em oncologia da região para o início do

tratamento poliquimioterápico. Passados três meses, paciente retornou ao serviço apresentando um aumento significativo da lesão causando disfagia e odinofagia. Atualmente o paciente permanece em acompanhamento e tratamento quimioterápico, após ter sido submetido à excisão cirúrgica radical do tumor. **CONCLUSÃO:** A análise imuno-histoquímica é uma ferramenta imensamente útil para confirmar o diagnóstico morfológico e estabelecimento do prognóstico. O tratamento do Tumor de Ewing é dividido em três etapas: quimioterapia neoadjuvante, cirurgia e quimioterapia ou radioterapia pós-operatória.

TUMOR ODONTOGÊNICO DE CÉLULAS GRANULARES EM MAXILA: Relato de caso

Ana Karolayne Sousa de Morais, Luide Michael Rodrigues França Marinho, Roberta Furtado Carvalho

Introdução: O tumor odontogênico de células granulares (TOCG) é uma neoplasia odontogênica benigna rara composta de células granulares e epitélio odontogênico aparentemente inativo em um estroma colágeno. Tende ocorrer na região posterior de mandíbula como uma pequena tumefação assintomática. Apresenta aspecto radiográfico radiolúcido ou misto, bem definido. Lesões em maxila são bastante raras. O tratamento consiste em enucleação ou curetagem. **Objetivo:** Relatar o caso da paciente com tumefação indolor na região posterior de maxila esquerda e disfagia. **Descrição do caso:** Mulher, 41 anos, melanoderma, apresentava-se com disfagia e uma tumefação indolor na região posterior de maxila esquerda com 2 anos de evolução. Ao exame clínico constatou-se lesão firme, lisa e não ulcerada, palpável na região maxilar esquerda causando expansão das corticais maxilares. O exame de tomografia computadorizada (TC) demonstrou uma massa bem circunscrita na região maxilar esquerda com extensão para o tecido mole adjacente e presença de corpos calcificados dentro da lesão. A avaliação microscópica revelou uma neoplasia composta de células poligonais com grânulos eosinofílicos no citoplasma associadas com ilhas de epitélio odontogênico. Áreas com calcificação distrófica e corpos cementiformes foram também notados. Procedeu-se a excisão cirúrgica da lesão. A paciente encontra-se sob acompanhamento regular de 2 anos, livre de recorrência. **Conclusão:** O TOCG é uma neoplasia rara, com poucos casos relatados na literatura. Em relação a origem das células granulares, alguns estudos foram realizados, porém devido ao reduzido número de casos relatados, apenas especula-se uma possível linhagem histiocítica mesenquimal. Além disso, lesões com aspectos agressivos são bastante raros.

PERIODONTIA

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: revisão integrativa

Mateus de Souza Jardim, Rosyara Silva Corrêa Muniz, Fernanda da Silva Costa, Beatriz Mayara Ferreira Farias, Izabel Cristina Vieira de Oliveira, Luciana Salles Branco de Almeida

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa caracterizada pelo comprometimento de habilidades cognitivas e motoras, cuja etiologia ainda foi completamente elucidada. Estudos têm avaliado possíveis conexões entre a microbiota/ inflamação periodontais e o início/progressão da DA. **Objetivo:** Avaliar a possível associação e os mecanismos de

interação entre a periodontite e a DA, por meio de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases bibliográficas MEDLINE, Web of Science e Lilacs. Incluíram-se estudos clínicos, epidemiológicos, *in vivo* e *in vitro*, que avaliaram associações entre a periodontite e/ou periodonto, patógenos e a DA, publicados em inglês e sem limite de data. **Resultados:** A busca retornou 303 artigos, entre os quais 11 foram selecionados. Sete estudos em modelo animal sugeriram a associação entre a periodontite e a DA. Dois estudos de coortes sugeriram que há relação direta entre a periodontite e o declínio cognitivo. Um estudo caso-controle mostrou que níveis séricos de imunoglobulinas na periodontite podem estar associados ao risco de desenvolvimento da DA. Um estudo clínico não encontrou associação entre as doenças. **Conclusão:** A literatura sugere que a carga bacteriana e o processo inflamatório na periodontite podem intensificar a inflamação em nível do sistema nervoso central, possivelmente influenciando na etiopatogenia da DA.

PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA A DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA

Edna Cristina Pinheiro Ferreira, Arthur Mesquita Bezerra, Géssica Dutra dos Santos, Guilherme Monteiro Martins, Meirileide Marinho Barros, Walder Jansen de Mello Lobão

Introdução: Patologias degenerativas do Sistema Nervoso são quase sempre irreversíveis, pois células como os neurônios não tem capacidade regenerativa. Estudos atuais sinalizam uma possível relação entre a periodontite e doença de Alzheimer (DA), sendo essas doenças de caráter inflamatório levando à destruição tecidual e às disfunções do cérebro e da cavidade oral. **Objetivo:** Mostrar a inter-relação entre Periodontite e DA sob uma visão laboratorial e clínica. **Metodologia:** Revisão realizada através de busca nas bases: PubMed, Scopus e Google Acadêmico, nos idiomas inglês e português. **Discussão:** A Medicina periodontal é a área da periodontia que investiga a interação fisiológica e patológica entre a saúde do periodonto e sua possível influência na saúde sistêmica humana, condições sistêmicas e fatores inflamatórios podem modular a relação entre o biofilme e a resposta imunológica do hospedeiro. A invasão de bactérias na corrente sanguínea através das bolsas periodontais pode alterar significativamente a saúde do paciente portador de Alzheimer, com aumento de danos cognitivos e progressão da doença. **Conclusão:** estudos clínicos mostram que existe relação entre bactérias gram-negativas causadoras da periodontite com o desenvolvimento da doença de Alzheimer, entretanto, são necessários mais estudos para esclarecer de forma objetiva os meios utilizados pelos periodontopatógenos para chegarem ou induzirem uma inflamação massiva no córtex.

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO E SUA RELEVÂNCIA PREVENTIVA EM PARTOS PREMATUROS E BEBÊS BAIXO PESO: revisão integrativa

Fernanda Costa Pereira, Aline Araujo Azevedo, Anna Júlia Matos de Carvalho, Franklin Monteiro de Sousa, Letícia da Silva Salgado, Paulo Maria Santos Rabêlo Júnior, Rosana Costa Casanovas

Na gravidez, o corpo feminino sofre modificações compensatórias em várias estruturas, incluindo na cavidade oral. As alterações hormonais aumentam a vulnerabilidade do processo inflamatório gengival e, conseqüentemente, predispõem o acometimento de Doenças Periodontais (DP's). Estudos apontam que a maioria das gestantes desconhecem a relação entre as DP's e a repercussão na gestação e no feto. Além disso, consoante estudos recentes, a maioria das mulheres gestantes não receberam orientações adequadas sobre a importância da saúde bucal e sua relação com uma

gravidez saudável. O objetivo deste trabalho é explicitar a importância do pré-natal odontológico (PNO) para evitar desfechos desfavoráveis durante a gestação como parto prematuro e baixo peso ao nascer. A metodologia aplicada se baseou em um estudo do tipo revisão integrativa da literatura. Houve um levantamento nas bases de dados PubMed, LILACS, MEDLINE e SciELO. Foram utilizados os seguintes descritores: doenças periodontais, cuidado pré-natal, parto prematuro e recém-nascido de baixo peso. Foram selecionados 13 artigos, publicados entre 2016 e 2021, em inglês, espanhol e português, disponibilizados na íntegra e que abordavam a correlação existente entre as DP's e o nascimento de crianças de baixo peso e prematuras. Ao final, concluiu-se que, as DP's possivelmente aumentam a probabilidade de resultados negativos neonatais como nascimento pré-termos e ou de baixo peso, sendo necessário mais estudos para elucidar esses mecanismos. A saúde oral das grávidas deve fazer parte do acompanhamento pré-natal, uma vez que, as alterações sistêmicas inerentes à gestação podem se refletir na cavidade bucal, trazendo desfechos desfavoráveis.

PRÓTESE DENTÁRIA

SIMULAÇÃO DE PREPAROS DENTÁRIOS: INOVANDO O ESTUDO DA PRÓTESE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Amanda Cardoso Lima, Alexandre Palmares Cunha de Linhares, Amandha Christine da Silva Souza, Cibelly de Fatima Vieira Ferreira, Rosane Da Conceição Lago Carvalho, Joaquim Rodrigues Mochel Filho, Ivone Lima Santana

O aprendizado sobre Prótese Dentária requer, além de estudo teórico, habilidade prática, a qual foi dificultada frente as restrições em meio a pandemia da COVID-19. O objetivo deste estudo é relatar uma metodologia ativa de ensino e aprendizado, de baixo custo, que proporciona o treinamento de habilidades técnicas extrabucal e troca de conhecimento aluno-professor. Na literatura, não foi encontrado tal método aplicado a prótese dentária. Consiste em simular o preparo dentário, a ser realizado no paciente, inicialmente em modelos de gesso. Para isso, é necessário que o dente de interesse esteja reanatomizado e, posteriormente, a área é moldada com moldeira parcial e material de moldagem com estabilidade dimensional. São obtidos então três modelos em gesso tipo IV, em que o primeiro é utilizado pelo operador para simular o preparo. Em seguida, a simulação é discutida entre operador, auxiliar e professor, gerando apontamentos dos erros e acertos. Após alinhados, novos preparos são feitos, um novamente pelo operador e outro pelo auxiliar, nos dois modelos de gesso restantes. Por último, uma nova consulta é feita pelos alunos com o professor, cuja aprovação autoriza a realização do preparo, agora na boca do paciente. Dessa forma, a troca de conhecimentos, discussão das individualidades de cada caso e treinamento psicomotor em ambiente seguro levaram a resultados positivos quanto a segurança dos acadêmicos, tempo clínico de trabalho e adaptação de restaurações indiretas.

A PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL COMO FATOR RELEVANTE EM TODOS OS PERÍODOS DA VIDA: Relato de Experiência

Mirtes Maria Ferreira Corrêa, Daniel Coêlho de Carvalho, Joana Albuquerque Bastos de Sousa, Laís Inês Silva Cardoso, Pierre Adriano Moreno Neves, Érika Martins Pereira

Objetivo: Apresentar o relato de experiência de um projeto de extensão do curso de Odontologia (UFMA), realizado com moradores das comunidades próximas à Universidade, durante os anos de 2015 e 2019. **Revisão de Literatura:** Segundo a Pesquisa Nacional de Saúde Bucal-SB Brasil 2020 desenvolvido pelo Ministério da Saúde, os principais agravos que acometem a saúde bucal e que têm sido objeto de estudos epidemiológicos em virtude de sua prevalência e gravidade são: cárie dentária; doença periodontal; câncer de boca; traumatismos dentários; fluorose dentária; edentulismo; e má oclusão; precisando assim de ações educativas, preventivas e curativas para saná-las. **Atividade desenvolvida:** Atendimentos clínicos eram realizados, seguindo um protocolo com prontuários confeccionados pelos discentes do projeto, para criar o diagnóstico situacional dos pacientes e propor planos de tratamentos individualizados. As orientações eram executadas didaticamente com o objetivo de melhorar a assimilação das instruções por parte dos atendidos, enfatizando a importância da higiene bucal e autocuidado gerado na saúde sistêmica. As outras atividades desenvolvidas foram palestras à comunidade, grupos de estudo, elaborações de materiais didáticos (folders e banners) e apresentações orais em fórum de extensão. Foram atendidos 62 pacientes, na faixa etária de 10 até 72 anos, tendo destaque os tratamentos periodontais (50%), restauradores (38,70%), cirúrgicos (17,74%) e lesões benignas e malignas (16,12%). **Conclusão:** Se identificou um aumento de 85% na quantidade de atendimentos entre os anos de 2015 e 2019, com mudança nos seus hábitos de higiene e comportamentais relacionados à prevenção de doenças bucais.

AÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Joice Catiane Soares Martins, Rebeca Amorim de Siqueira, Renata de Oliveira Cartaxo, Moan Jéfer Fernandes Costa, Pedro Henrique Sette de Souza

Objetivo: Realizar um levantamento epidemiológico, atividades de promoção e educação em saúde bucal e tratamento restaurador atraumático com as crianças do ensino infantil I até o quinto ano da Escola Virgília Garcia Bessa na Comunidade de Castainho, Garanhuns-PE. **Revisão de Literatura:** É comum que comunidades quilombolas apresentem alta prevalência de problemas básicos de saúde vinculados ao acesso restrito aos serviços de saúde, incluindo assistência odontológica. **Atividade Desenvolvida:** Foram feitas atividades de orientação de higiene bucal, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor para manutenção da saúde bucal e um levantamento epidemiológico para identificar as necessidades de saúde bucal das crianças. Além disso, para as crianças que já tinham algum comprometimento dentário e que foram autorizadas pelos responsáveis, foi realizado tratamento restaurador atraumático pelos graduandos do curso de odontologia da Universidade de Pernambuco, *campus* Arcoverde. **Conclusão:** Ressalta-se a importância de realizar essas ações de saúde bucal na primeira infância, que é uma fase de troca de dentes e é importante para a manutenção da saúde bucal, pois, é nessa fase em que se criam os hábitos, e, dessa forma, atividades lúdicas podem colaborar com isso.

ANTISSÉPTICOS BUCAIS REDUZEM A CARGA DO SARS-COV-2 NA SALIVA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS

José Magno Prazeres Maciel, Laise Nunes Rodrigues, Patrick Pereira Garcia, Rafael Gonçalo de Araújo, Cyrene Piazero Silva Costa

A infecção pelo SARS-CoV-2 foi caracterizada como Pandemia Mundial pela OMS no início de 2020 devido ao rápido aumento de casos e mortes por todo mundo. A via de transmissão mais comum é através da inalação de gotículas expelidas pelo paciente infectado. Então, reduzir a carga viral no muco nasal e na saliva é importante para diminuir a transmissão do vírus. O objetivo deste trabalho foi avaliar se os antissépticos bucais reduzem a carga viral do SARS-CoV-2 na saliva de pacientes infectados. Os artigos foram buscados em 15 bases de dados eletrônicos com os descritores "Mouth Wash", "Viral Load" e "COVID-19", bem como seus sinônimos. Foram incluídos apenas ensaios clínicos, sem limites quanto ao idioma do estudo ou ano de publicação. Após a busca nas bases eletrônicas, 1102 referências foram identificadas. Depois da análise dos títulos e resumos com base nos critérios de elegibilidade desta revisão, 1070 referências foram excluídas e 32 artigos selecionados. Estes artigos foram lidos na íntegra e apenas quatro incluídos. Os antissépticos bucais avaliados nos artigos foram peróxido de hidrogênio a 1%; iodopovidona, cloreto de cetilpiridínio e clorexidina. Foi observado que a iodopovidona, clorexidina e o cloreto de cetilpiridínio apresentam melhor desempenho quando comparados com as demais opções. Desta forma, o uso de antissépticos bucais parece ser confiável no combate e controle desta infecção.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

ANÁLISE FORENSE DO VOLUME DOS SEIOS MAXILARES NA IDENTIFICAÇÃO DO DIMORFISMO SEXUAL: REVISÃO DE LITERATURA

Cristhian Jares Pereira de Oliveira, Gianluca Santos e Santos, Luana Fernandes Matos Guerra, Ana Carolina Santos, Ana Márcia Viana Wanzeler, Fabricio Mesquita Tuji, Jéssica Teixeira Gomes

Análise de seios faciais é uma excelente alternativa de diferenciação sexual na odontologia forense, pois permanecem intactos, mesmo quando os ossos da região são danificados. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é excelente, com visualização em 3D e a profundidade estrutural. Abordar a importância da análise volumétrica dos seios maxilares como método auxiliar na determinação sexual utilizando a TCFC. Foi realizada uma extensa busca bibliográfica nos anos de 2015 a 2021, baseado nos descritores de saúde "odontologia forense", "caracteres sexuais", "seio maxilar", "tomografia computadorizada de feixe cônico", nas bases pubmed, scielo e elsevier, aceitando os idiomas inglês, português e espanhol. A TCFC é uma alternativa auxiliar de análise oferecendo imagens precisas e em 3D. Pesquisas Euclidianas de seios maxilares utilizando TCFC evidenciou que as mensurações em homens foram significativamente maiores em comparação a mulheres. Uma pesquisa avaliou os seios maxilares, frontal e esfenoidal, onde observou-se diferenciação sexual, pois as medidas das mulheres foram menores em comparação aos homens ($p < 0.001$), com precisão de 85.7% para mulheres e 83.7% para homens. Um estudo analisou o seio maxilar, utilizando dois softwares diferentes (OnDemand 3D e ITKSNAP 3.0), com mensurações lineares e volumétricas, apresentando dimorfismo sexual com acurácia de 84%. Uma revisão sistemática de 2021 demonstrou que os seios apresentam potencial de análise na odontologia forense, porém com cautela, pois apresenta viés na população

avaliada, condições estruturais e radiográficas. A avaliação dos seios maxilares é pode auxiliar determinando o dimorfismo sexual e a TCFC é excelente coadjuvante quando a determinação sexual é inconclusiva.

COMPARAÇÃO ENTRE RADIOGRAFIA PANORÂMICA, PERIAPICAL E TOMOGRAFIA NO PLANEJAMENTO DE IMPLANTES DENTÁRIOS

Rhana Leticia de Oliveira Faria, Ana Luiza Carvalho dos Santos, Roberta Furtado Carvalho, Giovana Cunha Gritti, Luide Michael Rodrigues França Marinho.

Introdução: O sucesso do tratamento com implantes dentários está relacionado diretamente com o planejamento pré-cirúrgico bem delimitado, para isso é importante que os exames radiográficos como radiografias periapicais, panorâmicas e tomografias, apresentem o maior grau de fidedignidade das estruturas orais a fim de evitar possíveis impasses durante o procedimento. **Objetivo:** Comparar o uso da radiografia panorâmica, periapical e da tomografia no planejamento de implantes dentários. **Metodologia:** Utilizou-se artigos das bases de dados Google Acadêmico e Lilacs publicados entre 2015 e 2021, utilizando os descritores “radiografia periapical”, “tomografia”, “radiografia panorâmica”, “planejamento” e “implantes dentários”. **Resultados:** Os exames de imagem contribuem positivamente para um bom planejamento e instalação de implantes dentários. A radiografia periapical é aplicada neste caso para a identificação de possíveis lesões na região, verificação da qualidade do tecido ósseo e altura vertical, e na observação do pós-operatório avaliando a integração do implante no osso. A radiografia panorâmica é utilizada na investigação da relação do local do implante com as estruturas anatômicas presentes. Porém, estas duas radiografias têm suas limitações como sobreposições, bidimensionalidade e distorções. A tomografia computadorizada oferece imagens confiáveis, com menor grau de distorção, possibilitando de fato a verificação do vínculo entre as estruturas e o volume do osso, informações indispensáveis para o planejamento de implantes dentários. **Conclusão:** O uso de cada tipo de radiografia tem suas indicações, características, pontos positivos e limitações, porém, para o planejamento de implantes dentários a tomografia mostrou-se importante, devido ao seu alto grau de fidelidade das estruturas orais, diminuindo erros intraoperatórios.

DIAGNÓSTICO FALSO POSITIVO PARA FRATURA RADICULAR INDUZIDO POR CANAL ACESSÓRIO DO CANALIS SINUOSUS¹

Carlo Noronha Xavier Barros Carvalho, Ênio Lacerda Vilaça, Frederico Santos Lages, Lia Silva de Castilho, Danilo Rocha Dias

Introdução: O Canalis Sinuosus (CS) é o canal pelo qual passa o nervo alveolar superior anterior, e em sua porção final pode se ramificar em canais acessórios próximos às raízes dos dentes anteriores superiores. Com a evolução das tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) a identificação dos canais acessórios tem sido mais frequente, o que requer diagnóstico diferencial com algumas condições clínicas, especialmente imagens radiolúcidas adjacentes às raízes dos incisivos e caninos superiores. **Objetivo:** Este relato de caso descreve um caso clínico no qual ocorreu um diagnóstico falso positivo para fratura radicular induzido pela presença de um canal acessório do CS. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 46 anos, com histórico de cirurgia periodontal estética, relatou fratura da porção coronária do dente 22. Não havia sinais clínicos sugestivos de fratura radicular e foi solicitada uma TCFC. No exame, observou-se artefatos de

imagem e espessamento do periodonto na face mesiopalatina da raiz do dente 22 sugestiva de fratura radicular, sendo proposto como tratamento a exodontia e a instalação de implante. Foi solicitada nova TCFC com maior resolução, que descartou a presença de fratura e constatou a existência de um canal acessório do CS. Diante disto, a proposta de extração do dente 22 e instalação de implante foi rejeitada. Conclusão: A identificação de canais acessórios do CS requer conhecimento anatômico, criterioso processo diagnóstico e boa resolução de imagem. A evolução das TCFC tem favorecido o conhecimento sobre localização e trajetória mais comuns do CS, diminuindo assim diagnósticos e tratamentos equivocados.

OUTRAS

A PANDEMIA DE COVID-19 E OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana Batista Araújo, Amanda Silva Passos, Italo Franklin Silva Cutrim, Italo Vinicius Rabelo Borges, Sthefann Aparecida Silva, Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo, Maria Áurea Lira Feitosa

RESUMO: Introdução: A COVID-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. Com o aumento de sua prevalência, medidas preventivas foram tomadas visando diminuir a disseminação do vírus. Dentre as medidas, tem-se o isolamento social, que foi implementado de modo gradual e distinto em diferentes países. A situação de emergência fez com que instituições como as de ensino superior (IES) migrassem para o ensino remoto emergencial (ERE). Com um novo modelo de ensino por meio de aula virtual, os docentes precisaram adaptar-se aos meios tecnológicos e buscar formas de trazer a efetividade da aula presencial para a online.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi abordar os desafios impostos à docência universitária diante da pandemia da COVID-19 com base em evidências científicas presentes na literatura.

Metodologia: Os artigos foram selecionados nas bases de dados LILACS, BIREME, BVS, Google acadêmico, PUBMED e Scielo, publicados no período de tempo de 2020 e 2021, nos idiomas inglês, português ou espanhol e aqueles que estivessem disponíveis gratuitamente.

Conclusão: Assim, os estudos realizados demonstraram que os docentes mostrando-se ansiosos em cumprir as demandas técnicas necessárias para realização do ensino remoto. Pesquisas apontaram que a saúde mental dos docentes também pode ter sido afetada pelo distanciamento decorrentes do confinamento, medo do vírus e mudanças no sistema educacional. Dessa forma, os achados da literatura sugerem que o distanciamento social gerou desafios à docência como a mudança em translacionar conhecimento de forma remota e impactos negativos na saúde mental.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM PACIENTES COM FISSURAS LABIOPALATINAS

Ludmila Serrão Lobato, Maria Fernanda Sousa, Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Mayara Cristina Abas Frazão Marins

Introdução: Fissuras no lábio e ou palato são anomalias congênitas de etiologia multifatorial, sendo uma das principais deformidades que acometem a face. Tais fissuras resultam da falha na fusão das proeminências responsáveis pelo desenvolvimento do lábio e do palato na fase embrionária. Vale ressaltar que indivíduos com essa anormalidade possuem dificuldades na sucção, deglutição e posteriormente alterações na fala e nas funções mastigatórias, além da alteração estética. **Objetivos:** Detalhar as possíveis atuações do Cirurgião-dentista nos tratamentos de pacientes portadores de fissuras labiopalatinas, assim como os malefícios da não realização de acompanhamento odontológico. **Metodologia:** Realizou-se um estudo bibliográfico narrativo nas bases de dados virtuais, como: Pubmed, Scielo, Lilacs e Google acadêmico, onde foi possível identificar diversos artigos nacionais e internacionais, utilizando como método de pesquisa os descritores “fenda labial”; “fissura palatina”; “anormalidades congênitas” e “desenvolvimento embrionário”. Selecionando artigos no intervalo entre os anos de 2015 e 2022. **Conclusão:** Destarte, é premente a intervenção cirúrgica logo enquanto recém-nascido, pois desta forma a continuidade do tratamento se torna mais simples, assim como o processo de liberação da cirurgia pelo odontólogo, que é o responsável direto pelo tratamento, e tal procedimento cirúrgico só é liberado aos pacientes que possuem saúde bucal e sistêmica. Por fim, é necessário ressaltar que o tratamento deve variar de acordo com a complexidade de cada caso em particular, não podendo ser usado um padrão único de intervenção.

TRATAMENTO DE PARESTESIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA: relato de

caso Gabrielly de Jesus Pereira Sousa, Lucas Sales Oliveira, Stefany Monyelle Pessoa Felix, Vinicius da Silva Teixeira, Prof.ª Ma. Jennifer Sanzya Silva de Araújo, Prof.ª Ma. Júlia Gomes Lúcio de Araújo

Acidentes e complicações podem estar atrelados à exodontia de terceiros molares, principalmente associados ao Nervo Alveolar Inferior. Para realizar um correto tratamento, é necessário conhecer qual o tipo de lesão, qual a prevalência dos danos, os fatores de risco e os métodos possíveis de tratamento. Dentre as possíveis lesões, a parestesia apresenta-se com certa relevância e, para uma possível linha de tratamento, tem-se a terapia com o laser de baixa potência. Por este motivo, este estudo objetivou realizar um relato clínico de uma paciente diagnosticada com parestesia pós exodontia de terceiro molar, cuja opção de tratamento foi a laserterapia. A paciente procurou a Clínica Escola Ana Lúcia Chaves Fecury, com queixa de dor pós exodontia do elemento 38. No entanto, após exame radiográfico foi identificado que havia sido feito o sepultamento da raiz deste elemento. Sendo, portanto, necessário realizar uma reintervenção para a remoção da raiz

residual. Realizou-se a cirurgia proposta seguida de laserterapia. Ao retornar para a remoção de sutura a paciente se queixou de dormência, diagnosticada como parestesia - fez-se testes com agulha e gaze para delimitar a área afetada e os pontos a serem tratados. Em seguida iniciou-se o protocolo com laser Therapy EC[®] (DMC), 100 mW, comprimento de onda infravermelho, 2 Joules, 20 segundos (por ponto). Foram realizadas 03 sessões e a cada sessão a paciente era reavaliada e o protocolo reajustado. A paciente relatou melhora e, acredita-se que o início prematuro do tratamento com laser de baixa potência foi primordial para os resultados alcançados.

DENTÍSTICA

CONTROLE DA SENSIBILIDADE DURANTE O CLAREAMENTO DENTAL

Maria Antônia Leonardo Pereira Neta, Ludmila Serrão Lobato, Maria Fernanda Sousa, Mayara Cristina Abas Frazão Marins

Introdução: As técnicas do clareamento dental (CD) têm tido significante evolução, trazendo maior conforto e perspectiva aos pacientes. Contudo, durante o CD, supervisionado ou de consultório, ainda podem surgir alguns efeitos adversos como a sensibilidade dentária, estando relacionada com o tipo de agente clareador utilizado, concentração do gel, tempo de uso e pH. Estudos afirmam que a ação do peróxido de hidrogênio à polpa pode gerar a inativação de enzimas e subsequente quebra da atividade celular normal da polpa causando uma resposta inflamatória que pode até resultar em necrose pulpar. **Objetivo:** Relatar sobre a sensibilidade dentária decorrente do clareamento dental e seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura narrativa. As bases de dados utilizadas foram Pubmed, Google acadêmico e Scielo. Como critério de inclusão utilizou artigos publicados de 2015 a 2021, nacionais e internacionais. **Conclusão:** Pode-se concluir que a sensibilidade dentária decorrente do CD ainda é efeito secundário presente na clínica diária. As alternativas para tratar a sensibilidade durante o CD incluem: diminuição do tempo de uso do produto, redução da quantidade do agente clareador na moldeira; o uso de soluções remineralizadoras, como o flúor e o nitrato de potássio; terapia a laser de baixa potência; analgésicos e antiinflamatórios. Logo, quando a técnica do clareamento é bem indicada e corretamente conduzida, pode gerar resultados altamente satisfatórios e sem dor ao paciente.

IMPLANTODONTIA

IMPLANTE IMEDIATO ASSOCIADO A ENXERTO E PROVISIONALIZAÇÃO IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Markus Rennan Alexandre Costa da Silva, Lucas Fernandes Vilela, Kimberlly Avelar, Lucas Padovani, Ana Clara Caetano, Elcio Marcantonio Junior, Daniel Guião Fernandes.

INTRODUÇÃO: O momento ideal para a instalação de implantes é sempre objeto de discussão, sendo importante no desfecho dos tratamentos. Contudo, a fim de evitar reabsorções ósseas, reduzir o tempo de tratamento, devolver estética e função mais rapidamente, em alguns casos

opta-se pela instalação imediata de implantes. **OBJETIVO:** Descrever um caso clínico de implante imediato em área estética, da cirurgia à prótese. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Partindo do diagnóstico de fratura dental em nível infra-ósseo pela tomografia, a exodontia foi feita sem abertura de retalho e de forma atraumática. Imediatamente após, o implante foi instalado na parede palatina do alvéolo, tendo como referência o nível gengival, sem abertura de retalho, visando a preservação da arquitetura gengival e manutenção de um excelente perfil de emergência. O torque obtido possibilitou a fixação de uma coroa provisória no mesmo momento da instalação do implante. Para esta etapa, o próprio dente da paciente foi usado como coroa provisória. Logo após, foi realizado enxerto gengival que foi suturado na vestibular, entre a tábua óssea e a gengiva vestibular. Em seguida foi feito enxerto ósseo associado a PRF no gap entre o implante e a tábua óssea vestibular. A coroa provisória selou toda a embocadura do alvéolo, mantendo os tecidos moles em sua posição original. Após o período de 2 meses, a coroa provisória foi removida e a coroa definitiva instalada. **CONCLUSÃO:** A instalação de implante imediato associado a provisionalização imediata proporciona uma manutenção do contorno gengival, nos dando maior previsibilidade estética.

USO DE GEL DE OXIGÊNIO COMO TRATAMENTO ALTERNATIVO DE OSTEONECROSE EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Markus Rennan Alexandre Costa da Silva, Carlos Estevan Cidral Stutz, Leandro Eduardo Kluppel, Rubens Moreno de Freitas, Tatiana Miranda Deliberador.

INTRODUÇÃO: Bisfosfonatos são uma classe de drogas que previnem a perda de massa óssea, usada para tratar osteoporose e doenças malignas envolvendo reabsorção óssea. A osteonecrose da mandíbula associada ao uso de bisfosfonatos é um efeito colateral bem conhecido nos pacientes. A literatura descreve várias opções de tratamento, mas não há uma padronização clara sobre qual terapia deve ser adotada preferencialmente. **OBJETIVO:** O objetivo deste caso clínico foi relatar o uso do gel de oxigênio ativo como uma terapia alternativa associada ao debridamento cirúrgico no tratamento da osteonecrose em mandíbula. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 66 anos, não relatou ser usuária de bifosfonato no momento da cirurgia de instalação do implante dentário. Três anos depois, a paciente chegou à clínica com mobilidade no implante, sendo indicada sua explantação. Após 6 meses, o paciente retornou com secreção purulenta e exposição óssea e foi diagnosticada a osteonecrose. O debridamento cirúrgico foi realizado e o gel de oxigênio foi aplicado topicamente na área 3 vezes por dia durante 30 dias. Ocorreu o fechamento da lesão em tecido mole depois desse período. Dois anos depois, o paciente retornou para uma nova avaliação clínica e tomográfica, e foram detectados a presença de osso e tecido mole curados e saudáveis. Um novo implante dentário foi instalado na área e está em acompanhamento. **CONCLUSÃO:** O caso clínico relatado sugere que o gel de oxigênio ativo acelera o processo de cicatrização tecidual e óssea em casos de osteonecrose da mandíbula.

ANTICORPOS MONOCLONAIS ASSOCIADOS EM OSTEONECROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Emille Victoria Almeida Batista, Jean Carlos Serra Costa, Amanda Gabrielle Sousa Martins, Vinícius Arruda Vasconcelos, Cyrene Piazero Silva Costa.

Introdução: Os anticorpos monoclonais são medicações usadas no tratamento de neoplasias malignas e osteoporose. Atualmente, a literatura tem citado uma possível correlação dos anticorpos monoclonais à osteonecrose dos maxilares, condição que influencia diretamente no processo de cicatrização após uma cirurgia dentária. **Objetivo:** Avaliar possível relação da ação dos anticorpos monoclonais com o surgimento da osteonecrose dos maxilares, e de que forma isso interfere no manejo odontológico. **Métodos:** As buscas foram realizadas nas bases de dados Pubmed, Medline, SCielo e Google Acadêmico, usando as palavras-chave Osteonecrose e anticorpos monoclonais. Foram selecionados artigos em português e inglês entre 2012 a 2022. **Conclusão:** O denosumabe é um anticorpo monoclonal que atua na regulação da reabsorção, permanece no organismo por tempo limitado e sua ação persiste até a morte celular, portanto com novas células sendo formadas diariamente, os efeitos dissipam em torno de 6 meses após a descontinuidade da terapia. Essa droga impede a reabsorção óssea por meio da interrupção das vias de sinalização intracelular e impossibilita a ação dos osteoclastos, causando um aumento na densidade óssea. Portanto, pacientes que fazem terapias com essas drogas estão propensos ao desencadeamento de osteonecrose e seu maior fator de risco é a presença de foco infeccioso, sendo importante a avaliação odontológica prévia à terapia com esses fármacos. Apesar de alguns indícios na literatura, a relação da ação dos anticorpos monoclonais no metabolismo ósseo com o surgimento da osteonecrose ainda é inconclusiva e portanto, mais trabalhos são necessários para avaliação dessa relação.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DE RADIODERMITE NO PACIENTE ONCOLÓGICO: um relato de caso

Jean Carlos Serra Costa, Emille Victoria Almeida Batista, Amanda Gabrielle Sousa Martins, Vinícius Arruda Vasconcelos, Bárbara Tamires Cruz Aires, Cyrene Piazero Silva Costa.

Introdução: No tratamento das neoplasias malignas, na maioria dos casos, é necessário que o paciente se submeta a terapia radioterápica, sendo comum o aparecimento de condições secundárias como a radiodermite ou radiodermatite. **Objetivo:** Relatar o tratamento de radiodermite no paciente oncológico e evidenciar a importância do cirurgião-dentista na melhora da condição. **Descrição de caso:** Paciente sexo M, 74 anos, com diagnóstico de neoplasia maligna de hipofaringe, foi submetido a tratamento radioterápico da região de cabeça e pescoço (33 sessões) no Hospital São Luiz Jabaquara, São Paulo-SP. A equipe de Odontologia do Hospital foi acionada para acompanhar o paciente para prevenção de lesões de mucosite oral. Na 23ª sessão de radioterapia, o paciente apresentou vermelhidão em pescoço e queixa de ardência (radiodermite grau I). O caso foi discutido com a equipe médica que prescreveu prednisolona 10 mg. Na 25ª sessão de radioterapia, ele apresentou queixa álgica, presença de exsudato inflamatório em pescoço e descamação intensa da região (radiodermite grau III), o que resultou em interrupção do tratamento. Então, a equipe de Odontologia sugeriu associar as medicações furoato de mometasona, mepitex e prontosar à laserterapia na região do pescoço (laser vermelho-

4, laser infravermelho- 3J, a cada 12 horas), permitindo que o paciente concluísse o tratamento radioterápico sem interrupções. Ao final do tratamento, as lesões do pescoço se agravaram (radiodermite grau IV), necessitando de seguimento por mais 10 dias, até remissão total das lesões. **Conclusão:** Conclui-se que o cirurgião-dentista tem muito a contribuir nas equipes multidisciplinares de tratamento do paciente oncológico.

ODONTOGERIATRIA

O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Willard Figueiredo Souza, Lorena Maria Mendes Passos, Yasmin Nicolly Farias Costa, Donny Wallesson Dos Santos.

Com a pandemia de covid-19, tornou-se indispensável discutir sobre a necessidade de realizar o atendimento odontológico ao idoso com segurança. Nessa lógica, este trabalho tem como objetivo apresentar novas formas de atendimento a esse público de maneira segura nesse cenário. Para isso, a coleta de dados foi realizada entre agosto e setembro de 2021, por meio da utilização de técnicas de diversos artigos odontológicos de pesquisas bibliográficas em rede de dados como Google acadêmico, SciELO, Acervo + e Pubmed, onde foram encontrados poucos resultados quando utilizado os descritores: “atendimento Odontológico ao idoso durante a COVID-19” com os operadores booleanos “OR e AND”. A partir daí, foram selecionados arquivos de odontologia que traziam no título palavras como “idoso” e “COVID-19”. E depois os dados importantes sobre biossegurança foram recolhidos e lançados no software Word e logo após foi feita a análise. Inicialmente, foram selecionadas as informações mais relevantes. E os dados foram interpretados com base no objetivo dessa revisão de literatura. Por isso, a pesquisa é bibliográfica com natureza básica, abordagem qualitativa e objetivo exploratória. Assim, após encontrarmos como resultado o teleatendimento, o atendimento domiciliar e presencial nas clínicas de odontologia, ficou evidenciado a relevância de se estudar mais essa temática, tendo em vista o bem-estar do paciente, sobretudo aquele que possui doença crônica. Desse modo, ficou estabelecido que os idosos são um grupo de risco bastante vulneráveis, tornando as consultas odontogeriatricas ainda mais exigentes para manutenção da saúde sistêmica do indivíduo no contexto do vírus SARS-Cov-2.

OUTRAS

ANOMALIAS DENTÁRIAS DE DESENVOLVIMENTO DURANTE A ODONTOGÊNESE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Ribeiro Mafra Lima, Ana Karoline Ferreira Barbosa, Tathiana Duarte Alves da Silva, Welayne Lohana Teixeira Matos, Mayara Cristina Abas Frazão Marins.

Introdução: Durante a fase de odontogênese ocorre o processo de diferenciação definido, porém pode ocorrer alterações na morfologia e função dentária. A dentição decídua tem sua concepção na fase embrionária com a formação do germe dental e finaliza com o nascimento do bebê e erupção dos primeiros dentes. Estudos apontam que a etiologia das anomalias dentárias pode estar

relacionada a questões hereditárias, congênitas e/ou adquiridas. **Objetivo:** Com isso o propósito na realização deste trabalho visa buscar as principais anomalias dentárias de desenvolvimento durante a primeira infância. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura que teve como base de dados científicos: Pubmed, Scielo e google acadêmico. Foram utilizados artigos nacionais e internacionais publicados, tendo ao final da busca 20 artigos utilizados. **Conclusão:** Estudos afirmam que as anomalias dentárias de desenvolvimento são uma importante categoria de variações da morfologia dentária e podem se manifestar por distúrbios no tamanho dos dentes, forma e estrutura. Dentre as anomalias dentárias de desenvolvimento as mais prevalentes são: agenesia (9,18%), microdontia (4,59%), macrodontia (1,27%) e dentes supranumerários (0,25%). Além disso, essas anomalias podem evoluir à problemas relacionados com mastigação, fonação e estética, comprometendo a qualidade de vida e desenvolvimento desses pacientes. Infere-se que o Cirurgião-dentista deve compreender o processo de formação do dente, pois o conhecimento dessas informações permite identificar e assim, intervir de maneira segura e adequada no devido diagnóstico e tratamento dessas anomalias.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTES COM AMELOGÊNESE IMPERFEITA: Uma revisão de literatura

Israel Filipe Fontes de Oliveira, Dara Lourenna Silva da Nóbrega, Carliene Neves Pereira, Mayara Cristina Abas Frazão Marins, Neurinéia Margarida Alves de Oliveira Galdez, Luana Martins Cantanhede.

A amelogênese imperfeita (AI) é um defeito hereditário que ocorre durante o desenvolvimento do esmalte dentário e pode afetar tanto a dentição decídua quanto a permanente. Sua transmissão varia de autossômica dominante a autossômica recessiva ou ligada ao cromossoma X. Apesar dos diferentes tipos de classificação, em todas existem consequências expressivas que afetam a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi abordar os aspectos clínicos, histológicos, imaginológicos e diagnósticos da AI descritos na literatura, destacando as principais opções de tratamento e os possíveis prognósticos. Foi realizada busca através de artigos, livros, relatos de casos, literatura cinza, estudos clínicos e observacionais encontrados nas bases de dados Google Acadêmico, Pubmed, Scielo e Lilacs. Não houve período limite para os artigos pesquisados, estes podendo ser em inglês, português e espanhol. Foram escolhidos os trabalhos que apresentaram maior relevância ao tema. O tratamento depende da idade do paciente, da condição socioeconômica, do tipo de AI, da severidade e situação clínica. O cirurgião-dentista pode realizar procedimentos como o uso de coroas metalocerâmicas, técnica de microabrasão, uso de cimento de ionômero de vidro, restaurações ou facetas de resina composta para solucionar a situação em que paciente se encontra. Conclui-se que ainda não há uma técnica ou material sendo considerado como tratamento ideal para essa condição, porém, sabe-se que um correto diagnóstico será fundamental para a escolha do tratamento. Vale ressaltar que o diagnóstico precoce se torna um grande aliado para tratamentos conservadores, proporcionando prognósticos mais favoráveis.

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O ESTIGMA DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES PORTADORES DO HIV/AIDS: revisão de literatura

Domingos Batista Lopes Neto, Luana Martins Cantanhede.

Em pleno século XXI, muitas pessoas ainda sofrem discriminação e são tratadas com desrespeito por carregarem consigo algumas enfermidades. Cerca de 37,6 milhões de pessoas no mundo são portadoras do HIV/AIDS (UNAIDS, 2020), e boa parte delas ainda hoje são discriminadas e possuem direitos básicos negados, principalmente em atendimentos ambulatoriais médicos e odontológicos. Essa pesquisa tem como objetivo discutir a relevância do atendimento odontológico à pacientes portadores do HIV/AIDS, como algo que requer atenção do cirurgião dentista, pontuando os procedimentos de biossegurança a serem seguidos, assim como os aspectos éticos que esse profissional deve pôr em prática mediante atendimento a estes pacientes. Para construção deste estudo foi realizado uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e descritiva encontrados nas bases de dados de fontes científicas. Com base nos estudos e nas pesquisas já realizadas sobre a temática realizada, é possível observar que, ainda existe preconceito e desrespeito frente ao atendimento de pacientes portadores do HIV/AIDS; desinformação sobre os riscos de infecção por HIV e desconhecimento sobre as práticas de biossegurança adotadas no atendimento das mesmas. Sendo assim, nota-se que o medo de ser infectado e a falta de informação ainda são causas que fazem com que cirurgiões dentistas rejeitem o atendimento aos portadores do HIV/AIDS, onde tais atitudes constituem infrações éticas de acordo com o Código de Ética Odontológico, levando o paciente a não buscar atendimentos ou até mesmo a omitir que é portador da doença nas fichas de anamnese, por medo da discriminação mesmo necessitando muito de atendimento.

PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL

LÍQUEN PLANO EROSIVO: relato de caso clínico

Luiz Felipe Cavalcante de Oliveira, Rayenne Augusta Mota Ferreira, Leonardo Andrade Dias Pessoa, Charles Leite Bezerra Portela, Erika Martins Pereira.

O Líquen Plano Erosivo é uma doença mucocutânea mediada imunologicamente crônica que afeta principalmente adultos de meia-idade, predominantemente em mulheres, podendo afetar outras mucosas do corpo, como a anal, peniana e vaginal. São características bucais clínicas áreas de atrofia epitelial, eritemas e ulcerações, que provocam sintomatologia dolorosa. Histologicamente, esse tipo de líquen, pode demonstrar hiperqueratose, cristas interpapilares em forma de “dente de serra” e infiltrado inflamatório de linfócitos T, subjacente ao epitélio e em alguns casos podem ser observadas áreas de descolamento epitélio-conjuntivo. Essas áreas, podem ser semelhantes ao pênfigo e ao penfigóide benigno de membranas mucosas. Paciente do sexo feminino, 42 anos, proveniente do atendimento de triagem da Clínica I do Curso de Odontologia da UFMA, ao exame clínico foi observada uma lesão com coloração esbranquiçada com áreas enegrecidas no dorso da língua, na mucosa jugal direita e esquerda e na gengiva inserida. Nesta última localização, as lesões assemelham-se a gengivite descamativa. Foi

realizada biópsia incisional no dorso da língua. A amostra foi encaminhada em formol a 10% para análise histopatológica, no laboratório de Patologia Bucal da UFMA. Foi prescrito um gel para aftas, com 50 gramas de gel de hidroxipropilcelulose, 0,1 % de betametasona e 2% de ácido acetilsalicílico para uso por 10 dias, por 3 vezes ao dia. O resultado histopatológico confirmou o diagnóstico clínico provável de líquen plano erosivo. A paciente então seguirá em acompanhamento por pelo menos 5 anos consecutivos.

PERIODONTIA

A RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS PERIODONTAIS E ANEURISMAS INTRACRANIANOS: uma revisão integrativa.

Fernanda da Silva Costa, Beatriz Mayara Ferreira Farias, Rebeca Bezerra Mendonça, Mateus de Souza Jardim, Valquiria Mendes Pereira, Vitor Mendes Pereira, Luciana Salles Branco-de-Almeida.

Aneurismas Intracranianos (AIs) são dilatações exacerbadas de artérias. O seu rompimento pode provocar hemorragias, acidentes vasculares e, como consequência, a morte ou sequelas neurológicas do paciente. Diversos fatores podem provocar o surgimento de um AI, sendo, recentemente, sugerida a relação com doenças periodontais. O objetivo desta revisão foi avaliar a relação dos AIs com doenças periodontais (DP's) por meio de uma revisão de literatura integrativa. Como base de dados foi utilizada a plataforma PUBMED com os descritores “periodontitis”, “periodontal disease”, “gingivitis”, “treponema denticola”, “porphyromonas gingivalis”, “porphyromonas endodontalis”, “apical periodontitis”, “periapical periodontitis”, “dental pulp necrosis”, “dental pathogens”, “oral pathogens”, “oral disease”, “oral microbiome”, “odontogenic bacteria”, “mouth disease”, “cerebral aneurysm” e “intracranial aneurysm”. As publicações selecionadas consistem em relatos de caso, caso controle, estudo de coorte, análise de série de casos e estudos transversais. Os trabalhos analisados revelaram a presença de bactérias da cavidade oral em AI e alta prevalência de doença periodontal entre pacientes com aneurisma, sugerindo que doenças da cavidade oral podem fazer parte da fisiopatologia dessa doença.

CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO COMO ALTERNATIVA PARA REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA: relato de caso clínico

João Vítor de Lima Calado; Rebeca de Siqueira Amorim; Lurian Sthefani Carvalho Martins; Fabrício Souza Landim; Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos; André Vajgel; Renata Albuquerque Cavalcanti Almeida.

Introdução: O autotransplante dentário é uma excelente opção para substituição de dentes perdidos por razões diversas como cáries ou traumas, apresentando o ponto positivo de ter um custo reduzido em relação a outros procedimentos reabilitadores, como os implantes, por exemplo. Geralmente o tratamento é feito com terceiros molares na região posterior ou com pré-molares extranumerários ou com indicação de exodontia por motivo ortodôntico, na anterior. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar um caso de autotransplante do elemento 28 incluso para a posição do elemento 26 que apresentava indicação de exodontia devido a destruição coronária em decorrência de processo carioso. **Descrição do Caso:** Paciente do sexo feminino, 25 anos, compareceu a clínica-escola da Universidade de Pernambuco com o objetivo de realizar a exodontia de resto radicular do elemento 26. Foi solicitado uma radiografia panorâmica que mostrava o elemento 28 incluso com condições anatômicas ideais para realização de um transplante dentário. O dente não apresentava formação completa do ápice radicular, ponto importante na realização desse tipo de procedimento visto que interfere diretamente na vitalidade pulpar e no processo de regeneração do ligamento periodontal. O tratamento foi proposto para a paciente e realizado, apresentando resultados satisfatórios do ponto de vista clínico, funcional e radiográfico. **Conclusão:** O autotransplante se mostrou uma excelente alternativa para a paciente, recuperando a funcionalidade de um dente perdido, evitando as consequências do processo de remodelação óssea que ocorre após exodontias, como reabsorção óssea e consequente redução do contorno dos tecidos moles, o que influenciam negativamente na reabilitação protética.

FIBROMA AMELOBLÁSTICO EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Maria Karoline Gomes Dantas; Joice Catiane Soares Martins; Julliana Carvalho Rocha; Milena Lima da Silva; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida; Fábio Andrey da Costa Araújo; Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo.

Introdução: O fibroma ameloblástico (FA) é uma neoplasia benigna odontogênica, caracterizada pela proliferação de um componente epitelial odontogênico e um ectomesênquima semelhante à papila dentária. Não possui uma taxa de recorrência alta, porém pode manifestar potencial de transformação maligna, além de ser uma lesão rara, o que o torna um desafio diagnóstico e terapêutico. **Objetivo:** Assim, o objetivo do trabalho foi apresentar um caso raro de recidiva de FA, com abordagem terapêutica de enucleação e ostectomia periférica. **Descrição do caso:** A paciente de 14 anos que havia sido tratada, há dois anos, por meio de enucleação, foi encaminhada a um serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial de referência para avaliação de lesão assintomática em região posterior esquerda de mandíbula. Baseado no laudo histopatológico

anterior e nos exames imaginológico e clínico, o tratamento sugerido foi enucleação seguida de curetagem e ostectomia periférica em toda extensão da cavidade tumoral. A peça cirúrgica foi submetida à análise histopatológica, a qual resultou no diagnóstico de FA. No período de seis meses, a paciente foi acompanhada e não apresentou sinais de recidiva da lesão. **Conclusão:** Assim, conclui-se que, o FA pode ser devidamente tratado com terapia conservadora, sendo a ostectomia periférica uma manobra cirúrgica adjuvante que contribui para a diminuição das chances de recorrência. Ademais, deve ser instituído um longo período de acompanhamento, a fim de verificar a estabilidade do caso e o sucesso da terapia escolhida.

IMPLICAÇÕES DA VITAMINA D E SEUS EFEITOS NAS DIVERSAS ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS: Revisão de Escopo

Rebeca de Siqueira Amorim; João Vítor de Lima Calado; Lurian Sthefani Carvalho Martins; Milena Lima da Silva; Marconi Eduardo Sousa Maciel Santos; André Vajgel; Renata Albuquerque Cavalcanti Almeida

Introdução: A vitamina D é considerada um hormônio e está relacionada a numerosas funções biológicas, incluindo função imunomoduladora, antiproliferativa, anti-inflamatória; além de ser essencial no metabolismo ósseo/mineral. Devido a sua importância para o organismo, a vitamina D está associada à saúde geral e oral. **Objetivo:** Realizar uma revisão de escopo para avaliar, cientificamente, as correlações entre suficiência e deficiência de vitamina D e suas implicações nas especialidades odontológicas. **Metodologia:** Estratégias de buscas foram realizadas nas bases de dados Medline/Pubmed, Embase, Web of Science, Scopus e Cochrane Library; além de busca na literatura cinza, através do Google Scholar e Open Gray. O processo seletivo se deu em duas etapas: leituras de títulos e resumos e leitura na íntegra. Foram encontrados 1.159 estudos potencialmente elegíveis. De acordo com os critérios de inclusão, apenas 176 estudos foram incluídos, tendo seus dados extraídos, tabulados, sintetizados e discutidos. **Resultados:** Obtiveram-se estudos das diversas especialidades da odontologia, dentre elas a Periodontia, Odontopediatria, Implodontia, Ortodontia, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Estomatologia e Endodontia. Após toda a análise, em relação a vitamina D e o aparelho estomatognático, a especialidade que teve maior destaque por apresentar um maior quantitativo de evidências científicas foi a Periodontia. **Conclusão:** Observou-se que a vitamina D apresenta grande relevância na odontologia. A sua suficiência e suplementação trazem benefícios ao paciente, do mesmo jeito que a sua deficiência acarreta consequências maléficas, sendo esta imprescindível tanto para a prevenção como para o tratamento das condições orais e maxilofaciais.

LESÃO EXPANSIVA EM MAXILA COM DIAGNÓSTICOS DISTINTOS: relato de caso

Anna Karla Sampaio da Rocha; Gabriele Nascimento dos Santos; Ana Caroline de Sousa Valença; Tatiana Mesquita Basto Maia; Luide Michael Rodrigues França Marinho.

Introdução: O cisto dentígero é uma lesão benigna, formada por epitélio odontogênico proveniente da coroa de um dente não erupcionado. Clinicamente, os cistos dentígeros são, usualmente, assintomáticos. Já o ameloblastoma é um tumor de tecido do órgão do esmalte, que não sofre diferenciação a ponto de formar esmalte, benigno e de origem ectodérmica. **Objetivo:** relatar um caso clínico de lesão expansiva em maxila com diagnósticos distintos. **Relato de caso:** Paciente A.G.A.M., sexo feminino, com 14 anos de idade, procurou o Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de aumento de volume em região da maxila,

lado esquerdo, que aumentava de tamanho há cerca de 2 anos e um dente que ainda não tinha erupcionado. Foi feita a biópsia incisional para o histopatológico e logo em seguida foi feita a instalação de um dispositivo de descompressão que proporcionou uma comunicação entre a cavidade oral e o interior da lesão e estimular a diminuição da lesão, os achados histopatológicos determinaram cisto dentífero. Foi feita a enucleação da lesão e foi enviado para o histopatológico e o resultado dessa vez foi ameloblastoma desmoplásico. **Considerações finais:** Esse caso mostra a importância dos achados clínicos e o perfil do paciente para fechar um caso e não usar somente o histopatológico. Considerando os achados clínicos e o perfil da paciente conclui-se que é cisto dentífero, pois algumas vezes, os patologistas que não são familiarizados com as lesões orais interpretam de maneira errada esse achado com um ameloblastoma.

MARSUPIALIZAÇÃO DE RÂNULA TARDIA: relato de caso clínico

Maria Fernanda de Britto Cabral; Victória Gonçalves de Queiroz; Fábio Andrey da Costa Araújo; Fernanda Souto Maior dos Santos; André Vajgel; Marconi Eduardo Sousa Maciel; Fabrício Souza Landim.

Introdução: A rânula é a lesão mais comum da glândula sublingual, localizada na face superior do músculo miloióide sendo o trauma, fator principal, que causa obstrução ductal, seguida por acúmulo salivar grosso e viscoso, responsável pela formação de tecido fibroso reacional que circunda o muco caracterizando um pseudocisto que extravasa para os tecidos acometendo principalmente indivíduos na primeiras décadas de vida com leve predileção pelo sexo feminino (50,7%). **Objetivos:** Neste sentido, tem-se como objetivo descrever o tratamento de rânula com marsupialização, a partir de um caso clínico. **Descrição do caso:** Paciente do sexo masculino, procurou atendimento com um “caroço” embaixo da língua há aproximadamente onze anos de evolução. Ao exame intrabucal observou-se aumento de volume no assoalho de boca do lado esquerdo, com característica lisa, abaulada, sésil, medindo 5cm no maior diâmetro e 4cm por 3cm de altura, aproximadamente, assintomático a palpação, porém com dificuldade de fala e deglutição. Com isso, a proposta terapêutica foi a marsupialização sob anestesia local, com o intuito de diminuir a pressão e esvaziar o conteúdo líquido, sutura das margens da lesão e mucosa adjacente. Foi observado o extravasamento de material caseoso e leitoso diferente do esperado para os casos de fenômenos de retenção de muco usuais. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que, a marsupialização é uma modificação útil de tratamento cirúrgico de rânula, que contribui para diminuir os riscos de hemorragia, pois a cicatrização é por segunda intenção, além de apresentar menos incidentes com nervos e danos aos tecidos moles, aliado ao baixo índice de recidiva.

OS DESAFIOS NO TRATAMENTO DAS FRATURAS FRONTO-NASO-ÓRBITOETMOIDIAIS: relato de caso

Daniele Fernanda Sousa Barros; Victoria Laís Ribeiro Gonçalves; Lara Oliveira da Silva; Laura Barbosa Santos Di Milhomem; Luide Michael Rodrigues França Marinho.

Introdução: O tratamento das Fronto-Naso-Órbita-Etmoidais (FNOE) configuram-se um desafio para o Cirurgião Bucomaxilofacial, uma vez que envolvem uma série de estruturas ósseas importantes, pilares faciais e órgãos especializados, como visão e olfação. Neste padrão de fratura, o correto posicionamento dos ossos exige um delicado manejo, pois as fraturas podem gerar cominuições ósseas, dificultando sua redução e estabilização e em alguns casos, requerendo enxertia óssea. As FNOE são casos que geram repercussões dramáticas em terço médio, sendo consideradas as mais complexas de tratar no esqueleto maxilo-facial. Repercussões estéticas e

funcionais devem ser avaliadas minuciosamente, a fim de definir um adequado plano de tratamento. **Objetivo:** relatar um caso clínico de uma paciente vítima de acidente automobilístico com fratura fronto-naso-órbito-etmoidal, apontando alguns desafios na reconstrução deste padrão de fratura. **Descrição do caso:** Paciente leucoderma, gênero feminino, sem co-morbidades, deu entrada no pronto-socorro com histórico de acidente automobilístico, com trauma direto do terço médio da face no volante do carro. Ao exame clínico observou-se um aumento de volume em terço médio da face, com afundamento nasal em sela, desvio nasal para esquerda e telecanto traumático. Ao exame tomográfico, as imagens apontaram fratura fronto-naso-órbito-etmoidal. A paciente foi submetida a procedimento cirúrgico, sob anestesia geral, com redução das fraturas e estabilização com placas do sistema 1.5mm e malha em titânio. **Considerações finais:** Embora as FNOE sejam um desafio para o Cirurgião Bucomaxilofacial, elas podem ser adequadamente tratadas. Traumas abordados em poucos dias obtém melhores resultados, com prognóstico mais satisfatório. Neste caso, demonstrou-se através dos passos operatórios alguns desafios no tratamento dessas.

TRATAMENTO DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA ORIUNDA DE IATROGENIA ODONTOLÓGICA: relato de caso

Anna Karla Sampaio da Rocha; Daniele Fernanda Sousa Barros; Ana Karolayne Sousa de Moraes; Tatiana Mesquita Basto Maia; Luide Michael Rodrigues França Marinho.

Introdução: Um dos grandes desafios terapêuticos na odontologia são as infecções odontogênicas. Fatores etiológicos incluem cáries, doença periodontal, pulpite e, eventualmente, iatrogenias, que podem resultar em infecções maxilofaciais. Diante de lesões que acometem espaços fasciais, dissecando-os e formando abscesso, é mandatório uma abordagem cirúrgica que consiste em drenar o conteúdo e oferecer ao corpo condições de combater os patógenos agressores. **Objetivo:** relatar um caso clínico de iatrogenia odontológica e manejo cirúrgico. **Descrição do Caso:** Paciente de iniciais F.N, 18 anos, compareceu para atendimento com histórico de trauma dentário em região de incisivos centrais, evoluindo com escurecimento da UD 21. Paciente procurou atendimento com odontológico e foi realizada abertura coronária e, segundo relato do paciente, foi colocado um material clareador interno, sem tratamento endodôntico prévio. Paciente evoluiu com dor e aumento de volume expressivo em face, dois dias após o procedimento. Então procurou atendimento com Cirurgião Bucomaxilofacial. No momento da avaliação, paciente com aumento de volume em região de fundo de vestibulo maxilar, na região de incisivos, estendendo-se para região de pilar canino. No aspecto extra-oral, paciente com aumento de volume expressivo com presença de celulite orbitária, com relato de dor local. Paciente foi submetido à drenagem de abscesso, via intra-oral, com colocação de dreno e antibioticoterapia. Após melhora do quadro, paciente foi encaminhado para realização de tratamento endodôntico na UD 21, evoluindo satisfatoriamente. **Considerações Finais:** É importante diante de infecções graves, o manejo cirúrgico adequado, que permita ao corpo obter condições suficientes para combater os patógenos agressores.

USO DA TOMOGRAFIA INTRAOPERATÓRIA E BIOMODELO NO MANEJO CIRÚRGICO DAS FRATURAS ORBITÁRIAS: RELATO DE CASO.

Lurian Sthefani Carvalho Martins; João Vítor de Lima Calado; Fabrício Souza Landim; Lucas Dantas Virginio; Renata de Albuquerque Cavalcanti Almeida; André Vajgel.

Introdução: As fraturas orbitárias são consideradas desafiadoras em seu tratamento cirúrgico, pois um resultado adequado depende de uma reconstrução precisa do seu volume. Dentre os diversos materiais para a reconstrução orbitária, a malha de titânio é o mais utilizado. Complicações e resultados não favoráveis são frequentemente encontrados decorrentes de um manejo inadequado por parte do profissional. A utilização de avanços tecnológicos facilita a reconstrução do volume orbital com maior acurácia, proporcionando bons resultados aos pacientes. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reconstrução orbital utilizando tomografia intraoperatória e biomodelo para maior precisão do resultado. **Descrição do Caso:** Paciente, 37 anos vítima de agressão física foi atendido no Hospital Português do Recife apresentando ao exame clínico diplopia, enftalmo e distopia. Ao exame tomográfico, apresentou fratura da parede medial e assoalho orbital direito. Para este paciente, foi indicado cirurgia para reconstrução das paredes orbitárias. Previamente a cirurgia, foi confeccionado através da tomografia um biomodelo para pré modelar a malha de titânio. Durante o procedimento cirúrgico, após fixação da malha de titânio, foi realizada tomografia intraoperatória para avaliação do posicionamento da malha. **Conclusão:** O paciente apresentou, após procedimento cirúrgico, resolução dos sinais e sintomas e na TC intraoperatória, uma adequada reconstrução orbital. Portanto, a utilização das imagens intraoperatórias e do biomodelo, permitem ao cirurgião reconstruir de forma precisa o volume da órbita, otimizando, assim, o resultado do tratamento das fraturas orbitárias.

DENTÍSTICA

ACOMPANHAMENTO DE 18 MESES DO SELAMENTO DE LESÕES MODERADAS DE CÁRIE COM MATERIAL BIOATIVO

Mayenne Rabelo Araujo; Juliana Aguiar Costa Mesquita; Ana Carolina Soares Diniz; Leily Macedo Firoozmand

Objetivo: Avaliar por meio de ensaio clínico randomizado os aspectos clínicos e radiográficos de lesões moderadas de cárie seladas com cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIV-MR) e quando associado ao biovidro 45S5 (CIV-MR+45S5). **Metodologia:** Cinquenta e dois molares com lesões moderadas de cárie (critério: ICDAS 3 e 4) foram selados com CIV-MR ou CIV-MR+45S5, perfazendo o ensaio clínico randomizado de boca-dividida. Após 18 meses foram realizadas avaliações radiográficas e clínicas referentes ao: índice de sangramento gengival (ISG), índice de placa visível (IPV), condições salivares (fluxo salivar e capacidade tampão), retenção do material, prevalência de cárie (CPO-D), avaliação da severidade (ICDAS) e atividade (NYVAD) de cárie. Os testes Chi-quadrado e Exato de Fisher foram utilizados para avaliação dos dados. **Resultados:** Após 18 meses, metade dos pacientes apresentaram ISG entre 10% e 30% e 81%, IPV $\geq 15\%$. Os pacientes apresentaram média de fluxo salivar de 8g e baixa capacidade tampão pH ≤ 4 . Grande índice de perda total foi observada para CIV-MR (73%) e CIV-MR+45S5 (84,6%) (p=0,51). Tanto CIV-MR como CIV-MR+45S5 apresentaram maiores índices de paralisação/regressão da severidade das lesões sem diferença entre os grupos nas análises radiográficas (p>0,05) e clínicas (p=0,25). **Conclusão:** Apesar da baixa retenção dos materiais

ionoméricos com ou sem a associação do biovidro 45S5, em lesões moderadas de cárie, observou-se grandes índices de paralisação e regressão das lesões ativas de cárie após 18 meses de avaliação.

ENDODONTIA

CIRURGIA PARENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Caroline Andrade Maia; Jacqueline Neres Ramalho; Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves; Isabella Figueiredo Assis Machado; Christiane Valente Araújo

O tratamento endodôntico tem como finalidade promover, através do preparo biomecânico, a limpeza e desinfecção dos sistemas de canais radiculares. Mesmo apresentando altas taxas de sucesso, em alguns casos se torna necessário outras formas de intervenções, como por exemplo a cirurgia paraendodôntica. Técnicas mais aprimoradas, instrumentos específicos, uso de insertos ultrassônicos tem promovido ângulos de ressecção mais rasos e conservadores possibilitando melhores resultados e aumentando consideravelmente os índices de sucesso da cirurgia paraendodôntica. Em relação aos materiais retro-obturadores, destaca-se o agregado de trióxido mineral (MTA), que vem mostrando resultados satisfatórios, com alta biocompatibilidade e indução na formação de osso e cimento. O objetivo desse estudo é relatar um caso clínico de uma paciente de 55 anos do sexo feminino, que compareceu na clínica da Faculdade de odontologia São Leopoldo Mandic, com uma lesão periapical envolvendo o dente 22 com perda óssea da cortical vestibular, tratamento endodôntico insatisfatório e presença de pino metálico comprido e volumoso numa raiz bastante curta. Observou-se a necessidade da cirurgia paraendodôntica. Foi realizada a secção reta do ápice radicular sem bisel com o inserto ultrassônico Bladesonic. Removeu-se a guta-percha nos 3 mm da raiz residual com inserto ultrassônico P1-cirúrgica e para o vedamento radicular foi utilizado MTA Repair HP. Conclui-se que em infecções endodônticas persistentes podem apresentar prognóstico desfavorável, sendo assim, a cirurgia paraendodôntica uma opção viável na solução desses casos em que apenas o tratamento endodôntico convencional se mostra ineficaz.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO EM MOLAR COM RISOGÊNESE INCOMPLETA

Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves; Barbara Figueiredo; Isabella Figueiredo Assis Macedo; Caroline Andrade Maia; Cristina Almeida de Paula Freitas; Bruna de Athayde Casadei

O abscesso apical agudo é uma patologia, de origem dental, onde se observa um processo inflamatório e infeccioso, no qual há a presença de pus, que ocorre somente em dentes que sofreram necrose pulpar, ou seja, desprovidos de polpa vital. Esse trabalho descreve um relato de caso clínico, tratamento e acompanhamento radiográfico de um abscesso periapical agudo do elemento dentário 36. Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, caucasiano, procurou a clínica de Especialização em Endodontia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Belo Horizonte acompanhado do seu responsável. Durante análise do exame radiográfico foi possível observar imagem radiolúcida sugestiva de rarefação óssea em toda a extensão da raiz mesial e em toda a região de furca e terço apical da raiz distal. O diagnóstico pulpar sugestivo foi de necrose enquanto o periodontal de abscesso periapical agudo. O tratamento endodôntico foi realizado em

4 consultas, sendo realizado a medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio, onde utilizou-se a pasta Ultracal[®]. Na preservação de 8 meses após o tratamento proposto, foi possível observar imagem radiográfica sugestiva de início da neoformação óssea e ausência de sintomatologia dolorosa, indicando que a associação do correto diagnóstico, tratamento e uma boa obturação pode propiciar o completo reparo das lesões endodônticas periapicais tratadas de forma não cirúrgica independentemente da quantidade de sessões realizadas.

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRIMEIRO PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS: RELATO DE CASO

Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves; Barbara Figueiredo; Isabella Figueiredo Assis Macedo; Caroline Andrade Maia; Victor José de Lima Silva; Gustavo Mendes Duarte; Bruna de Athayde Casadei

Uma vez instalada a infecção pulpar, os substratos e produtos ao entrarem em contato com a região periapical provocarão alterações patológicas nesta região. As reações teciduais que ocorrem na região periapical nada mais são do que sequelas das alterações pulpares precursoras. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de reparo dos tecidos periapicais descrevendo um caso clínico de dente portador de lesão periapical sugestiva de abscesso alveolar agudo. Paciente do sexo masculino, feoderma, 30 anos de idade, sem quadro de alteração sistêmica, procurou a clínica de Especialização em Endodontia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Unidade Belo Horizonte, queixando-se de quadro de dor (abscesso) no dente 45. Na avaliação radiográfica foi possível observar uma anatomia desafiadora, onde aparentemente um canal ramifica-se em três a partir do terço médio em direção apical. Foi realizado trocas de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio em um período de 21 dias. Por motivos pessoais, o paciente abandonou o tratamento e reapareceu um ano após o último atendimento, onde foi realizado nova medicação intracanal e por fim, realizado a obturação. Dentre os procedimentos auxiliares em busca do sucesso do tratamento endodôntico, pode-se citar a medicação intracanal que tem como principal objetivo reduzir a carga bacteriana presente dentro do sistema de canais radiculares. No controle radiográfico, 6 meses após o tratamento endodôntico, foi possível observar a regressão da lesão e formação de reparo ósseo na região, evidenciando-se a importância de realizar-se uma correta medicação intracanal e um preparo químico-mecânico eficiente.

ESTOMATOLOGIA

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES USUÁRIOS DE ANTIDEPRESSIVOS: REVISÃO DA LITERATURA

Eduardo Coelho Ferreira; Thalisson Lima Silva; Marcos Vinícius Marinho Silva Sousa; Ana Cecília Moreira Pinho; Thalita Santana Conceição

Introdução: No panorama atual, o aumento pela busca de ansiolíticos e antidepressivos tem aumentado apressuradamente (principalmente, dado ao cenário pandêmico de COVID-19). **Objetivos:** O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as manifestações orais em pacientes usuários de antidepressivos, ressaltando a contribuição do cirurgião-dentista no manejo de pacientes acometidos pela referida patologia em relação ao mal do século (depressão). **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed, LILACS e Scielo, os descritores utilizados foram “antidepressant”, “oral manifestations”, “oral lesions”,

“SARS-CoV-2”, “COVID-19” e restringindo as buscas ao período de 2020 a 2022. **Discussão:** O uso indiscriminado de antidepressivos inibidores seletivos de recaptção de serotonina (SSRI), como o citalopram, escitalopram, fluoxetina, fluvoxamina, paroxetina e sertralina ou ansiolíticos para o tratamento de alterações de humor no cenário da Covid-19 são os possíveis responsáveis pelo aumento de casos como xerostomia, bruxismo e outras manifestações orais, como dor orofacial e ardor bucal. Além disso, pacientes deprimidos apresentam maiores índices de cárie dental e doença periodontal. **Conclusão:** A atuação do cirurgião dentista é indispensável para contribuir com a melhoria da saúde bucal e consequentemente da saúde geral, instituindo medidas preventivas bucais para a melhora do quadro clínico de pacientes suscetíveis ao mal do século para que assim se possa minimizar ou evitar piores danos.

HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

PARALISIA DE BELL: TOXINA BOTULÍNICA ALÉM DA ESTÉTICA

Maryana Fernandes Praseres; Mariana Menezes Lopes; Victor Hugo de Abreu Ferreira da Silva; Rafael Soares Diniz; Leticia Gonçalves Machado.

A Paralisia de Bell caracteriza-se por uma fraqueza idiopática que acomete o sétimo nervo craniano apresentando-se de forma aguda e unilateral da face. Os pacientes relatam que, clinicamente, tem a face caída, fraqueza unilateral, olho e canto da boca caídos, vincos faciais e sulco nasolabial desaparecem, as pálpebras não se fecham e a pálpebra inferior cai, dor progressiva aguda dias antes da instalação da paralisia. As sequelas da paralisia afetam não só a função dos músculos da mímica como também o fator psicossocial se mostra abalado já que condições como sorrir, falar e comer adequadamente ficam comprometidas sendo fator de instalação de sintomas depressivos e de isolamento social. O objetivo do caso, consiste em utilizar a toxina botulínica a visando melhorar a estética facial. Beneficiando, pois, a função, bem como elevando a qualidade de vida e a autoestima do paciente. Paciente I.G, 50 anos, gênero f, leucoderma, compareceu à clínica Ciec com quadro de assimetria facial decorrente de paralisia de Bell sem causa definida, que se sucedeu a 5 anos. O protocolo a ser utilizado foi toxina botulínica tipo A 50 unidades nos músculos da mímica facial e no platisma. Conclusão, a toxina pode ser utilizada tanto na estética como prevenção do envelhecimento, bem como é indicada para casos de assimetria facial em pacientes com Paralisia de Bell.

IMPLANTODONTIA

TRANSFERÊNCIA DIGITAL DO PERFIL DE EMERGÊNCIA EM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: relato de caso.

Daniel Coelho de Carvalho; Matheus Nicolau Matos Barros; Ernesto Conceição Batista Júnior; Frederico Silva de Freitas Fernandes

Introdução: O perfil de emergência é um dos pilares a serem respeitados para se alcançar o sucesso estético e funcional nas próteses sobre implantes e, portanto, a transferência precisa desse perfil para o modelo analógico ou digital se faz necessária. **Objetivo:** apresentar, por meio de um

relato de caso clínico, uma técnica digital para a transferência do perfil de emergência gengival para a confecção de pilar personalizado em zircônia. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos, com saúde periodontal, apresentava um implante cone morse osseointegrado na região do dente 45. Sobre o implante estava parafusado um provisório personalizado em resina acrílica autopolimerizável, responsável por modelar o perfil de emergência. Foi proposta reabilitação com pilar personalizado em zircônia e coroa cimentada de dissilicato de lítio (IPS e.max, Ivoclar), ambos confeccionados usando fluxo digital. A transferência digital (Scanner Intraoral 3Shape TRIOS® 4) foi feita em duas etapas: primeira, imediatamente após a remoção do provisório, onde foi copiado somente o perfil gengival; em seguida, com o transferente digital (Scanbody Intraoral, Neodent®) parafusado sobre o implante, para determinar a posição tridimensional do mesmo. A partir dos arquivos gerados com os escaneamentos, foi feito um pilar personalizado em zircônia utilizando o sistema CAD/CAM. Após prova clínica do intermediário, foi confeccionada a coroa, a qual foi cimentada sobre o pilar com cimento resinoso dual (Allcem Core, FGM). **Conclusão:** A técnica de transferência pelo fluxo digital mostrou-se segura, rápida e satisfatória na transferência do perfil gengival, sendo uma alternativa ao fluxo convencional.

USO DE CICATRIZADOR DE POLÍMERO PRÉ-FABRICADO EM IMPLANTE: relato de caso

Daniel Coelho de Carvalho; Letícia Machado Gonçalves

Introdução: A odontologia reabilitadora tem evoluído no sentido de agregar materiais que possuem características desejáveis as reabilitações. Nesse sentido, novos materiais vêm sendo implementados no mercado, como é o caso dos polímeros, cujos usos biomédicos são relatados desde a década de 1980. Na implantodontia, o polímero Poli-éter-éter-cetona (PEEK), tem recebido lugar de destaque, usado na fabricação de implantes, pilares, parafusos de pilares e cicatrizadores. **Objetivo:** apresentar, por meio de um relato de caso clínico, o efeito de cicatrizador de PEEK pré-fabricado na saúde e estética dos tecidos periimplantes, em situação de implante imediato. **Descrição do caso:** Paciente do sexo feminino, 48 anos, com saúde periodontal, apresentava o dente 14 com indicação para exodontia e instalação imediata de implante, sem a necessidade de enxerto ósseo ou de tecido mole. Após cirurgia de exodontia minimamente traumática, foi usado o kit cirúrgico (S.I.N. Implantes) para a instalação do implante cone morse 4.3 (Unitite Prime, S.I.N. Implantes) na região, obtendo estabilidade primária (torque 45N) e no mesmo momento instalação do cicatrizador PEEK. Após 20 dias paciente foi reavaliada, onde se verificou saúde periimplantar, com manutenção e estabilidade dos tecidos moles e ósseos, possibilitando desenvolver as próximas etapas reabilitadoras. **Conclusão:** O uso de cicatrizador do tipo polímero Poli-éter-éter-cetona (PEEK) pré-fabricado, em casos de implante imediato, mostrasse uma alternativa ao uso do de titânio, sendo biocompatível aos tecidos preimplantares e possibilitando a remodelação tecidual.

USO DE CONCENTRADOS PLAQUETÁRIOS RICO EM FIBRINA E LEUCÓCITOS (L-PRF) EM CIRURGIA DE IMPLANTE GUIADO: caso clínico

Lara Carolyne de Sousa Flor; Gabriela Dias Cardoso; Luana Barbieri Almeida Trinta; Anna Carolina Azevedo Sousa; Luis Gustavo Soares Lula de Oliveira; Rodolfo Adriano Rocha Ferraz; Otavio Augusto Matos da Silva

Introdução: A implantodontia é uma especialidade odontológica capaz de restabelecer função, estética e fonética, por meio de uma reabilitação protética na cavidade oral. Pensando na

reabilitação bucal com implantes, uma característica importante é o fato deste ser imutável após a sua instalação, necessitando de um exímio planejamento, evitando maiores complicações. A reabilitação com implantes atualmente conta com tecnologias existentes auxiliares, tais como a tomografia computadorizada e a cirurgia guiada, onde o planejamento cirúrgico é realizado através de softwares computadorizados, sendo construído um guia cirúrgico extremamente preciso. Além disso, os concentrados ricos em plaquetas nos sítios cirúrgicos são utilizados com muita frequência durante a abordagem reabilitadora com o intuito de aumentar as plaquetas e consequentemente a concentração de fatores de crescimento, acelerando a cicatrização e melhorando o potencial regenerativo. **Objetivo:** Frente ao exposto, esse trabalho objetiva relatar vias de conduções terapêuticas para reabilitação com implantes por meio de guias cirúrgicos e uso de L-PRF. **Descrição do caso:** Paciente caucasiano de 54 anos, que apresentava espaço edêntulo dos elementos 11 e 12 mas fazia uso de próteses fixadas na contenção ortodôntica para estabelecer função e estética provisória. Com uma coleta de informações e exames ele foi submetido a uma cirurgia de colocação de implante com guia cirúrgico, enxerto com membrana liofilizada e confecção do provisório. **Conclusão:** Diante da condução terapêutica foi possível observar um prognóstico satisfatório por parte cirúrgica e do paciente.

ODONTOPEDIATRIA

MALOCCLUSÃO E FATORES ASSOCIADOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: uma revisão integrativa

Thayná Rodrigues Gomes; Caroline da Conceição Souza Ferreira; Dyanna Rocha Martins Lima; José Leandro Cardoso Ferreira; Thamiris Moraes Leite; Pierre Adriano Moreno Neves; Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

A oclusão dentária é um fator determinante para a manutenção funcional do sistema estomatognático e, portanto, da função mastigatória. A anormalidade da disposição dos arcos dentários – maloclusão – pode interferir diretamente em diversas funções, desde desconforto à mastigação até problemas musculares e de ATM. Hábitos bucais deletérios têm influência no desenvolvimento da maloclusão na infância durante a fase de dentição decídua, podendo estabelecer anormalidade na oclusão dos permanentes. Assim, é importante ao cirurgião-dentista identificar e agir para evitar problemas oclusais. Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre a incidência de maloclusão e fatores associados na dentição decídua. Coletou-se os dados por meio de busca eletrônica nas bases: PubMed, Google Acadêmico, Scielo, Revistas e Livros da Área de Odontologia utilizando os descritores “maloclusão”, “criança”, “pré-escolares”, “dentadura decídua”, “primeira infância”, “epidemiologia”, “hábitos bucais deletérios”, “amamentação”, “prevalência”, “mordida aberta anterior”, “sucção”, por meio de diferentes combinações. Foram encontrados 124 artigos, eliminados 105 segundo critérios de exclusão e inclusão, e 19 artigos serviram de base para este trabalho. Há associação entre hábitos bucais deletérios e o desenvolvimento de maloclusão na dentição decídua. Tendo sido mais observados: sucção de chupeta e sucção digital. Sua prevalência depende de frequência e intensidade. O desmame precoce também é fator para desenvolvimento de maloclusão. A mais comum é a mordida aberta anterior seguida de mordida cruzada posterior. Os fatores associados à maloclusão são encontrados com grande frequência em pacientes com alterações na dentadura decídua e devem ser abordados durante o atendimento odontológico.

PROCESSOS INFLAMATÓRIOS PERIAPICAIS EM DENTES DECÍDUOS – DIAGNÓSTICOS E POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS

Jullyanna Dias Cutrim; Alcía Moreno Ferreira; Caroline da Conceição Souza Ferreira; Jose Leandro Cardoso Ferreira; Madsom Rogerio Borges Silva; Elizabeth Lima Costa; Gisele Quariguasi Tobias Lima da Silva

Os processos inflamatórios periapicais são determinados por interações patológicas da polpa com o periodonto causados, predominantemente, por injúria bacteriana em decorrência de cárie dentária. Essas condições apresentam frequência regular nos serviços de odontopediatria e causam transtornos não somente para os responsáveis e para as crianças, mas também para os profissionais que atendem nessa especialidade. Um diagnóstico precoce bem realizado, com reconhecimento da condição inflamatória, e um tratamento adequado proposto para a enfermidade em particular podem levar a reversão efetiva desses casos, principalmente quando ocorre em dentes decíduos, visto que, nesses dentes a literatura considera comuns as degenerações pulpares, sem qualquer sintomatologia, determinarem alterações no periápice dental. Esse trabalho possui como objetivo a discussão de prováveis diagnósticos e práticas terapêuticas, para os processos inflamatórios periapicais em dentes decíduos, tendo como base as evidências científicas presentes na literatura. Foram identificados 55 artigos nas bases de dados SCIELO, PUBMED, LILACS, MEDLINE e GOOGLE ACADÊMICO, no intervalo dos anos de 2006 a 2021, sendo que somente 12 foram explorados. Para isso, foram utilizados tais descritores: Cárie dentária/ Dental cáries, Dente decíduo/ Deciduous tooth, Endodontia/ Endodontics, Odontopediatria/ Pediatric Dentistry, Pulpotomia/ Pulpotomy, Inflamação/ Inflammation. O diagnóstico dos processos inflamatórios periapicais na dentição decídua pode ser desafiador, pois se baseia na coleta de dados subjetivos relatados pela criança e responsáveis. Para chegar a uma possibilidade diagnóstica é necessário uma boa anamnese, exame clínico e exames complementares. O sucesso da terapêutica empregada dependerá da correta definição, execução e da preservação do caso.

OUTRAS

CAFÉ COM LASER: COMPARTILHANDO EVIDÊNCIAS EM LASERS ATRAVÉS DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Joelmir Deivity Silva Martins; Klícia Kallynne Cutrim Sousa; Rubens Matheus Santos; Mariana Menezes Lopes; Andréa Dias Neves Lago

INTRODUÇÃO: “Café com Laser” é uma série científica transmitida ao vivo no YouTube e que se encontra vinculada à uma extensão universitária de lasers da Universidade Federal do Maranhão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do compartilhamento de evidências científicas em lasers através das mídias sociais de uma extensão universitária. **REVISÃO DE LITERATURA:** Analisando parte dos estudos em lasers nas bases de dados virtuais em saúde, perceberam-se discrepâncias em relação aos parâmetros clínicos. Soma-se com a relativa dificuldade dos profissionais encontrarem as evidências disponíveis para a tomada de decisão clínica. **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:** Tratou-se de um relato de experiência, com abordagem narrativa e qualitativa. A série foi realizada nas terças-feiras às 19h30, sob a condução da coordenadora do projeto e a participação de profissionais com expertise em lasers. Além disso, através de um bate-papo descontraído, foram compartilhadas evidências científicas e vivências

clínicas, com uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional. A divulgação aconteceu, principalmente, através do Instagram @cafecomlaser_ e do WhatsApp da equipe extensionista. No período de junho de 2020 a abril de 2022, foram transmitidos 37 episódios que estão disponíveis gratuitamente no YouTube, totalizando um número total maior que 4.270 visualizações. Ademais, ressaltou-se que o alcance tende a aumentar, mediante o acesso aos vídeos. Esperou-se que a grande parte dos espectadores conseguiu uma efetiva assimilação das informações compartilhadas. **CONCLUSÃO:** A fim de democratizar os conhecimentos científicos, por meio de bate-papos descontraídos com profissionais de excelência clínico-científica, houve a disseminação de evidências para a comunidade acadêmica e as pessoas interessadas no assunto.

PATOLOGIA ORAL E MAXILO FACIAL

EFICÁCIA DO ÓLEO DE ANDIROBA E LASER EM TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL – ESTUDO EXPERIMENTAL¹

Luana Fernandes Matos Guerra; Ana Carolina dos Santos Sousa; Cristhian Jares Pereira de Oliveira; Gianluca Santos e Santos; Ana Márcia Viana Wanzeler; Fabrício Mesquita Tuji; Jéssica Teixeira Gomes

Objetivo: Avaliar a aplicabilidade do óleo da andiroba (*Carapa Guianensis Aubl*) como alternativa terapêutica em tratamento de mucosite oral (MO) em hamsters. **Metodologia:** O projeto foi submetido e aceito na Comissão de ética no uso de animais (CEUA) do Centro Universitário do Pará (CESUPA) sob o parecer 07/2016. 122 hamsters sírios dourados foram divididos em grupos: controles, laser mais óleo de andiroba, laser, óleo de andiroba (OA), e ciclofosfamida. A MO foi induzida mecanicamente (ranhuras lineares) e quimicamente (fluorouracil intraperitoneal - 60mg/kg). O laser foi realizado uma vez ao dia e o óleo de andiroba aplicado 3 vezes ao dia (1,5ml/dia). As mucosas foram fotografadas e retiradas para análise clínica, histopatológica, e *Western Blot*, além da remoção de sangue, medula óssea e fígado para análise de toxicidade (Teste do Cometa). Os dados foram analisados de acordo com a severidade da mucosite oral e da toxicidade e utilizado a análise de variância (ANOVA) pós-teste de Tukey e pós-teste de Kruskal-Wallis Dunn. **Resultados:** O grupo óleo de andiroba e grupo laser foram mais eficazes no tratamento da MO, apresentando índices mais baixos para os aspectos clínico e histopatológico. Nos tratamentos associados (Andiroba e Laser), ocorreu uma superexpressão do TGF- β e uma potencialização da genotoxicidade. **Conclusão:** O óleo da andiroba mostra grande potencial no processo de cicatrização de MO, e possui resultados similares clinicamente ao padrão ouro (laser). No entanto, trata-se de um estudo experimental e há a necessidade de trabalhos clínicos que demonstrem maior eficácia.

DECORRÊNCIAS DA INTERAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amanda Silva Passos; Joice as Silva dos Santos; Kamilla Karen Silva Bezerra; Danilo Dalvino Gusmão Cruz; Ana Beatriz Duarte Fonseca; Nuno Filipe D'Almeida; Maria Áurea Lira Feitosa

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença crônica não transmissível que afeta cerca de 536 milhões de pessoas e segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019 a diabetes mellitus e suas complicações foram a nona maior causa de mortes no mundo. A alta prevalência da Diabetes no Brasil, que estima-se poder chegar a mais de 19 milhões de brasileiros em 2030, torna a compreensão e estudo sobre as relações entre diabetes e a doença periodontal, que é descrita como a sua sexta complicação, essencial para a odontologia. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura a respeito da inter-relação entre a diabetes mellitus e as doenças periodontais e seus impactos na saúde bucal e sistêmica. **Métodos:** Os métodos usados no trabalho incluíram busca de literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed; *Scientific Electronic Library Online-SciELO* e Biblioteca Virtual em Saúde-BVS. Foram selecionados artigos que tratavam das interações entre diabetes e a doença periodontal. Dos 152 estudos encontrados, 11 foram selecionados para esta revisão. Foram selecionadas revisões sistemáticas de literatura e meta-análises. **Conclusão:** A doença periodontal, reconhecida como a sexta complicação do diabetes Diabetes Mellitus, é mais frequente e mais agressiva em pacientes diabéticos não controlados devido a maior expressão sérica de mediadores inflamatórios desses indivíduos. Outrossim, a doença periodontal pode ser um fator de estímulo à inflamação sistêmica em pacientes diabéticos, aumentando a resistência à insulina e dificultando o controle metabólico desses indivíduos.

EFEITO DE ANÁLOGOS DA CURCUMINA SOBRE VIABILIDADE E DIFERENCIAÇÃO CELULAR: um estudo in vitro

Ana Flor Sá; Cinthia Mara da Fonseca Pacheco; Renata Barbosa de Oliveira; Katia Lucy de Melo Maltos; Clara Almeida Mares; Ivana Márcia Alves Diniz; Frederico Santos Lages

Objetivo: O presente trabalho avaliou a atividade de nove análogos sintéticos da curcumina (diferuloylmethane), produzidos na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Minas Gerais, sobre viabilidade e diferenciação celular em cultura de células pré-osteoblásticas MC3T3. **Metodologia:** As células foram recuperadas, expandidas e, posteriormente, expostas à curcumina e seus diferentes análogos, nas concentrações de 1, 5, 10, 20 e 30 μM . O ensaio de Vermelho de Alizarina foi utilizado para verificar a atividade de mineralização das substâncias que não se mostraram tóxicas para as células, após o ensaio de viabilidade celular pelo método MTT. Os dados foram expressos como a média \pm S.E.M, submetidos ao teste ANOVA seguido pelo teste Tukey e as diferenças foram consideradas significantes quando $p < 0,05$. **Resultados:** No ensaio de MTT, dois dos nove análogos investigados (DMAM e DMAD) e, também, a curcumina apresentaram viabilidade celular igual ou maior que o controle, após 24 e 72 horas, sem diferenças estatisticamente significativas entre as diferentes doses. No ensaio de Vermelho de Alizarina, a curcumina não aumentou a formação de nódulos mineralizados, mas os análogos DMAM e DMAD aumentaram a formação destes, após 14 dias, quando comparados à curcumina e ao controle. **Conclusão:** Os resultados sugerem que as substâncias DMAM e DMAD foram mais

efetivas que a curcumina e o controle no estímulo à formação de nódulos mineralizados.

RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E IMAGINOLOGIA

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES PATOLÓGICAS EM SEIOS FACIAIS UTILIZANDO TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO

Gianluca Santos e Santos; Cristhian Jares Pereira de Oliveira; Jeovanna Brito de Moraes; Rayssa Aparecida Mendes Morais; Debora Hannah Santos de Araujo; Fabricio Mesquita Tuji; Jessica Teixeira Gomes

O objetivo deste estudo foi avaliar prevalência de alterações em seios da face através de exames de Tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Esta pesquisa foi submetida ao comitê de ética sob o parecer 5.069.745. Foram utilizadas 100 TCFC do gênero masculino e feminino, selecionados dentro dos critérios de inclusão e exclusão. Foram identificadas as alterações quanto à presença de espessamento mucoperiosteal, sinusopatias, rinossinusites, pólipos, lesões ósseas e neoplasias. Além disso, foram avaliadas as comorbidades mais recorrentes, assim como os seios da face mais acometidos. Os dados foram coletados e avaliados utilizando o teste estatístico ANOVA de Kruskal Wallis com pós teste de Dunn, seguido de análise descritiva dos dados, com o auxílio do programa bioestat 5.0. Nessa pesquisa, as patologias mais frequentes foram o espessamento mucoperiosteal (41,0%), sinusopatia (31,0%), sinusopatia odontogênica (23,0%) e formação de pólipo (5,0%). Os seios da face mais acometidos foram os maxilares esquerdo e direito. Concluiu-se que o espessamento mucoperiosteal e as sinusopatias são os achados patológicos de maior prevalência e a utilização de tomografia computadorizada de feixe auxiliar nesse diagnóstico de alterações patológicas em seios faciais.

TCFC NO DIAGNÓSTICO DE UM ODONTOMA ASSOCIADO A UM CANINO

RETIDO: relato de caso

Luís Victor Silva Ribeiro; Kaique Germano Nascimento Bezerra; Lucimara Silva de Jesus; Joelson Ferreira Santana; Rita de Cássia Dias Viana Andrade; Maria da Conceição Andrade de Freitas

Introdução: Os odontomas são lesões benignas, sendo o segundo tumor odontogênico mais frequente na cavidade bucal ficando atrás somente dos ameloblastomas. Possui um crescimento lento e costuma afetar homens de qualquer idade, porém é mais comum na segunda década de vida, sendo classificado em odontoma composto ou odontoma complexo. A maioria dos odontomas são assintomáticos e tendem a se manifestar em regiões posteriores da mandíbula ou em áreas anteriores da maxila. Sua etiologia é desconhecida, mas pode estar relacionado com traumas na dentição decídua durante a infância. Radiograficamente apresenta-se como uma massa radiopaca, irregular e desorganizada, podendo estar vinculado a um dente não erupcionado. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma adolescente diagnosticada com odontoma composto sob a ótica da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). **Descrição do Caso:** paciente do sexo feminino de 15 anos, procurou atendimento odontológico relatando a não irrupção do dente 23. O exame intra-bucal evidenciou a retenção prolongada do canino decíduo superior esquerdo. As imagens tomográficas constataram a associação do canino permanente superior esquerdo com uma massa hiperdensa irregular. Notou-se também um volume hiperdenso de tamanho reduzido situado próximo ao ápice dos pré-molares superiores esquerdo. Observou-se

áreas de expansão óssea quando visualizadas no corte sagital, bem como pequenas estruturas semelhantes a denticulos. Assim, a paciente obteve um diagnóstico de odontoma composto associado à anomalia de erupção dentária. **Conclusão:** os achados imaginológicos da TCFC contribuíram para o diagnóstico das estruturas patológicas encontradas promovendo a formulação de um plano de tratamento eficaz e de qualidade.